ANNO LXV — NUMERO 228

TERÇA-FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . . 26$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 5 de Outubro, ás 2 horas e 50 minutos da tarde. (Recebido ás 9 horas e 50 minutos da manhã de 6).

Falleceu, em S. Paulo, o desembargador Ernesto Julio Bandeira de Mello, da Relação dessa provincia.

— O Banco Nacional hontem lançou na circulação suas notas de 200$000.

RIO DE JANEIRO, 5 de Outubro, ás 8 horas da noite. (Recebido ás 9 e 50 minutos da manhã de 6).

Foi escolhido senador do Imperio, pela provincia do Ceará, o Dr. Antonio Pinto Nogueira Accioly.

RIO DE JANEIRO, 6 de Outubro, ás 8 horas e 55 minutos da noite.

Foram concedidas as exonerações pedidas pelos presidentes do Maranhão e de Alagôas.

— Foram nomeados presidentes de provincia:

Do Maranhão, o desembargador Tito Augusto Pereira de Mattos;

De Alagôas o Dr. Pedro Ribeiro Moreira.

— Foram tambem nomeados:

Lente da cadeira de histologia da Faculdade de Medicina da Côrte, o Dr. Eduardo Prevost;

Conferente da Alfandega da Côrte, o 1.° escripturario Bernardo Amaral Savaget;

Ajudante do guarda-mór da Alfandega da Côrte, o 3.° escriptnrario Manoel Lopes de Oliveira Lyrio;

Guarda-mór da Alfandega de Santos, Sebastião Andrade, sendo exonerado o actual;

Guarda-mór da Alfandega do Pará, José Nunes Pires, sendo o actual removido para o Thesouro como 1.° escripturario;

1.° escripturario da Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, João Raposo de Pinho.

— Além dessas, houve outras nomeações e promoções á 1.os, 2.os, e 3.os escripturarios do Thesouro Nacional, Thesourarias de Fazenda, Alfandegas e Recebedorias.

— Foi nomeado consul geral do Brazil na Bolivia, Julio Favilla Nunes.

— Foi nomeado engenheiro chefe da estrada de ferro de Baturité no Ceará, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, sendo exonerado o actual.

— Foi removido para igual cargo na estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco, o engenheiro chefe das estradas de ferro do Recife ao S. Francisco e do Recife á Caruarú, engenheiro Luiz da Rocha Dias.

— Foi nomeado engenheiro chefe das referidas estradas de ferro de Pernambuco, o engenheiro Aarão Leal de Carvalho Reis.

— Foi removido o engenheiro chefe da estrada de ferro da Bahia ao S. Francisco Antonio de Sampaio Pires Ferreira para igual cargo na estrada de ferro de Sobral, no Ceará.

— Falleceu o 1.° official da Secretaria de Estrangeiros, José Bernardes da Silva.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

BERLIM, 6 de Outubro.

SS. MM. o Imperador e a Imperatriz da Allemanha devem fazer uma viagem a Constantinopla.

SS. MM. partirão no dia 1.° de Novembro.

E' esperado aqui no dia 10 do corrente S. M. o Czar.

PARIS, 6 de Outubro.

O Sr. Visconde de Cavalcanti acaba de ser nomeado grande official da Legião de Honra.

LONDRES, 7 de Outubro.

As subscripções do novo emprestimo brazileiro de 4°|° serão fechadas quarta-feira proxima 9 do corrente.

A casa bancaria Rothschild, d'esta cidade, annuncia aos portadores das obrigações dos emprestimos dos annos de 1865, 1871, 1875 e 1886, que os titulos que se desejar converter devem ser depositados, o mais tardar, até quarta-feira proxima.

PARIS, 7 de Outubro.

As eleições de segundo escrutinio (Ballotage) que tiveram logar hontem, deram o resultado seguinte:

Republicanos eleitos	136
Opposição	50

Alfredo Naquet, Henri Rochefort e Andrieux, foram derrotados.

Constans, Floquet, Edouard Lockroy, Ives-Guyot, Clemenceau e Raynal, foram eleitos.

Por conseguinte, em vista d'estes ultimos resultados, a nova Camara ficará assim constituida:

Republicanos	365
Opposiçao	211

Da opposição 35 são Boulangistas.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 7 de Outubro de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

A LITTERATURA BRAZILEIRA NOS TEMPOS COLONIAES

POR

EDUARDO PERIE

A Litteratura Brazileira do seculo XVI ao começo do XIX

ESBOÇO HISTORICO

II

(Continuação)

E, de facto, entre os Tupys era tudo musica e poesia; o nascimento e a morte, a guerra e as festas, o amor e a religião, a linguagem e a vida, tudo era poesia. Eram presados por bons cantores, as mulheres mesmo sabiam improvisar, e as aguas da Carioca passavam por ter o condão de dar mais maviosidade ao canto dos Tamoyos. Emquanto os Tapuyas arrancavam sons duros da garganta, semelhantes ao regougar das Guaribas, aspero como o roçar pos leques pelos troncos escabrosos da palmeiras,—os Tupys bebiam na solidão do mar, e á entrada das florestas, os sons mais doces da natureza. Na sua linguagem harmoniosa e quasi toda labial, travada e intercalada de vogaes, imitavam o ciciar da brisa a correr sobre as ondas espelhadas do Oceano, a agitar levemente a igára derivando á tona d'agua, e a enredar se pelas folhas dos bosques que aromatisam o littoral.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Ministerio do Imperio

— Foi nomeado senador do Imperio pela provincia do Rio de Janeiro o conselheiro Dr. Eduardo de Andrade Pinto.

— Foram condecorados: com a grã-cruz honoraria da ordem da Rosa o Conde de Amelot Chaillon, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Franceza neste Imperio, com a commenda da mesma ordem Cunisset Carnot e com o grão de cavalleiro o Barão de La Tour, 3.° secretario da legação de França nesta côrte.

— Foram nomeados vice-presidentes da provincia do Maranhão: 1.°, Antonio Carlos de Sá Ribeiro; 4.° Dr. Antonio Baptista Barboza de Godoy e 6.° o coronel Francisco Salema Rodrigues.

Foram exonerados o 4.° e 6.°, padre João Evangelista de Carvalho e bacharel Raymundo Joaquim Ewerton Maia.

Ministerio da Justiça

— Foi reconduzido o bacharel Jorge de Azevedo Segurado no lugar de 4.° juiz substituto da côrte.

Foi nomeado juiz substituto da 2.a vara civel da comarca de Nitherohy, na provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Miguel Soares Palmeira.

Foram exonerados a pedido:

Do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itatiba, na provincia de S. Paulo, o bacharel José Ioaquim Baeta Neves Filho.

Do de juiz municipal e de orphãos do termo Souza, na provincia da Parahyba o bacharel Luiz de Sá Lima.

Foram nomeados:

Do termo de Souza, na provincia da Parahyba, o bacharel Alvaro Teixeira de Souza Mendes; do de Iguape, na de S. Paulo, o bacharel Alfredo da Cunha Bueno; do de Itatiba, na mesma provincia, o bacharel Francisco de Assis de Barros Gomide.

— Foram nomeados na guarda nacional

Provincia do Ceará.— Comarca de Aquiraz. — Tenente-coronel commandante do 27° batalhão de infantaria, Alcides Brazil de Mattos; tenente-coronel commandante do 10° batalhão da reserva, José Irineu de Araujo.

— Foram reintegrados, nos termos do art. 5.° do decreto n. 10,264 de 13 de Junho ultimo, os seguintes officiaes da guarda nacional.

Provincia de Sergipe.— Comarca de Propriá, o tenente-coronel Amado Guilherme da Silva Martins, no commando do 18° batalhão de infantaria, ficando aggregado ao referido batalhão, o tenente-coronel João Alves Fojal; o tenente-coronel Francisco Guilherme da Silva Martins, no commando do 19° batalhão de infantaria, ficando aggregado ao mesmo batalhão, o tenente-coronel João Baptista Dias Coelho e Mello.

— Foi privado; nos termos da ord. liv. 1.° tit. 70, § 45, explicada pelo decreto n. 6,841 de 16 de Fevereiro de 1878, o bacharel Augusto de Meirelles Reis do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Queluz, na provincia de S. Paulo, para o qual foi nomeado por decreto de 5 de Novembro de 1887, attenta a incompatibilidade existente entre esse juiz e o escrivão de orphãos, do mesmo termo, capitão Ignacio Galvão de Oliveira França, casado com uma tia daquelle juiz.

Ministerio da Agricultura

Foi reintegrado o Sr. Francisco Irineo de Araujo no lugar de administrador dos correios da provincia do Ceará, sendo exonerado o Sr. Antonio Moreira de Souza.

Ministerio da Guerra

Concederam-se as honras do posto de tenente do exercito ao alferes honorario do mesmo José Carolino Chaves.

Concedeu-se troca de corpos entre si aos capitães Carlos Olympio Ferraz e Pedro de Alcantara Fonseca, este da 1a companhia do 7° batalhão de infantaria, e aquelle da 3° companhia do 22° da mesma arma, conforme pediram.

Foram transferidos:

Para ajudante o capitão da 3a companhia Frederico Lisboa de Mora, e para a referida 3° companhia o capitão-ajudante Nelson Pereira do Nascimento, ambos do 26° batalhão de infantaria; para a segunda classe do exercito de conformidade com a immediata e imperial resolução de 1 de Abril de 1871, o alferes do 10° batalhão de infantaria Americo Augusto de Farias Costa, ficando aggregado á arma a que pertence, visto ter sido julgado incapaz do serviço do mesmo exercito em inspecção de saude a que foi submettido.

Foi expedida ás thesourarias de fazenda a seguinte circular:

« Manda S. M. o Imperador, por esta secretaria de Estado, declarar ao inspector da thesouraria de fazenda da provincia de..., para seu conhecimento e execução, que os descontos que soffrem os officiaes do exercito para indemnisação dos cofres publicos devem ser feitos, de ora em diante, pela quinta parte dos respectivos soldos desde que o total da divida fôr inferior á importancia correspondentes a tres mezes de mesmo soldo, e pela terça parte quando superior áquella importancia.—*Candido Luiz Maria de Oliveira.* »

— *Mutatis mutandis* á pagadoria das tropas da côrte.

Ministerio da Marinha

Por decreto de 28 de Setembro foram concedidas ao ex-capitão-tenente Miguel Ribeiro Lisboa as honras do posto de capitão de fragata, em attenção aos relevantes serviços prestados por elle na armada, durante a guerra do Paraguay.

Foram demittidos do Arsenal de Marinha do Pará Joaquim Henrique Virgolino e Antonio Constantino da Cruz, este apontador e aquelle porteiro, sendo o primeiro substituido por Francisco José de Castro Valente e segundo por João de Souza.

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 2 DE OUTUBRO DE 1889

Antonio José de Azevedo.—Nego provimento ao presente recurso; pois o recorrente não limita seu commercio a uma só especie, e os arts 50 e 51 das instrucções de 27 de Julho de 1883 nenhuma duvida offerecem, quando o art. 51 obriga o recorrente a pagar as taxas que lhe couberem pela divisão das classes tributadas.

— 3 —

Demetrio Carneiro Rodrigues Campello.—Tendo o contracto que tem o supplicante, sido approvado pelo Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas, e attendendo ás clausulas 7.a e 8.a do mesmo contracto, não pode ser deferido por esta presidencia o pedido, que deve ser apreciado pelo Sr. ministro da agricultura, commercio e obras publicas.

— 4 —

Anna Francisca Ribeiro.—Informe o Sr. director da Colonia Isabel.

Alipio Candido de Andrade.—Não tem lugar o que requer.

Avelino José Jeronymo.—Encaminhe-se.

Anna Acacia Lins.—Entregue-se, mediante recibo.

Companhia Pernambucana.—Encaminhe-se, devendo ser pago o porte no correio.

Padre Firmino Brant Rocha.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Maria de Souza.—Indeferido.

Maria do Rosario Pinheiro.—Entreguem-se mediante recibo.

Maria do Patrocinio Cavalcante Uchôa.—Venha por intermedio do delegado litterario e Dr director da Instrucção Publica.

José Antonio de Pinho Borges.—Como requer na 1.a parte de conformidade com a lei n. 2054 de 7 de Agosto ultimo, quanto á proposta final prejudicado.

Pedro Secundino Barbosa da Silva.—Requeira em concurrencia publica que será aberta pelo prazo de 30 dias.

Pedro Pereira de Souza Lemos.—Como requer.

Pedro de Cormago Pegado.—Informe o Sr. tenente-coronel commandante de policia.

Augusto Peres.—Sim, sendo o dia o que combinar com o Sr. administrador do Theatro, visto a concessão feita a outros.

Custodio José do Rego Araujo.—Deferido na forma requerida.

Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso.—Como requer.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 7 de Outubro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.a secção.—N. 1.221—Secretaria de Policia de Pernambuco, 7 de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos:

Dia 5:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, João Francisco de Almeida, Francisco Manoel Vera-Cruz, ou Manoel do Nascimento Vera-Cruz, Severo José Francisco e Izidoro Francisco da Conceição, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do do 2.° districto de S José Vicente Ferreira de Paula, Antonio Joaquim Bibiano, Bellarmino Barbosa, Julio Paes Barretto e Francisco Ferreira da Silva, por embriaguez e disturbios.

Dia 6:

A' ordem do do 1.° districto de S. José, Antonio Apolonio da Cruz, Ponciano Moysés Peixoto, Manoel Martins do Nascimento, Pedro Anselmo de Lima, Izidio Vieira de Souza, Manoel Delfino Domingos José dos Santos, Jovino José Joaquim de Queiroz, Manoel José das Dores, Benedicto Francisco de Souza e Antonio Francisco do Espirito-Santo, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.° districto da Bôa-Vista, Julia Maria da Conceição, por embriaguez e offensas á moral publico.

A' ordem do do 2.° districto da Bôa-Vista, Antonio Candido de Miranda, por embriaguez e disturbios.

— Pelo subdelegado da freguezia da Varzea, foi remettido ao Dr. juiz de direito do 5° districto criminal o inquerito policial a que procedeu contra Maximiano João de Souza e outros individuos, por haverem assassinado ao liberto Anselmo e ferido a diversas pessoas.

Deus guarde a V. Exc. Illm. e Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, mui digno presidente d'esta provincia.—O chefe de policia, *Geroncio Dias de Arruda Falcão.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 4 DE OUTUBRO DE 1889

Miguel Reinaux Duarte, Joaquim Firmo d'Oliveira, José do Rego Cavalcante Silva, Manoel Roberto da Costa, Francisco da Silva Miranda, Aureliano Augusto de Vasconcellos, Antonio Joaquim de Souto Lima, Antonio Pereira Simões, Apricio Braz d'Oliveira Lima, Francisco José da Silva e Enedino Gonçalves Ferreira da Luz.—Ao Contencioso.

Augusto Octaviano de Souza, Maria Petrolina da Silva Falcão, Antonio Leonel de Alencar, Alexandre Carlos de Carvalho, Emiliano Ernesto de Mello Tamborim e Deocleciano Ferreira dos Santos.—A' Contadoria.

Jeronymo Joaquim da Cunha.—Satisfaça a Contadoria.

Miguel Archanjo Bezerra e Silva.—Depositadas as apolices, ao Dr. procurador fiscal.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1889

Seixas & Irmãos, Antonio Rodrigues de Souza, Emilia Urbana Vasconcellos de Brito, Luiz Moreira da Silva, Manoel Antonio Ribeiro e Ismenia Ayres da Silva.—Informe a 1.a secção.

Conego Manoel João Gomes.—Deferido, em vista das informações.

Maria Amalia Loureiro de Albuquerque e José Pacheco da Silva.—Cumpra-se.

Antonio Alves Barbosa e outros.—A' 1.a secção para cumprir o despacho da Illma. junta do Thesouro Provincial.

EXTERIOR

Noticias da Europa

Austria Hungria

Corre com insistencia o annuncio de uma proxima visita do imperador da Austria ao rei de Italia.

São conhecidos os escrupulos, de ordem politica e de ordem religiosa, que o imperador Francisco José tinha posto até agora em ir pagar na cidade eterna a visita que o rei Humberto lhe fez em Vienna, ha já tres annos.

Apezar de grandes diligencias empregadas, não haviam podido ser vencidas as repugnancias do imperador.

Diz-se que foi o soberano da Allemanha quem conseguiu vencer agora os escrupulos do seu collega austro-hungaro.

Depois de varias negociações, este acabou por ceder e ficou concertado que se encontrará em Napoles com o monarcha allemão, que deve demorar-se n'aquella cidade por occasião da sua viagem á Grecia.

Napoles verá pois dentro dos seus muros os tres soberanos da alliança da Europa central. Muito pode a influencia d'aquella alliança; vence todos os escrupulos e repugnancias dos alliados.

O imperador Francisco José já não receia ir dispor-se com os seus subditos catholicos, indo ser hospede do filho de Victor Manuel, do mesmo modo que a Italia não duvidou mostrar-se ingrata para com a França, encorporando-se n'uma colligação formada em opposição, senão em odio a esta potencia.

— Agita-se gravemente o assumpto da coroação do imperador da Austria-Hungria, como rei da Bohemia.

Os partidarios da autonomia d'aquelle paiz celebraram com enthusiasmo a 12 de Setembro o anniversario do dia em que, no anno de 1871 um decreto do imperador Francisco José, reconheceu expressamente os direitos da corôa de S. Wenceslão, e [illegible] a intenção d'aquelle soberano, de ser coroado em Praga.

N'aquella epocha estava á testa do governo o conde Hohenwart, e foi elle quem tomou a responsabilidade de aconselhar ao rei que acceitasse os artigos fundamentaes votados pela dieta da Bohemia.

Infelizmente outra politica veio depois a prevalecer junto de Francisco José. O conde Andrassy succedeu ao conde de Beust, nas funcções de chanceller, e representante ao mesmo tempo da hegemonia magyare e da alliança allemã, oppoz-se ao projecto do conde Hohenwart, que teve de largar o poder.

Agora, depois de um longo periodo de espera, os tcheques sentem renascerem-lhes as esperanças. Já chega a discutir-se a formula do juramento que o rei deve prestar.

Os velhos tcheques, fieis ao respeito que professam pelas tradicções historicas, pretendem pura e simplesmente a repetição do ultimo juramento, o prestado em 1833 por Fernando, que dous annos mais tarde succedeu a Francisco I no throno imperial, quando já estava empossado no poder, como rei da Hungria e da Bohemia.

O texto deste juramento é conforme ás prescripções da ordenança de 1627, na qual estava expressamente reconhecido o direito da votação dos impostos nos estados da Bohemia, dos quaes a actual dieta é successora legitima.

Emquanto destas discussões se trata em Praga, em Vienna está-se tentando um ultimo esforço para se chegar a uma reconciliação entre os elementos moderados das duas nacionalidades tcheque e allemã.

Um grande numero de membros da alta aristocracia austro-tcheque estiveram casualmente reunidos n'aquella cidade no fim de Agosto, por occasião do casamento do principe João de Schwarzenbeg com a condessa Thereza, filha do principe Carlos Trattmansdorff.

O principe Jorge Lobkowitz, grão-marechal da dieta da Bohemia, aproveitou o ensejo para se entender com o primeiro vice-presidente da camara alta do reichsrath.

Este prestou-se a ver se obtinha da junta directora do partido allemão na Bohemia que aceitasse em principio a coroação, considerada, não como o triumpho do partido tcheque, mas como uma satisfação dada ao patriotismo de toda a Bohemia.

A illusão não durou muito tempo. A junta regeitou toda a idéa de coroação. E' isso uma nova prova da intransigencia que a minoria centralista allemã oppõe a tudo que não seja a simples restauração da sua hegemonia.

— Communicam de Buda Pesth ao *Jornal dos Debates*:

E' destituido de fundamento o boato que se espalhou de o Sr. Tisza pensar em ir a Paris, no seu regresso de Ostende. O estadista hungaro demorou-se em Vienna, mas entrou em França. Elle desejaria visitar a exposição, mas comprehendeu as *objecções* que a sua presença poderia levantar em Paris, depois de, no seu discurso, citar a França, e resolveu, portanto, dispensar-se da visita.

— Em Vienna procedeu se ha dias á eleição de um deputado pelo bairro de Lespoldstads, para a dieta da Austria-Hungria. Receiavam-se tumultos, porque os animos andavam bastante exaltados, mas afinal a eleição correu pacificamente.

O partido anti-semitico, que pretende gozar de grande influencia na capital do imperio austro-hungaro havia obtido algumas vantagens n'umas recentes eleições para a renovação parcial do conselho municipal, e, forte com ellas, apresenta-se agora muito aguerrido no combate. Tinha escolhido para candidato um operario chamado Schneider, conhecido como um dos cabeças de guerra contra os judeus; mas depois, como viessem a lume alguns factos pouco edificantes do passado d'aquelle individuo, improvisou outra candidatura concorrente, a de um proprietario pouco conhecido chamado Pabst.

A votação dos anti-semiticos dividir-se-hia pelos dous, dando ao segundo os seus votos os que tivessem repugnancia em idal-os ao primeiro, ficando combinado que, no caso de empate, no segundo escrutinio todos votariam n'um dos dous.

Para oppôr aos candidatos da colligação dos chamados christãos unidos o partido liberal escolheu o professor Saess, que já fôra representante de Vienna no reichsrath e no bandtag.

A feição tumultuosa das reuniões eleitoraes dos anti-semiticos, fazia receiar grandes disturbios no dia da eleição; mas a policia tomou as suas precauções, e conseguira que a ordem não fosse alterada.

Os anti-semiticos foram derrotados. O professor Saess foi eleito por 2,200 votos contra 1,300, que obtiveram os seus adversarios reunidos.

— O *New-York-Herald* publica o telegramma seguinte, que lhe foi dirigido de Turim:

« Sabe-se de boa fonte, que, a pedido do governo allemão, o Sr. Crispi resolveu expulsar do territorio italiano o patriota hungaro Kossuth.

« O partido do governo allemão é motivado na recente visita feita a Kossuth por 800 hungaros, e, no discurso que elle pronunciou por essa occasião, discurso hostil á politica do gabinete de Tirza.

« Alguns depois, na presença do *Maire* do Cuneo e de outros, homens politicos italianos, Kossuth declarou que tinha pena de ver a Italia e a Hungria collocadas n'uma situação tal, que poderiam ser envolvidas n'uma guerra contra a França.

« Esta attitude de Kossuth incommodou sériamente as regiões governamentaes de Berlim e de Vienna, e o gabinete allemão observou ao governo italiano que este, tolerando tal linguagem no seu territorio, violava os compromissos da triplice alliança. »

Paizes-Baixos

Diz o *Jornal Utrech* que o estado de saúde do rei da Hollanda peiorou novamente. Aquelle soberano está muito enfraquecido; é accommettido de somnolencias frequentes, e tem perdido o appetite da comida.

Grecia

Realisou-se no dia 27 de Outubro o casamento da princeza Sophia da Prussia com o principe real da Grecia. O imperador Guilherme deve chegar a Athenas a 24 ou 25 para assistir áquelle acto. O principe de Galles, o principe imperial da Russia, o principe de Napoles e o rei da Dinamarca, (este se o seu estado de saúde lh'o permittir) tambem irão assir ao casamento.

Oriente

Teem circulado nos ultimos dias na Europa boatos de perturbação de paz no Oriente.

Os armamentos e concentrações de peças na Bulgaria e na Servia, uma concentração que tambem se diz fizera a Russia na fronteira da Armenia teem dado origem a dizer-se que esta potencia se prepara para uma intervenção na peninsula dos Balkans.

Na Turquia lavram receios d'essa intervenção, e ao mesmo tempo estão alli muito desconfiados os homens politicos da campanha que uma parte da imprensa ingleza tem ultimamente empenhado em favor dos christãos da Armenia.

Parece porém que taes boatos não teem fundamento, porque a Russia, comquanto preparada para a guerra, tem mostrado nos ultimos tempos as melhores disposições para a convenção da paz, tem deixado escapar occasiões que lhe offereciam pretexto para intervir na peninsula dos Balkans, e não teria no momento actual vantagem nenhuma em alterar a sua norma de proceder. Se ella guardou uma politica de abstenção e retrahimento durante a guerra servio-bulgara, durante as aventuras do principe Alexandre da Bulgaria, e em presença da proclamação do principe Fernando, não é verosimil que agora sahisse d'essa attitude, e fosse provocar um conflicto, que podia dar origem a uma guerra geral.

A Bulgaria e a Servia deram explicações mais ou menos satisfactorias dos seus preparativos militares, a primeira á Turquia, e segunda a Bulgaria. Quanto á Armenia, a Porta já deu os primeiros passos para attender ás reclamações dos christãos, e em todo caso, a questão póde ser facilmente resolvida por uma intervenção diplomatica sem necessidade de fazer d'ella um *casus belli*.

Tudo, pois, leva a crer que são infundados os boatos, e que se não realisarão as sinistras profecias de alguns funebres novelleiros.

Ha razão para suppor-se que os ultimos boatos são manobra do grande chanceller, que pretende com elles dispor os espiritos para os novos creditos que vai pedir brevemente ao *reichstag*, para accrescentamento das despezas militares.

— Segundo telegramma de Vienna para o *Times*, estão abertas negociações para uma alliança offensiva e defensiva entre a Servia e Montenegro, e por isso é esperado em Vienna o Sr. Stambuloff, presidente do conselho do gabinete bulgaro, que provavelmente exporá ao governo austro-hungaro as medidas que tal perspectiva impõe á Bulgaria.

— A Sublime Porta prepara uma circular ás potencias, na qual põe em relevo as tendencias dos bulgaros a sairem da sua situação indecisa o que poderia obrigar a Turquia a empregar a coerção, e convida as potencias a receberem o principe Fernando de Coburgo, ou a nomearem outro principe da Bulgaria, afim de evitarem complicações.

— A Servia, sendo interrogada pela Sublime Porta, protestam contra a accusação de ter projectos ambiciosos sobre a Macedonia.

O rei Milan meditava um golpe de Estado para se apoderar da regencia; solicitou para isso o apoio militar da Austria, que lhe o recusou.

— As noticias sobre os acontecimentos de Creta estão ainda longe de serem consoladoras.

Tiveram de refugiar-se em Athenas, impellidas pela fome umas 25,000 familias.

— O goverdador da ilha, Chahir-Pachá, publicou uma proclamação ameaçando com severo castigo todas as pessoas que estivessem em directas relações com os instigadores do levantamento, e que recentemente soffreram os rigores da lei.

As noticias dadas ultimamente pelos jornaes de Athenas, são, em vista dos factos, consideradas como muito optimistas.

— Dizem de Berlim que em a noite de 18 para 19 de Setembro descarrilhou o comboyo correio, que seguia de Belgrado para Constantinopla.

Os rails tinham sido levantados propositalmente.

Iam no comboio o metropolitano, e dois ministros servios, o que leva a suspeitar que se trata de um attentado contra algum d'aquelles personagens. Felizmente, não occorreu nenhum desastre pessoal.

— Noticias de Sofia para Vienna desmentem terminantemente, e d'um modo official, o boato de que dentro em breve ia ser proclamada a independencia da Bulgaria.

A 18 de Setembro passou o anniversario do pronunciamento em favor da reunião da Rumelia ao principado e os agentes russos pretendiam utilisar aquella data tão memoravel para despertar entre rumelios e bulgaros aspirações que por antecipadas, poderiam originar desordens, e quem sabe se uma guerra europea.

Noticias da Oceania

Samôa

— Havia muito que não faziam fallar de si as famosas ilhas de Samôa. Depois da reunião da conferencia de Berlim, apenas houve noticia de que o regulo Malictra, desthronado pelos allemães, havia sido reconduzido ao archipelago para ser restabelecido no governo, o que indicava que a Allemanha se tinha visto obrigada a ceder, na referida conferencia ás exigencias da Inglaterra e dos Estados-Unidos.

Perecia inteiramente pacificado o archipelago, e que aquella solução, levada a effeito pelas tres potencias, teria sido do inteiro agrado dos indigenas.

Estes, porem, segundo se vê, não estão de accordo com a resolução da conferencia.

Quatarafa, commandou-os na sua resistencia; levou-os á victoria; não podem esquecel-os e mostram-se dispostos a dar de mão ao antigo soberano desthronado Malictra. Houve quem propozesse um meio de tudo se conciliar, sendo proclamado novamente rei o dito Malictra, e dando-se a Quatarafa o posto de commandante geral da força armada, com a faculdade de dispôr d'ella ao seu arbitrio; mas isso tambem não calou bem no animo dos indigenas.

Reina grande agitação no archipelago. Tamasese, que os allemãs haviam dado por successor a Malictra, julga azado o ensejo para pescar nas aguas turvas, e diz que a Inglaterra e os Estados-Unidos suspeitam de que a Allemanha lhe protege o jogo. E' de esperar que venha ainda a tornar-se necessaria a reunião de uma conferencia para resolver definitivamente a já celebre questão de Samôa.

Noticias da America

Estados-Unidos

— O consul dos Estados-Unidos, na Jamaica, telegraphou ao governo, participando-lhe que rebentara um grande motim em Nevassa, na ilha dos Guanos, situada entre o Haite e a Jamaica, tendo sido assassinados alguns americanos, e que foram já enviados para lá um navio inglez e outro americano. A Companhia dos Guanos em Nova York crê, porem, que a noticia é falsa.

— E' no dia 1 de Outubro que deve reunir-se pela primeira vez em Washington o congresso tendente a regular as relações commerciaes e diplomaticas entre os differentes estados da America, tanto do norte, como do sul.

— Segundo vemos de um jornal scientifico da França, as nações da America que até ha pouco tinham acceitado officialmente o convite, eram: a Venezuela, o Chili, o Brazil, a Republica Argentina, Costa-Rica, Guatemala, Perú, Honduras, Nicaragua, S. Salvador e Bolivia.

A quantia votada para as despezas d'este congresso é de 75:000 dollars.

Veremos em que fica o projectado *Zollverein americano.*

O congresso de Washington tem uma alta importancia para a Europa.

Pacifico e Rio da Prata

Pelo paquete nacional *Alagoas* tivemos as seguintes noticias telegraphicas, publicadas na côrte:

Valparaiso, 27 de Setembro

A policia de Callão descobrio vestigios de uma conspiração contra o governo actual.

Os cabeças foram presos.

O Congresso Chileno foi convocado extraordinariamente para o dia 1.° de Novembro.

Falleceram os senadores Veras e Valenzuela.

Buenos Ayres, 27 de Setembro

O senado approvou o projecto concedendo garantia á estrada de ferro Tinogasta, na Republica Argentina, até Copiapó, no Chile.

As companhias de navegação, só poderão obter privilegio se acceitarem convenção sanitaria.

— 27 de Setembro

Fizeram parede os machinistas da estrada de ferro do Rosario por causa da prisão de um dos seus companheiros que havia sido suspenso.

Foi destruido por um incendio o deposito de

ILEGIVEL

aguardente existente na alfandega velha.

Montevidéo, 27 de Setembro.

O Sr. Barretto foi nomeado consul em Barcelona.

Está grassando, em Artigas, a epidemia da variola.

Buenos-Ayres, 28 de Setembro

O Banco Nacional vai reformar os seus estatutos.

O governo venderá em lotes os terrenos accrescidos em La Plata pelas obras do porto.

Montevidéo, 28 de Setembro

Bateram-se em duello, a sabre, os officiaes de artilharia Munoz e Garcia, ficando o primeiro ferido.

Foi descoberta uma falsificação de notas de dous pesos.

O senado approvou em 3.ª discussão o projecto da desapropriação de terrenos para alargamento de ruas.

Buenos-Ayres, 29 de Setembro

O governo offereceu aos estanceiros 30,000 passagens, afim de mandarem vir operarios agricolas para se empregarem no serviço da colheita.

A policia aprehendeu alguns manifestos communistas e effectuou a prisão de oito anarchistas.

Terminou a parede dos operarios da estrada de ferro do Rosario, por ter sido solto o machinista que se achava preso.

O Supremo Tribunal commutou em galés perpetuas a pena de morte a que fôra condemnado o padre Olavarria.

La Prensa noticia o apparecimento da epidemia da febre amarella em Vigo.

Montevidéo, 29 de Setembro

As cotações da Bolsa têm sido nominaes, não se fazendo negocio.

INTERIOR

Sul do imperio

O paquete nacional *Alagôas*, hontem chegado do sul, trouxe as seguintes noticias:

Rio-Grande do Sul

Datas até 21 de Setembro:

Constava ao *Diario do Rio Grande* ter sido definitivamente organisado o syndicato inglez para a compra das diversas emprezas do Rio-Grande, Pelotas e Porto-Alegre.

— Continuava a manifestar-se em Bagé com alguma intensidade a epidemia da variola.

— O rendimento das diversas repartições publicas de Pelotas, até o dia 19 foi o seguinte:

Mesa de rendas geraes 13:699$304; mesa provincial. 13:612$950; Barra de S. Gonçalo,..... 2:034$157; Caixa Economica, 2:161$000.

— Falleceram: no Rio-Grande, Marcellino José Simas; em Bagé, José Antonio Marasmo e José Antonio Souto; em Santa Victoria, Emilio de Faria Albernaz.

Rio de Janeiro

Datas até 30 de Setembro:

Lemos no *Jornal do Commercio* de 28:

« Sob a presidencia de S. M. o imperador, realizou-se hontem, ás 2 horas da tarde, a 7ª conferencia da commissão organisadora do projecto do codigo civil.

« Compareceram todos os membros da commissão. Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. conselheiro Barão de Sobral, obtendo a palavra, declarou que antes de mandar imprimir e distribuir o titulo preliminar do projecto, desejava ouvir seus collegas sobre o prazo da publicação das leis, algumas disposições tendentes a esclarecer o principio da não retroactividade e a fixar as bases da lei transitoria, regras de estatutos pessoal e real que julgava conveniente estabelecer para firmar os principios do direito internacional privado reconhecido no Brazil, independentemente de tratados ou de reciprocidade, em relação ao estado e capacidade das pessoas, aos moveis e immoveis, ás successões e aos actos juridicos em geral.

« Accordando a commissão nos pontos essenciaes, ficou resolvido que, impresso o distribuido o Titulo Preliminar, fosse discutido na seguinte conferencia.

« O conselheiro Coelho Rodrigues declarou que está consolidando o direito vigente sobre a familia com as modificações que lhe parecerem necessarias para depois accrescentar as novas instituições segundo plano adoptado, e que submetterá o seu trabalho á discussão, depois de concluido.

« Pelo conselheiro Olegario foi dito que, tendo quasi concluido o titulo sobre a posse, aguardaria o que está o conselheiro Barão de Sobral incumbido de redigir sobre a divisão e qualificação das causas para sujeital-o, depois de harmonisar as disposições, ao exame da commissão.

« Terminou a conferencia ás 4 e 1/2 horas da tarde. »

« Augmentando de 150:000$ o credito destinado ao trafego do prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco (trecho de propriedade do Estado), recommendou o ministerio da agricultura ao competente engenheiro chefe que ponha todo o cuidado e use de toda a economia para obstar que venha a ser excedida a verba decretada para os serviços a seu cargo.

« Ha nisto uma lacuna, que de passagem assignalaremos, no mecanismo do nosso systema de creditos. Sendo principio geral dos creditos supplementares que se façam applicaveis, nos casos urgentes, ás despezas de sua natureza variaveis, não tem todavia o governo faculdade para, por tal meio, occorrer á deficiencia das verbas destinadas ao custeio das estradas de ferro do Estado, quando é de todo impossivel fixar de ante-mão, e de modo absolutamente invariavel, o *quantum* exacto dos gastos do seu custeio. Effectivamente, taes gastos estão na razão directa do desenvolvimento do trafego, e dado que este augmente além da previsão ordinaria, o rigor da legislação não offerecerá outro remedio senão o arbitrio para que, esgotado o credito, possa o trafego continuar. Assim bastará muitas vezes a necessidade de reparações promptas de certa importancia para que o governo seja forçado a mandar continuar despezas por sua unica responsabilidade, a falta de autorisação legal para o supprimento que se fizer indispensavel. E' anomalia que convem sanar. »

« Consta-nos haver sido concedida á companhia, que vier a ser organisada pelo major Affonso de Albuquerque Maranhão e engenheiro Charles Flemming Hargreaves, privilegio para construcção, uso e gozo de uma estrada de ferro entre a cidade do Natal e o valle do Ceará-mirim, na provincia do Rio-Grande do Norte, bem assim garantia de juro de 6 % ao anno sobre o capital que fôr fixado até o *maximum* de 30:000$ por kilometro, tudo nos termos da autorisação do § 1º, art. 7º da lei n. 3,397 de 24 de Novembro ultimo.

« O privilegio durará por 60 annos e a garantia por 30 annos, sendo expressamente declarado que, para todos os effeitos da concessão, o capital e juro garantido serão computados em moeda nacional sem nenhuma referencia a outro padrão monetario.

« Logo que os dividendos excederem de 8 por cento, o excedente será igualmente repartido entre o governo e a companhia, cessando a divisão desde que houverem sido embolsados pelo Estado os juros por este pagos. Dado que venham a exceder de 12 por cento, ficará ao governo o direito de exigir a reducção das tarifas de transporte.

« A via-ferrea do Natal ao Ceará-mirim terá, mais ou menos, o percurso de 45 kilometros e, ha muitos annos reclamada como estrada de resultados economicos relativamente muito satisfactorios, foi neste caracter vivamente recommendada pelo engenheiro Silva Coutinho, por occasião de estudar *de visu* a viação ferrea das provincias do norte.

« O valle do Ceará-mirim, ponto objectivo da pequena linha, é o mais fertil da provincia do Rio Grande do Norte, sendo notoriamente apontado por uma das regiões do imperio mais apropriadas á cultura da canna de assucar.

« Todas as indicações combinam para fazer acreditar que, com relação a estes 45 kilometros, a garantia do Estado não se demorará muito tempo a tornar-se meramente nominal. »

Bahia

Datas até 4 de Outubro.

— Lemos no *Diario de Noticias* de 30 de Setembro:

« Por pessoa chegada hoje do Bom Jesus dos Passos, na freguezia da Madre de Deus do Boqueirão, sabemos que é afflictissima a situação actual dos habitantes da ilha.

« A variola, que alli está grassando, tem já feito muito victimas, e a população está apavorada.

« A falta absoluta de recursos exagera ainda mais a situação. Pessoas ha que tem morrido á mingua de soccorros; outras tem deixado na orphandade pequenas creanças que, ao desamparo, estão apenas á mercê da Providencia.

« A fome, que cruamente flagellou aquella ilha continúa com todo o seu cortejo de miserias, sem haver esperanças de um futuro proximo melhor.

« A pequena lavoura está paralysada, assim como outros ramos de trabalho, por falta de dinheiro.

« A descripção que nos é feita é triste e dolorosa e reclama providencias urgentes dos poderes publicos. »

— Lemos na mesma folha do 1º do corrente:

« As noticias que chegam da villa do Urubú são as mais tristes. Toda a população está ainda sob a medonha impressão que lhe causaram os acontecimentos occorridos no começo do mez proximo passado.

« No dia 2 de Setembro um troço de individuos, em seu maior numero criminosos e desordeiros, assaltou a fazenda do Sr. coronel Rodrigo José de Magalhães, lançando fogo na casa de morada e matando grande parte da creação; exerceu o saque na residencia de outras pessoas, entre ellas o negociante Manoel Moreira.

« O Sr. delegado informado dos actos criminosos, teve sciencia de que os assaltantes se refugiaram na fazenda Passagem. Immediatamente fez seguir toda a força sob seu commando para o local indicado, afim de capturar os criminosos.

« Na altura do Bom Jardim, um grupo que estava á margem do rio aggredio inopinadamente a força em sua passagem, travando-se um tiroteio que durou cerca de 34 horas.

« Da parte dos assaltados morreu o individuo de nome Hilario de tal e ficaram gravemente feridos 2 praças do 9º batalhão e 5 paisanos. Dos assaltantes foi maior o numero de mortos e feridos, e os demais evadiram-se internando-se pelas mattas.

« O capitão Benjamin de tal que na occasião do tiroteio procurara fugir, vestido com trajes de mulher, foi alcançado por uma bala que o matou; o cadaver foi encontrado na estrada.

« O delegado fez corpo de delicto, procedendo a varias diligencias. »

— Falleceu de beriberi. o Dr. Domingos Pires de Carvalho e Albuquerque.

— A Alfandega rendeu em Setembro ... ... 733:335$428.

Alagoas

Datas até 6 de Outubro.

Em Maceió, depois da aggressão que da força publica soffreu o povo, reunio-se este em *meeting* no dia 26 de Setembro para protestar contra as violencias. »

— Por ordem do Sr. ajudante-general, em telegramma, assumio o commando do 26º batalhão o capitão Capitulino Cesar Loureiro, seguindo para a côrte o major commandante Andrade e Silva.

— Confirma-se a noticia telegraphica da eleição em 2º escrutinio, pelo 1º districto, do Dr. José Januario Pereira de Carvalho.

Norte do Imperio

O paquete americano «Advance,» entrado antehontem do norte, apenas nos trouxe folhas do

Pará

Datas até 29 de Setembro.

São de menor interesse as noticias.

Lemos na *Provincia*, do Pará de 28:

« O conductor da companhia urbana, Manoel Andrade Cardoso, revelou ao 1º delegado de policia existirem na circulação moedas falsificadas de prata, nacionaes, do valor de 1$000.

« A'quella autoridade apresentou Cardoso uma moeda, que, pela sua consistencia, parece ser de ferro nikelado, grosseira e visivelmente falsificada.

« Tem a data de 1864 e na face, onde vê se a corôa nacional, lê-se o distico: *In hoc signo vinces*, que nas modernas não se encontra.

« O conductor diz que a recebeu de pessoa desconhecida quarta-feira á noite.

« O 1º delegado providencia. »

CORRESPONDENCIAS

Do «Diario»

PAO D'ALHO, 5 de Outubro de 1889

Vai em paz esta cidade do Divino Espirito Santo de Pão d'Alho, não obstante as estroinices do actual subdelegado e commandante do destacamento.

Deu essa autoridade em querer arvorar-se de agente da Edilidade, sem encommenda d'esta, e quer agir como se fosse fiscal, ingerindo se em execução de posturas municipaes, e, o que mais é, até inventando dispositivos de posturas que nunca existiram.

Tem, por exemplo, querido evitar que os estabelecimentos commerciaes fechem á certa hora, que lhe deu no bestunto quando não ha postura que tal disponha! e os negociantes em bôa hora não tem feito caso de tão disparatada pretensão.

— Em fins do mez passado creio que á 25 ou 26, a Camara Municipal desta cidade, que, valha a verdade, é uma das mais zelosas da provincia, representou ao presidente da provincia no sentido de providenciar em ordem a serem supridas as lacunas que a ultima lei do orçamento municipal contem em relação aos serviços locaes desta cidade.

Até agora S. Exc. nenhuma providencia tomou, e nem ao menos respondeu ao officio d'essa corporação, ou remetteu sua representação á Assembléa Provincial.

Entretanto, nada mais justo do que essa representação. Trata se de serviços urgentes, que, ou de má fé ou por descuido, foram esquecidos na citada lei.

D'ella foi excluida a verba para o servente ou coveiro do Cemiterio, e bem assim glosada a verba para illuminação da Cadeia. E' possivel que permaneça a cadeia ás escuras! E' licito que, por falta de coveiro, fiquem insepultos os cadaveres?

Cortadas as duas verbas, está a Edilidade impossibilitada de agir á tal respeito: nem póde suprir a lacuna no coveiro, nem dar luz para a cadeia.

E de certo não haverá quem gratuitamente se preste ao mister de coveiro, triste incumbencia que só é desempenhada pelo incentivo da paga.

Quanto á escuridão da cadeia, é cousa que salta aos olhos o seu inconveniente quer no ponto de vista da segurança, quer no da hygiene da prisão.

E' doloroso que a Assembléa Provincial, por pequenino espirito partidario, pratique taes desasos, verdadeiras miserias!

A' proposito, cumpre dizer que, alem d'essa gentileza, a Assembléa Provincial praticou outros actos dignos de censura em relação aos serviços municipaes desta importante cidade, como fossem, por exemplo, consideraveis reducções nos vencimentos dos funccionarios do municipio, tornando quasi impossivel a continuação de taes funccionarios.

O ordenado do fiscal da cidade que era de 300$, passou a ser de 150$ por anno.

Isto é tanto mais extraordinario quanto igual funccionario da Camara de Iguarassú, na ilha de Itamaracá, que não tem a quarta parte da importancia da de Pão d'Alho, continúa á vencer o honorario de 300$000.

A explicação dessa anomalia está em que, ao passo que a maioria da Camara Municipal de Iguarassú é liberal, a de Pão d'Alho é conservadora. Demais, o omnipotente Sr. Barão de Itapissuma, senhor feudal de Iguarassú, era o presidente da Assembléa. Assim tudo se explica, tudo se comprehende, menos o interesse publico que, na hypothese, foi extravagantemente supplantado pelo odio partidario.

E querem ver V. até que ponto chegou o descouco da Assembléa Provincial?! Quando assim supprimio serviços necessarios, imprescindiveis, mandou que, sob pena de responsabilidade, a Camara Municipal de Pão d'Alho pagasse á certos typos quantias que essa Camara lhes não deve sob nenhum titulo!!

E' até onde pode ir o desbragamento e o furor partidario. Felizmente a Camara Municipal, que sabe cumprir o seu dever, não executará semelhante dislate.

Reina tranquillidade nesta villa e seu termo, graças á indole pacifica e ordeira dos seus habitantes.

— As feiras tem sido regulares. sendo os preços dos generos razoaveis.

— A safra do assucar na comarca já começou, mas cremos será pequena.

— A salubridade pode-se dizer boa, não obstante reinarem aqui *as papeiras*.

Até outra vez.

FINANÇAS E COMMERCIO

Em 31 annos de existencia tem a Companhia Fidelidade, do Rio de Janeiro, pago aos seus segurados cerca de 4 900:000$000 (média annual 160:000$) e distribuido aos seus accionistas.... 3.466:000$ em dividendos equivalentes a...... 693 1 5 % sobre o capital realisado e média de 22 1/3 % ao anno.

O dividendo distribuido no ultimo anno foi de 19$000 por acção, equivalente á 14 % do capital realisado.

*

Em Portugal activam-se os trabalhos da linha ferrea do ramal de Vizeu, afim de que a inauguração se possa effectuar no meado do proximo anno.

Da grande ponte sobre o Dão já está concluido o encontro da margem esquerda, o da margem direita vai adiantadissimo; e procede se tambem á montagem dos apparelhos de ar comprimido para as fundações do pilar central.

As pontes sobre o viaducto de Nagozella estão em grande adiantamento; e anda em perfuração o tunnel da grande secção.

A Santa Combadão já chegaram 14 wagons, e espera se uma locomotiva.

Na secção de Vizeu os trabalhos já chegam junto ao campo de Viriato.

O que é para lastimar é o deminuto numero de operarios empregados n'estes trabalhos.

*

O Centro da Industria e Commercio de Assucar tem realisado diversas offertas de amostras de assucar a estabelecimentos publicos e ás agencias de informações na Italia.

Ao Imperial Instituto Fluminense de Agricultura offertou uma collecção de 99 vidros com os principaes typos de assucares nacionaes que figuraram na exposição realisada pelo mesmo Centro, e ao laboratorio de chimica industrial da escola polytechnica, por duas vezes, fez offertas de valiosas collecções, sendo a primeira de 75 typos nacionaes e a segunda de 30 de procedencia estrangeira. N'estas estão incluidas importantes amostras de assucar da Russia, Allemanha, Belgica, França, Austria, Chile, Hespanha, Dinamarca, Venezuela e Republica Argentina.

*

— Por decreto n. 10.366, de 21 de Setembro, foram approvados os estudos definitivos que apresentou a *Compagnie Générale de Chemins de fer brésiliens*, relativos ao trecho do prolongamento da estrada de ferro do Paraná, comprehendido entre Coritiba e o ponto onde deverá começar o ramal que, passando por Lapa, terá de dirigir-se para o Rio-negro e o ramal de Morretes a Antonina, aos quaes se refere o decreto n. 10.152 de 5 de Janeiro d'este anno.

A garantia de juros de 5 %, concedida pelo Estado, em caso nenhum excederá de 30:000$ por kilometro, ainda quando maior quantia venha a ser despendida na construcção, sendo que na revisão e locação das linhas será evitado qualquer novo prolongamento das mesmas.

Foi outrosim estabelecido que, a não serem acceitas pela companhia as variantes exigidas pelo competente engenheiro-fiscal, será sujeitada a questão ao governo imperial, que deliberará de modo definitivo.

*

Ao enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brazil em Londres dirigio o ministerio da agricultura, a 22 de Agosto, o aviso seguinte:

« Illm e Exm. Sr.—Em resposta ao officio de 22 de Fevereiro de 1888 com que essa legação transmittio ao ministerio a meu cargo uma carta do presidente da companhia da estrada de ferro da Bahia a S. Francisco, pedindo relevação da multa imposta á mesma companhia por não haver concluido no devido termo o ramal de Timbó, declaro a V. Exc., para os fins convenientes, que o governo mantém a decisão anterior, não julgando attendivel o requerimento da mencionada companhia, á vista das informações prestadas pela presidencia da Bahia em officio de 20 de Dezembro de 1887, e pelo engenheiro-fiscal da referida ferro-via em officio de 15 do mesmo mez, dirigido áquella presidencia, dos quaes remetto copia a V. Exc.

« Deus guarde a V. Exc.—*Lourenço Cavalcante de Albuquerque*.

INDUSTRIAS E ARTES

A fabrica de tecidos de S. Christovão inaugurou no dia 25 de Setembro proximo passado, no salão do Derby-Club, á rua do Ouvidor, magnifica exposição dos seus productos.

Não é somente a boa e artistica disposição dos objectos expostos que alli se admiravam, mas a excellencia e a perfeição do fabrico; pois viamse os mais variados artefactos em algodão, lã, juta e algodão e lã e algodão e linho.

A fabrica de S. Christovão expôz toalhas de rosto, toalhas de mesa, guardanapos, colchas adamascadas e trançadas; tapetes de juta, largos e estreitos, de lindos padrões; pannos de mesa de qualidade igual, senão superior aos similares que vem do exterior, e a preços inferiores.

Duas magnificas colchas de seda que estavam armadas no fundo do salão, vão ser offerecidas pela fabrica de S. Christovão a Sua Magestade o Imperador e ao Sr. presidente do conselho.

Quer no todo, quer nos objectos, a exposição era digna de ser vista pelo publico, no interesse dos consumidores e no interesse da nossa industria textil incipiente e já tão auspiciosa.

São dignos de animação por parte dos poderes publicos os esforços empregados, e que de modo tão brilhante se patenteiam, no sentido de fundar as bases solidas um dos principaes ramos da nossa industria como é sem contestação a de tecidos.

Na fabrica acham se empregados 170 operarios, e quando estiver organisado o trabalho de fiação e augmentado o numero de teares para outros tecidos, poderão n'ella trabalhar cerca de 500 operarios.

O capital da companhia é de 600:000$, sendo seus directores os Srs. Henry Lowndes, Frederico Pinheiro da Silva e Dr. José da Cunha Ferreira.

***

O *Deutsche Kolonial-Zeitung*, periodico de Berlim, publicou um trabalho notavel do Dr. Kaerger ácerca da grande colonisação.

O Dr. Kaerger visitou a nossa provincia de S. Paulo e outras do sul do Brazil, estudando-as pelo aspecto dos interesses da colonisação allemã, e nos resultados da sua inspecção pessoal funda apreciações quanto á exequibilidade de emprezas colonisadoras do Brazil Austral, especialisando o seu projecto com relação á provincia de S. Paulo, cujo planalto considera muito apropriado áquelle fim.

Lembrando que já o celebre Martius, qualificou o clima da provincia de S. Paulo por *um dos mais agradaveis do globo*, observa o escriptor que aquella circumscripção merece preferencia para theatro de emprezas d'aquelle genero, porque a cultura do cafeeiro poderá alli render 20 a 30 % do capital empregado, já mediante regimen de trabalho assalariado, já pelo concurso de pequenos agricultores, que, constituindo-se proprietarios de parcellas de terra, tomem a si a tarefa agricola, encarregando-se a empreza do beneficiamento do producto.

A simultaneidade dos dous systemas em uma fazenda grande ou em algumas fazendas pouco distantes entre si, facilitaria aos trabalhadores ruraes adquirir, após alguns annos de trabalho, o capital necessario a constituir-se proprietarios de terras e a outros ampliar o seu dominio já adquirido.

Condemnando o systema de parceria para base da organisação economica da imprensa ou das emprezas, recommenda o Dr. Kaerger o pagamento de salario para plantio e mondas e de certa quantia por alqueire de café escolhido, parecendo-lhe que este systema, estimulando a boa execução do trabalho, será condição indispensavel para obter colheitas abundantes.

A escolha da provincia de S. Paulo parece ao Dr. Kaerger tanto mais acertada quanto ha alli extensa rêde de vias-ferreas que permittem cultivar terras e fundar estabelecimentos agricolas, até em regiões muito afastadas do litteral.

Nem é sómente o cafeeiro que optimos fructos produz em S. Paulo

Alli cultivam-se tambem com vantagem o algodoeiro, o fumo, a incomparavel canna de assucar, a videira, chá, cereaes e plantas forraginosas.

A região dos campos nas cercanias da cidade de S. Paulo presta-se bem á cultura intensiva.

Nas demais provincias meridionaes do Imperio, diz o Dr. Kaerger, merece preferencia a cultura do fumo, da amoreira para a industria serica, da ramie *(China grass)* do mate, que brota espontaneo, e do trigo, sendo que alguns dos campos dos planaltos não produzem bem sem estrumação que muito faria augmentar as colheitas.

Colonias que alli viessem a ser povoadas por allemães seriam, a juizo do Dr. Kaerger, outros tantos centros consumidores de productos da industria allemã que não acham similares na organisação industrial do Brazil.

REVISTA DIARIA

Assembléa Provincial — Não houve hontem sessão por terem comparecido apenas 14 Srs. deputados.

A reunião foi presidida pelo Exm. Sr. Barão de Caiará.

O Sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente:

Uma petição de José Casemiro Alves Bezerra, professor publico de Bebedouro, requerendo sua jubilação com ordenado e gratificação proporcionaes ao tempo de serviços prestados. A' commissão de petições.

Outra do Dr. José Felix da Cunha Menezes, requerendo a sua aposentadoria no lugar de medico da policia com dous terços dos vencimentos que actualmente percebe.—A' commissão de petições.

Foi lida e remettida á commissão de constituição e poderes a seguinte indicação:

« Indico que a Assembléa Legislativa Provincial, attendendo á situação afflictiva da lavoura d'esta provincia, que se acha extenuada pelos effeitos de uma crise longa, sem recursos para o plantio de cannas, na epocha presente, e ameaçada de completa desorganisação, o que é de funestas consequencias para esta provincia e para o Estado, represente por telegramma a S. Exc. o Sr. presidente do conselho de ministros, fazendo sentir a urgente necessidade que ha de auxilios efficazes de qualquer forma e por qualquer meio, e que outras provincias hão obtido esses auxilios, maxime aquellas que teem pretendido ameaçar as instituições monarchicas.—*José Maria.* »

Em seguida dissolveu se a reunião.

Actos officiaes—Por actos da Presidencia da Provincia de 4 do corrente:

Determinou-se que os eleitores do districto de paz de Marotos se reunam para actos eleitoraes na capella existente n'aquella localidade.

Foi concedida ao professor Adolpho Astolpho Lins de Albuquerque, da cadeira de ensino primario de Bello Jardim, a licença, com ordenado, que requereu para tratar de sua saúde onde lhe convier, e prorogada por igual tempo a que gozava a professora Fausta Felicia da Cunha Rosal, da cadeira de S. Benedicto.

Foi rescindido o contracto celebrado com José Antonio de Pinho Borges para a cobrança do pedagio das barreiras de S. João Couceiro e Morenos.

Obteve o 2.º tabellião do publico e annexos do termo de Floresta, Hermelindo de Almeida Alcoforado, a concessão de 3 mezes de licença para tratar de sua saúde, devendo entrar no gozo da mesma licença no prazo de 45 dias.

Por portaria da mesma data:

Determinou-se á Camara Municipal do Rio Formoso que dê as providencias do estylo para que se proceda no dia 19 de Novembro vindouro á eleição de um vereador, em substituição de Antonio Lopes da Fonseca Lima, que fez opção pelo cargo de 3.º supplente do juiz municipal.

Desembargador Bandeira de Mello—Pelo telegramma da côrte n'outra secção publicado, tivemos a triste noticia do fallecimento do desembargador da Relação de S. Paulo, Ernesto Julio Bandeira de Mello, não ha muito tempo collocado naquelle honroso posto da magistratura.

O desembargador Bandeira de Mello era pernambucano de nascimento, e aqui fez todos os seus estudos, recebendo o grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes em 1863.

Logo depois de formado, seguio a carreira da magistratura, sendo successivamente promotor publico, juiz municipal e de direito. Deste ultimo posto, sendo auditor de guerra na côrte, foi escolhido para desembargador da referida Relação, em 21 de Novembro ultimo; e naquella provincia exerceu tambem o cargo de chefe de policia em situação muito difficil.

Homem muito intelligente e illustrado deu sempre as mais robustas provas da sua capacidade, e foi um ornamento da classe a que pertenceu.

Era official da ordem da Rosa.

Nossos pesames á sua illustre familia.

Bezerros Segundo cartas que tivemos de Bezerros não vão bem as cousas por ali.

A seguinte copia de um officio dirigido á presidencia pelo supplente em exercicio do cargo de juiz municipal, copia que de Bezerros nos foi remettida, denuncia a má situação d'aquella comarca.

Publicando-a não precisamos comental-a:

« *Juizo municipal supplente em exercicio pleno do termo de Gravatá da comarca de Bezerros, 3 de Outubro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.*—Cumpre-me levar ao conhecimento de V. Exc. que hontem tendo de dar a audiencia ordinaria d'este juizo na casa Camara Municipal, tive sciencia, logo pela manhã quando cheguei á cidade, que n'esse dia tendo de processar-se uma queixa por crime de *calumnias verbaes* contra Zeferino de Albuquerque Bé, este e seus amigos, animados e influenciados pelas autoridades policiaes do termo, estavam dispostos a opporem-se que tivesse lugar a mesma audiencia, ameaçando ostensivamente de desacatarem-me physicamente, ao queixoso Antonio Soares de Oliveira e ao advogado Dr. Joaquim Manoel Vieira de Mello e de rasgarem publicamente o processo alludido.

« A' vista de semelhante atitude hostil e criminosa por parte de pessoas, que dispoem de influencia na localidade e a quem aliás estão confiados os cargos publicos do termo, requisitei do delegado de policia a presença de quatro praças á minha disposição e a sua solicitude como autoridade, afim de ser mantida a ordem e garantido o livre exercicio do poder judiciario durante a mesma audiencia.

« Entretanto, o delegado não satisfez a minha requisição e antes consentiu que não tivesse lugar a audiencia, conservando-se fechada a casa da Camara e fazendo-se com que os escrivães, official de justiça e porteiro, uns dessem parte de doentes e outros não viessem á minha presença.

« N'estas condicções, vendo-me coacto, sem poder exercer com a liberdade recommendada pela lei as funcções de meu cargo, retirei-me para o sitio de minha residencia no termo, levando o facto ao conhecimento de V. Exc. e do Dr. juiz de direito interino da comarca de Bezerros, solicitando as precisas providencias, que possam garantir o livre exercicio do poder judiciario n'este termo, certo de que, emquanto não forem dadas e postas em execução as providencias que melhor possa indicar o illustrado tino administrativo de V. Exc., não poderei dar mais audiencia e cumprir livremente as funcções de meu cargo.

« Permitta-me V. Exc. que dê publicidade pela imprensa do contúdo d'este officio. Deus guarde á V. Exc.—Illm. Exm. Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo, muito digno presidente da provincia de Pernambuco. O juiz municipal supplente em exercicio pleno, *José Bezerra de Carvalho.* »

Cabo submarino do sul—Estão restabelecidas, desde sabbado ultimo, as communicações entre a Bahia e o Rio de Janeiro pelo cabo submarino.

Locomotora Pernambucana—Hoje, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, devem reunir-se em assembléa geral os accionistas da Companhia Locomotora Pernambucana, para tomarem conhecimento do balanço e contas da empreza, e resolverem o que mais convenha sobre a mesma empreza.

Subscripção Tobias Barreto—O Sr. capitão Gracindo Lobo, secretario do prolongamento e ferro-via de Caruarú communicou-nos hontem que a Exma. doutora Maria Coelho já recebera na thesouraria dessas estradas, a quantia de 209$500, restante da subscripção agenciada n'aquella repartição em favor da viuva e filhos do referido Dr.; e que reunida essa quantia á de 15$, remettida por nosso intermedio e mais a de 50$ subscripta e logo entregue pelo Sr. engenheiro director interino, Castro Nascimento, quantias essas que foram já recebidas pela mesma Exma. doutora, perfaz o total dessa subscripção alli promovida pelos referidos Srs. director e secretario, a importancia de..... 274$500.

Exercito—A's 3 horas da tarde de antehontem os officiaes da guarnição da praça do Recife realisaram a visita, que estava annunciada, aos Srs. Drs. Joaquim Nabuco e José Marianno, no intuito de solicitarem de ambos o seu patrocinio para a causa do exercito na Camara dos Srs. Deputados.

Em nome de todos os officiaes fallou o Sr. alferes Lins Filho que entregou a cada um dos visitados um memorial sobre os mais urgentes melhoramentos reclamados pelo exercito.

Ambos os visitados agradeceram a visita, e prometteram o patrocinio pedido pelos visitantes.

Estes regressaram satisfeitos.

Homens e idéas no Brasil—O Sr. Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho, deputado geral pelo Ceará, reunio n'um livro, impresso na côrte, diversos artigos que publicou alli no *Jornal do Commercio* sob os titulos *Carta a S. M. o Imperador*, *O partido Conservador* e a *Regencia* e *O Conselheiro Belisario*; e, sob a nova forma desses artigos, offereceu o opusculo ao Sr. conselheiro Ruy Barbosa.

E' interessante esse livro pelo lado politico, e merece ser lido.

Agradecemos ao autor o exemplar que se dignou remetter nos.

Circulo Catholico do Recife—Em sessão ordinaria que funccionou esse circulo na quinta feira ultima, sob a presidencia do Sr. vice presidente Dr. Jorge Gomes de Mattos; e nessa sessão foram declarados socios effectivos os Srs. Manoel Antonio Ribeiro Junior, José Domingues Maia Junior, tenente Frederico Carlos da Silveira e Dr. José Geraldo Bezerra de Menezes; e depois de cumprimentados pelo orador, tomaram posse o segundo e quarto desses senhores.

Expedio-se diploma de socio benemerito ao Revm. Sr. vigario Augusto Franklin Moreira da Silva, em virtude dos relevantes serviços prestados ao Circulo.

Traços judiciarios—E' o titulo que deu o Sr. Dr. José Cardoso da Cunha, juiz de direito da comarca de Parintins, no Pará, a um opusculo que alli publicou *contendo rapidas apreciações sobre alguns pontos importantes de direito, alguns despachos e sentenças, e um recente provimento geral de correição.*

E' trabalho que pode ser util e proveitoso, quer aos magistrados, quer ao publico em geral.

Agradecemos o mimo que de um exemplar nos fez o autor.

Fallecimento—Victima de uma febre palustre, falleceu ante hontem nesta cidade o academico do 2º anno José de Miranda Costa, filho do Sr. Trajano Austricliano da Costa, em Palmares.

Tinha o inditoso moço apenas 18 annos de idade, e era talentoso e muito applicado, pelo que distinguira-se entre seus collegas. Ainda em começo da vida, já tinha dado de si as melhores provas, e era portanto uma lisongeira esperança.

A seu digno pai, nosso amigo, apresentamos sentidos pesames.

Presidente do Ceará—No paquete *Alagoas*, hontem chegado do sul, vai de viagem para o Ceará o Exm. Sr. coronel Jeronymo de Moraes Jardim, ultimamente nomeado presidente dessa provincia.

S. Exc. desembarcou hontem no Arsenal de Marinha, onde era esperado por diversas pessoas, fazendo-lhe as continencias militares uma guarda do 2º batalhão de infantaria.

A fortaleza do Brum deu uma salva.

S. Exc. prosegue hoje em sua viagem.

Prolongamento da estrada de ferro de S. Francisco e estrada de ferro de Caruarú—Por portarias datadas de hontem foram nomeados: para o Prolongamento, conferente de estação de 1.ª classe, Joaquim Augusto Ferreira Jacobina, conductor de trem de 1.ª classe João Dias Souto; agente de estação de 2.ª classe João Ribeiro Pessoa de Lacerda e agente de estação de 3.ª classe José Ramos de França; sendo removido Fabio de Albuquerque Coutinho de agente de estação de 2.ª classe da estrada de ferro de Caruarú para igual cargo no Prolongamento

Por portaria da mesma data foram exonerados: Felix Athanazio Villa Nova e Agostinho Alves Camello, de agentes de estação de 2.ª classe do Prolongamento, e, a seu pedido, Antonio José de Souza, de agente de estação de 3.ª classe do mesmo Prolongamento.

Foi nomeado Bernardino Henrique de Oliveira, desenhista do escriptorio technico.

O Brazil Decadente — Fomos obsequiados com o segundo fasciculo dessa publicação do Sr. professor Silveira Lins.

Agradecidos.

Associação dos Funccionarios Provinciaes de Pernambuco—Hontem, em sessão do conselho deliberativo dessa associação, sob a presidencia do Sr. Dr. Witruvio Pinto Bandeira, teve lugar a posse do novo conselho que tem de dirigir a mesma associação no anno social de 1889 90.

Bom policial—Em consequencia de não querer uma vendedora de bolos, que achava-se antehontem no pateo de S. Pedro, por occasião da partida da Juventude, dar-lh'as ao *bon marché* do fiado, um soldado de policia que alli estava em apreciação do *sereno* e sentio necessidade de mastigar, indignou-se contra a falta de confiança que inspirava, e encheu os ares de grandes palavrões e por ultimo quebrou á vendedora um vaso que a mesma tinha com agua, indo em seguida para a rua das Lomas Valentinas, onde commetteu outras brilhaturas de igual jaez.

E' de admirar que individuo dessa ordem faça parte de um corpo de policia, principalmente já tendo anteriormente tido baixa por não comportamento do exercito ou do mesmo corpo, segundo informações que nos dão a seu respeito.

Facada—No sabbado pela noite travaram-se de razões á rua do Coronel João do Rego o ex-sargento de cavallaria Pedro Borges e José Pedro Cavalcante de Albuquerque empregado em uma padaria da mesma rua; e d'ellas resultou ferir Pedro Borges a José Pedro gravemente, sendo a isso instigado por um cadete d'aquella companhia, que em seguida foi seu caminho com o delinquente.

O offendido foi recolhido ao Hospital Pedro II.

Sociedade Recreativa Commercial—Essa sociedade no domingo ultimo procedeu á eleição de sua direcção; que ficou composta dos Srs.:

Presidente—Alfredo dos Santos Almeida,

Vice-presidente — Manoel Joaquim Alves da Costa.

1º secretario—Arthunio Vieira.

2º dito—Manoel Tavares do Prado.

Thesoureiro—Luiz Maria Ribeiro Guimarães.

Vice-thesoureiro—Manoel Colaço Dias.

Bibliothecario—Francisco José da Silva Maia.

Commissão de contas—Manoel Domingos da Silva Girio, Antonio da Silva Campos e Ayres de Souza Baptista.

Directores de mez — José Guimarães, Albino Lima, Joaquim Colaço Dias, Antonio Alves Pacheco, Manoel Pereira da Silva, Manoel Francisco Alves da Costa, Ayres Augusto dos Reis, Manoel Menezes, Manoel Gomes da Costa, Antonio Monteiro Martins, Manoel Euzebio Simões e Antonio da Silva Castro.

Rosario de Santo Antonio—Amanhã, ás 7 horas da manhã, a confraria de Nossa Senhora do Rosario, erecta na igreja dessa invocação na parochia de Santo Antonio, manda celebrar *missa de requiem* pela alma de D. Affonso VI, rei de Portugal, como tributo de gratidão pela concessão régia feita á mesma confraria.

Tribunal do Jury do Recife—Sob a presidencia do Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, funccionou hontem este tribunal, respondendo á chamada 36 juizes de facto.

Foi julgado o réo Liberato Marques de Souza, pronunciado no art 201 do codigo criminal, por despacho do Dr. juiz de direito do 3º districto.

O jury de sentença compoz-se dos seguintes jurados:

Gregorio Thaumaturgo de Sá Leitão.
Pedro Luiz de Oliveira.
Felix Arquindá Dieuttier.
José Vicente Gomes de Souza.
Dr. Luiz Ferreira da Costa Porto Carreiro.
Andronico Rodrigues do Passo.
Antonio Cavalcante de Albuquerque Pimentel.
João Cesario de Mello.
Vasco da Gama Lobo.
Henrique Deocleciano Tavares dos Santos.
João Landelino Dornellas Camara.
Tenente Antonio Pedro Dionisio.

O Dr. Henrique Milet, 1º promotor publico, pedio a condemnação do réo no grão maximo do dito art. 201, visto estar provado dos autos que em 20 de Maio do anno passado, no Becco do Segredo, do 2º districto de S. José, o mesmo réo por motivo frivolo, praticou com uma navalha ferimentos em Libanio José de Sant'Anna.

Occupou a tribuna da defeza o Sr. Joaquim Francisco de Mello Santos.

De conformidade com as decisões do jury foi Liberato condemnado a 1 mez de prisão e multa correspondente á metade do tempo, grão minimo do art. 201 do codigo criminal.

O jury reconheceu a autoria do crime com as attenuantes dos §§ 4º, 6º e 8º do art. 18 e negou a aggravante do art. 16 § 4º, articulada no libello, tudo por unanimidade de votos.

Em segundo lugar foi submettido a julgamento o réo Antonio Alves de Medeiros, accusado de haver no dia 10 de Setembro de 1887, na freguezia do Poço da Panella, ferido gravemente a Ignacio Pereira de Hollanda.

Funccionou o mesmo conselho de sentença, que foi approvado pelas partes.

O Dr. promotor publico pedio a condemnação de Medeiros no médio das penas do art. 205 do codigo criminal, em que fôra pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 5º districto.

Produzio a defeza o Dr. Augusto Vaz de Oliveira

O jury reconheceu a autoria e negou. por 8 votos, a gravidade dos ferimentos, pelo que foi o réo absolvido por perempção e condemnada a municipalidade nas custas.

A sessão ficou adiada para hoje, ás 10 horas.

Sociedade Recreativa Mocidade—Essa sociedade procedeu, no domingo ultimo, á eleição de sua nova directoria, a qual ficou assim composta:

Presidente Emilio Martins.

1º vice-presidente—Joaquim Odorico Correia de Araujo.

2º vice-presidente—Ponciano Pereira Leite.

1º secretario—Martiniano Xavier da Cruz.

2º secretario—José Mendes.

1º vogal—Leobaldo Fragoso.

2º vogal—Guilherme Meirelles.

Orador—Felippe Moreira da Cruz.

Thesoureiro—José Gonçalves Martins.

Directores de mez—Ulysses da Costa, Joaquim Antonio de Souza, José Alves, Anacleto Angelo da Silva, Francisco Alves de Oliveira e Malaquias Alves.

Aula primaria—Consta-nos que brevemente será installada á rua do Visconde do Rio Branco (antiga Aurora) n. 37 1º andar, uma aula primaria, que funccionará das 6 ás 8 horas da noite.

Para a respectiva frequencia acha-se aberta a matricula.

Imprensa—Recebemos da côrte a *Revista Sul Americana*, n. 16; a *Vida Fluminense* n. 3; a *Estação*, n. 18. anno 18; e a *União Medica*, fasciculo 8º, anno 9º.

Agradecemos o obsequio dos collegas, cuja visita nos é sempre agradavel.

Asylo de Mendicidade—Durante o mez de Setembro findo o movimento desse estabelecimento de caridade foi o seguinte:

	Homens	Mulheres
Existiam	105	132
Entraram	10	13
	115	145
Sahiram	18	16
Existem	97	129
Nas enfermarias:		
Existiam	32	27
Entraram	14	13
	46	40
Tiveram alta	12	2
Falleceram	6	12
Existem:		
Nas enfermarias	30	26
Nos dormitorios	67	103
	97	129

Total 226

Escola de instrucção primaria:

Foi frequentada por 12 alumnos.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco—Recife, 6 de Outubro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25°—9	760m01	19.04	76
9	29°—4	761m12	20 08	67
12	29°—6	759m98	19 96	63
3 t.	28°—5	758m60	19 74	67
6	26°—9	758m85	19.85	75

Temperatura maxima—30°,25.

Dita minima 25°,50

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m.9; á sombra: 3m.7.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: ENE com interrupções de E durante todo o dia.

Velocidade media do vento: 3m,08 por segundo.

Nebulosidade média: 0,34.

Boletim do porto

Prea-mar ou baixa mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	6 de Outubro	8—21 da manhã	0m,33
P. M.	» »	3—11 da tarde	2m,43
B. M.	» »	8—40 » »	0m,45
P. M.	7 de Outubro	3—09 da manhã	2m,60

Leilões—Effectuar-se hão os seguintes:

Hoje:

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 56, de moveis, crystaes e outros artigos.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, á rua do Hospicio, da fabrica Apollo.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Barão da Victoria n. 59, de um bilhar, moveis, etc. etc.

Amanhã:

— Pelo agente Silveira, ás 11 horas, á rua do Rozario n. 8, de terrenos.

Pelo agente Brito, ás 11 horas, á rua do Bom Jesus n. 45, de uma chacara nos Afflictos.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Apollo n. 32, de um cofre e mais objectos de escriptorio.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 39, de uma taverna e mais pertences.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, á rua Duque de Caxias n. 79, de ferragens, armação, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, na igreja do Espirito Santo, pela alma de Manoel Rego de Oliveira Pinto.

Amanhã:

A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de Antonio da Silva Neves.

Passageiros—Chegados do sul no vapor nacional *Alagoas*:

Benjamin A. Lemos, José Joaquim Moreira, Dr. José Xavier de Carvalho Mendonça, João B. C. de Albuquerque, João G. dos Santos, Geraldo Dammav, J. Cesar, João Duarte Coelho, William Amlam, José de Carvalho, Elias S. do Amaral, João R. da Silva, Claudio R. da Silva, Antonio F. dos Santos Falcão, Francisco de C. Moraes, Raymundo Seixas, Manoel da Silva Oliveira, Severino B. de Brito, Damasio A. B Lessa, William Overesk, Manoel Joaquim de Miranda, Sezino Telles, Francisco R. Lemos Telles, Antonio Francisco Leite Pindahyba, José A. da Costa e Silva, Constantino Santos, Felix Marianno Vassalo, Marianna de Oliveira Falcão e 1 filho, José F. da Silva, Pedro A. Maia, Wenceslão A. Baptista, Sebastião Luiz Baptista, Antonio A. Pereira da Silva, Francisco M. A. Vassallo, Sebastião A. de Moura, E. J. da Silva, Manoel Buenos-Ayres, Joaquim D. Filgueiras, Manoel Gouveia, João Gouveia, Aristides José Esteves, sua senhora e 1 filho, João Thomaz, Affonso Ribeiro Pessoa, Emiliano F. do Bomfim, José F. da Costa e 4 ex-praças do exercito.

— Sahidos para o sul no vapor nacional *Manáos*:

José da Costa Monteiro, Ildefonso Villaça, Francisco Lamego, Bento Gomes de Pinho, Francisco Coelho Gonçalves e 1 filho, Joaquim Rodrigues, A. Pohlman, Dr. Santa Cruz, engenheiro Austricliano H. de Carvalho e sua senhora, Bernardo Rodrigues, Dr. Augusto Moraes e sua senhora, Carlos Alfora e 1 irmão, Sebastião, Porfirio Guimarães e 1 filho, Dr. José Leopoldo Pereira Lima, Charles Berthand, Marcellino Augusto Machado, João A. da Silva Pereira, 2 praças e 59 pretos africanos.

ILEGIVEL

— Sahidos para o sul no vapor americano *Advance*:
W. N. Dore, Carolina P. de Carvalho e 5 filhos.
Frederic Elliot e sua senhora.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 6 de Outubro de 1889.

Existiam 441; entraram 13; sahiu 1; existem 453.

A saber:
Nacionaes 399; mulheres 21; estrangeiros 33. —Total 453
Arraçoados 401.
Bons 379.
Doentes 19
Loucos 3. —Total 401

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:
Laurentino José de Souza.
Prophirio Francisco da Cruz.
Antonio Joaquim dos Santos.
Manoel Dias da Paixão.
José Vicente dos Santos.
Manoel Ferreira.
Martiniano Ferreira Matheus.

Tiveram alta:
Manoel Ferreira de Souza.
José Nogueira da Silva.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 226 pessoas, sendo 150 homens e 76 mulheres.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 4 de Outubro foi o seguinte:

Entraram	24
Sahiram	30
Falleceram	4
Existem	536

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 3/4, Barros Sobrinho ás 7, Berardo ás 9 1/2, Malaquias ás 8 1/2, Pontual ás 10, Estevão Cavalcante ás 8 1/2, Simões Babosa ás 10 1/2 horas.

O Dr. Gysneiro não compareceu.

O cirurgião dentista Numa Pompilio ás 8 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 3 1/2 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 6 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 4ª parte, da 31ª loteria, cujo premio grande é de........ 250:000$, será extrahida amanhã 9 do corrente (quarta-feira).

— A 2ª parte da 32ª loteria, da mesma provincia, cujo premio grande é 60:000$, será extrahida no dia .. do Outubro.

Grande loteria do Maranhão—A 8ª serie da 1ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 300:000$000 será extrahida no dia 14 de Outubro.

UM POUCO DE TUDO

Em Tobolsk, na Siberia, realisou-se ultimamente o casamento de um official superior, condemnado a degredo perpetuo por motivos politicos.

Sua noiva pertencenee a uma das melhores familias de S. Petersburgo e immensamente rica acompanhou-o até Tobolsk.

O noivo estava diante do altar com o uniforme de degradado, e com ferros nos pés e nas mãos. Atrás delle estavam dous soldados com as espingardas carregadas.

A noiva trajava uma toilette magnifica feita em Paris, por uma das principaes modistas, e coberta de brilhantes que valiam mais de quatrocentos contos de réis.

*

Ultimamente realisou-se em Alfortville, perto de Paris, uma aposta muito original.

Um nadador sueco chamado Gustavo Akey, comprometteu se a lançar-se a Sena, vestido com camisa, tres paletoos, botas, tres pares de calças e chapéo na cabeça; e depois de estar na agua a receber um cigarro acceso, e a despir-se todo sem que o cigarro se apagasse.

E ganhou a aposta.

*

Acaba de realisar-se em Bridgeport o banquete annual da sociedade dos homens gordos, sendo uma das reuniões mais agradaveis que tem havido desde ha muitos annos. Os convivas eram em numero de 43, mas representavam em peso a respeitavel cifra de uns 5,000 kilos.

Os homens de 136 kilos e mais estavam em maioria, o que não contribuio pouco para o bom exito da festa.

Antes de irem para a mesa procederam á eleição do presidente: foi eleito o juiz Lockwood, de Bridgeport, um bravo magistrado que não pesa menos de 147 kilos, e que reunio todos os votos.

Depois da eleição entregaram-lhe uma bengala gigantesca, emblema da presidencia, e sobre a qual estão inscriptos os nomes de todos os predecessores do Sr. Lockwood.

Este agradeceu commovido aos seus collegas e prometteu lhes fazer todos os esforços para se mostrar sempre digno da honra que lhe faziam.

A melhor meio para o juiz cumprir esta promessa, é engordar ainda mais, porque se emmagrecesse seria d'um effeito desastroso para a sociedade.

Collocados á mesa, os homens gordos fizeram desapparecer em menos de duas horas montanhas de vitualhas, e depois do jantar, para fazerem a digestão, entregaram se a diversos exercicios violentos, taes como, correrias, saltos a pés juntos, etc.

*

INGENUIDADE

— Ai, mamãisinha que eu morro!
Ai mamãisinha, que dôr! ..
— O que sentes, minha filha?
— Ai, mamãisinha, soccorro!...
— Meu Deus!... Rosa! Petronilha?
Corram, chamem o doutor!

. . . .

— Então, minha filha, vamos;
Conta o que te aconteceu...
— Foi o Juca... aquelle traste...
Furtou-me um beijo e correu!
— E porque o não seguraste!
— Ah! isso queria eu!

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Com a concurrencia do costume, realisou-se antehontem a 21ª corrida no Prado da Estancia.

O divertimento correu em boa ordem e o programma annunciado foi cumprido

Na casa das apostas foi arrecadada a somma de 30.005$000.

Eis o resultado das corridas:

*

1º Pareo—Minimus—800 metros—Pequiras da provincia até 1,28 de altura—Premios: 150$000, 30$000 e 15$000.

Ao signal de partida, Bom Jardim, montado por Balbino Benjamim, tomou a *ponta*, que não mais perdeu, ganhando a corrida em 62".

Boulanger foi 2º e Borracho 3º.

Não correu Electrico.

Poule de Bom Jardim em 1º, 14$200; em 2.º 6$900.

Poule de Boulanger em 2º, 6$100.

Movimento geral, 2.653$000.

*

2º Pareo — Omnium—1.300 metros — Animaes de menos de meio sangue—Premios: 300$000, 60$000 e 30$000.

Aymoré, montado por Balbino Moreira, sahio na vanguarda e da mesma forma chegou ao *poste do vencedor*, ganhando a corrida em 93".

Vulcano foi 2º e Gallileu 3º.

Não correram Parahyba e Favorita.

Poule de Aymoré em 1º, 21$800; em 2º,..... 11$100.

Poule de Vulcano em 2.º, 27$600.

Movimento geral, 4.625$000.

*

3º Pareo—Consolação 800 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho nos prados do Recife—Premios: 200$000, 40$000 e 20$000.

Os animaes sahiram em *bolo*, apparecendo Cauby pouco depois na *ponta*

Na entrada da *recta de chegada* Humilde, montado por Balbino Benjamim, colloca-se na vanguarda e ganha a corrida em 61".

Cauby foi bom 2.º e Maranguape 3º.

Não correram Plutarcho e Ferrabraz.

Poule de Humilde em 1º, 67$700; em 2.º.... 18$500.

Poule de Cauby em 2º, 9$300.

Movimento geral, 4.460$000.

*

4º Pareo—Prado da Estancia—1.609 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$000, 70$000 e 35$000.

Chiron, ex-Corcovado, dirigido por Alfredo Freitas, tomou a *ponta* e nessa posição se conservou até ao *poste do vencedor*, ganhando a corrida em 114".

Cora foi 2º e Minerva 3º.

Não correram Torpedo e Favorita.

Poule de Chiron em 1º, 144$800; em 2º,..... 30$100.

Poule de Cora em 2º, 9$500.

Movimento geral 4.820$000.

*

5º Pareo—Animação—900 metros Animaes da provincia que não haviam ganho no Derby em distancia superior a 1.000 metros—Premios: 200$000, 40$000 e 20$000.

A corrida foi ganha por Piramon, que tendo sahido na vanguarda nessa posição se conservou até ao *poste do vencedor*, percorrendo a distancia determinada em 67".

Pombo-Preto foi 2º e Esquimão 3º.

Delegado negou sahida.

Poule de Piramon, dirigido por Pedro Alexandrino, em 1º, 85$900, em 2º, 7$300.

Poule de Pombo Preto em 2º, 12$100.

Movimento geral, 4:615$000.

*

6.º pareo—Internacional—1.800 metros—Animaes de qualquer paiz—Premios: 500$, 100$ e 50$.

Dado o signal, em pessimas condições, sahio Apollo escapado, sustentando a *ponta* até a entrada da *recta de chegada*, quando Vesper, dirigida per Hinds, passa para a frente e chega ao *vencedor* em 127".

Apollo foi classificado em 2.º lugar e Gladiator em 3º.

Poule de Vesper em 1º 10$600, em 2º 6$500.

Poule de Apollo em 2º, 7$600.

Movimento geral, 5:393$000.

*

7.º pareo—Provincia de Pernambuco — 1,300 metros—Animaes da provincia que não haviam ganho no Derby em distancia superior a milha—Premios: 200$, 40$ e 20$.

Ao grito do digno *starter*, sahiram Good-morning, Florete e Village, guarnecendo Cupido e assim passaram pelas archibancadas, parecendo antes um grupo de cavalleiros em passeio do que *jockeys* em demanda do *poste do vencedor*.

Cerca de 300 metros depois, foi Cupido empurrado para a frente e tão *bonita* carreira fez o *excellente parelheiro*, que pouco depois *conseguio*, sem esforço, distanciar os companheiros, chegando folgado ao *vencedor* em 100".

O dono de Cupido, crente de que o seu animal ganhara licitamente a corrida, visto não ter sido consultado para o resultado da *brincadeira*, offerecia-o depois no *ensilhamento* a um cavalheiro pela diminuta quantia de 1:500$000 e dizem que pretende inscrevel-o em qualquer pareo em que fôr encartado o famoso vencedor do grande premio—Imprensa Pernambucana.

O 2º lugar foi dado a Village e o 3º a Good-morning.

Poule de Cupido em 1º 39$200, em 2º 15$500

Poule de Village em 2º, 15$300.

Movimento geral, 3:435$000.

Hippodromo do Campo Grande

Eis o resultado da inscripção de hontem para a 4ª corrida, que tem de realizar-se no domingo, 13 do corrente:

—

1º pareo—Extra—700 metros—Eguas da provincia que não tenham ganho premio nestes ultimos 5 mezes no Hippodromo. Premios: 150$ á primeira, 30$000 á segunda e 15$000 á terceira:

Invicta, Ida, Fantina, Vandick, ex-Duvidosa, Faceira, Carlota e Corday.

—

2º pareo—Estimulo—800 metros—Animaes da provincia que ainda não ganharam premio no Hippodromo nesta ou em distancia superior a 1,000 metros nos prados do Recife. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$ ao terceiro:

Bonaparte, Corsario, Berlim, Cyclone, Dublin, Cabrion, Bruto, Despota Maranguape, Guarany, Cauby, Bonjour, Pombo-preto, Esquimão, Boa-Vista, Pintasilgo, Bismarck e Provençal, ex-Fanfar.

—

3º pareo—Agricultura — 1,450 metros—Animaes de qualquer paiz que não tenham ganho nestes ultimos 4 mezes no Hippodromo. Premios: 300$000 ao primeiro 80$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro:

Ernani, Africana, Vanda, Vampa, Feuillage e Brazil.

—

4º pareo—Imprensa do Recife—900 metros—Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1.609 metros nos prados do Recife. premios: 200$000 ao primeiro, 40$ ao segundo e 20$000 ao terceiro:

Tupy, Good morning, Collosso, Piramon e Village.

—

5º pareo—Hippodromo do Campo-Grande—1,800 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 40$000 ao terceiro:

Apollo, Gladiator e Vesper.

—

6º pareo—Dr. Pereira Simões—1,200 metros Animaes da provincia que não tenham ganho em distancia superior a 1,609 metros nos prados do Recife, nestes ultimos 30 dias. Premios: 200$000 ao primeiro, 80$000 ao segundo e 20$ ao terceiro:

Cupido, Arumary, Guarany, Village, Singapore, Templar e Cabrion.

—

7º pareo—Dr. João de Sá—1.600 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios: 300$000 ao primeiro, 70$000 ao segundo e 30$ ao terceiro:

Ruy-Blas, Danubio, Chiron, Minerva, Torpedo, Córa e Maestro.

—

Não se tendo formado o 4º pareo, o 2º será dividido em duas turmas, correndo em cada uma 9 animaes.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar. Telephone n. 389

O Dr. Matheus Vaz, medico, tem o seu escriptorio a rua do Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, onde dá consultas do meio-dia ás 2 horas da tarde. Reside á rua de Gervasio Pires n. 27. Encarrega-se do tratamento das molestias de olhos. Telephone n. 427.

O Dr. Simplicio Mavignier.—Clinica medico-cirurgica. Especialidades: molestias pulmonares e partos. Rua do Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar. Consultas das 11 ás 2 horas e na Casa Forte (Poço da Panella) das 6 ás 9 horas da manhã e á tarde. Teleshone n. 392

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas do meio dia ás 3 horas da tarde, no podendo dar a rua Duque de Caxias n. 46, 1.º ando ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio na rua Nova n. 32, do meio dia ás 2 horas e desta hora em diante á rua Barão de S. Borja, n. 22. Especialidades—molestias de criança senhoras e parto. Telephone n. 326, da casa de residencia.

Dr Alvares Guimarães, chegado da côrte, dedica-se á medicina em geral, e com especialidade ás molestias do coração, pulmões, figado, estomago e intestinos e tambem ás affecções das crianças. Reside á praça do Conde d'Eu, n. 28, e tem consultorio na rua do Bom-Jesus (antiga da Cruz), n. 45, onde dá consultas do meio-dia ás 3 horas Telephone n. 381.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Occulista

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das horas do meio-dia. Consultorio é residencia á rua Larga do Rosario n. 20

Advogados

O bacharel Bonifacio de Aragão Faria Rocha continúa a advogar. Escriptorio rua do Imperador n. 46., 1.º andar.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

J. A. de Magalhães Bastos. Duque de Caxias n. 66, 1.º andar..

O Dr. H. Milet continúa com seu escriptorio de advocacia, a rua do Imperador n. 46, onde tambem poderá ser procurado sobre negocios concernentes á 1.ª promotoria publica d'esta capital.

O conselheiro Portella continúa a advogar. Escriptorio á rua do Imperador n. 65. Residencia, casa n. 11 da rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Matriz da Bôa-Vista). Telephone n. 362.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Tinta de escrever

A melhor é a tinta Victoria, vende-se a 500 rs. meia garrafa e a 800 rs. uma garrafa inteira na Livraria Comtemporanea de Ramiro M. Costa, rua 1º. de Março n. 2, loja de ferragens de Albino da Silva & C., rua da cadeia n. 42; loja de ferragens de Brandão & C., rua Duque de Caxias n. 46.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ecce iterum Crispinus...

Crispim nos hippodromos, Crispim na cumplicidade e na intimidade dos trapaceiros de corridas, Crispim em intimidades muito mais censuraveis e perigosas, Crispim raptor, Crispim fóra das graças, Crispim preso, Crispim soldado, Crispim deportado, Crispim limpo de todos os crimes e indultado de todas as penas, Crispim de volta, Crispim recebido como herõe victorioso, Cristim retratado, Crispim tornado celebre, sempre Crispim!

E' uma historia completa, uma triste historia! E' d'aquellas que traduzem, que esteriotypam uma situação.

Do mesmo modo que as humidades do inverno fazem brotar nos campos as vegetações espontaneas, dir-se hia que miasmas de corrupção e de immoralidade estão impregnando a atmosphera do paiz e produzindo, aos punhados, factos imprevistos, extraordinarios estupendos, de todas as qualificações, em fim: —verdadeiros cogumelos sociaes pullulando nas esterqueiras de uma sociedade apodrecida.

Chamem-nos embora de Heraclito choramigas a prantear incessantemente os desvarios humanos, nem por isso cerraremos os ouvidos aos reclamos do patriotismo nem calaremos nossas lamentações.

Cumpra cada um o seu dever.

—

Como é triste, como é desolador tudo o que está se passando no Imperio! Como é vergonhoso e desanimador tudo o que, particularmente se passa nesta provincia!

A conspiração, o recurso tenebroso dos que não podem nem sabem combater de frente, ..suinou-se até ás maiores alturas sociaes; e a ambição sem patriotismo de um lado, e, do outro, os sobresaltos hystericos de visionarios diante dos quaes por toda a parte se levantavam phatasmas de quedas e transformações, deram-se as mãos, buscaram pretextos, embora atirando suspeitas sobre caracteres immaculados, e com surpreza geral, da noute para o dia, escalaram a suprema governação do paiz.

E a situação politica, que assim foi apeada do poder, havia sabido honrar as tradições gloriosas de um partido; acabava de escrever em caracteres de ouro o epilogo da grande epopéa, iniciada por Eusebio de Queiroz e brilhantemente continuada pelo immortal Rio Branco; preparava cauteiosamente os elementos de progresso e transformação da patria libertada; havia illuminado, para nunca mais ser esquecida das gerações vindouras, os annaes brazileiros com o immenso clarão alli projectado pelo maior e mais glorioso acontecimento do imperio americano; e, escudada na gratidão nacional, era a que mais titulos tinha a esperar que o povo, quando a propaganda revolucionaria lhe pedisse apoio, respondesse com sinceridade e decisão: —não, não podemos, não somos ingratos!

A calumnia não attingio o alvo, mas as roupagens lugubres e negras de que a revestiram impressionaram e geraram o terror; este foi o factor principal da nova situação, como foi, no ultimo pleito eleitoral, e está sendo ainda sua arma predilecta de conquista e propaganda.

Tristissima victoria aquella! E os que hoje tripudiam sobre os destroços que d'ella ficaram, insensatos, acreditam na possibilidade de sumir-se o glorioso vencido o gabinete redemptor, no esquecimento do passado, quando, ao contrario elle cahio brilhantemente nos braços da historia.

Atordoada a opinião publica, ficou de pé o facto consumado; e o Sr. Visconde de Ouro Preto poude realisar seu sonho dourado, galgando a posição que para si preparára, auxiliado pela dissidencia conservadora do senado, e pondo ao serviço de uma situação politica, como iniciador, todo o seu talento, todo o seu estudo, toda a sua ambição sem freio, todo o seu desembaraço sem escrupulos e todos os seus odios partidarios.

Impondo-se como salvador das instituições, que aliás não corriam risco, não escrupulisou na escolha dos meios para manter a victoria e governar; e, com ares de general que ganhou uma batalha, sem com ella contentar-se, destribuidos proconsules apropriados pelas provincias, está praticando e permittindo á soldadesca a carnificina e o saque!

Semelhante tactica não podia ser de resultado duvidoso. Um advogado administrativo, affeito aos manejos e transacções que improvisam abastanças e fortunas da noute para o dia, não teria melhor encaminhado uma especulação lucrativa.

—

Em tal destribuição, a nós, á malfadada provincia de Pernambuco, coube o Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo.

Que sina!

Depois de uma vice-presidencia em que a incapacidade intellectual, a immoralidade administrativa e a subserviencia partidaria se disputaram a primasia, não era nos mesmos moldes que o governo central devia formar um administrador delinitivo, de delinitiva responsabilidade.

A escolha do Sr. conselheiro Manoel Alves de Araujo foi a denuncia formal, por parte do governo geral, de que não haviam desagradado os desregramentos e a ductilidade da vice-presidencia incumbida de iniciar nesta provincia a nova situação.

Mediocridade pretenciosa e balofa, desajudada desse bom senso que aconselha o silencio e o retrahimento, quando a falta delles pode comprometter; arriscando-se, por isso mesmo, na tribuna parlamentar a umas exhibições que seriam attestados de condemnação, si o paiz já não se tivesse habituado a ver d'aquella tribuna despejarem-se enxurradas de banalidades; elevado com passe geral até aos conselhos da corôa somente pela necessidade que teve o finado Martinho Campos de pagar á provincia do Paraná a divida de ter sido, um dia, seu nome incluido em uma lista senatorial; autor de phrases ridiculas, que ficaram celebres, e de despachos enigmaticos e indigestos, que tem feito as delicias dos respigadores de curiosidades de estylo, não era o Sr. conselheiro Alves de Araujo uma individualidade talhada para administrador de uma provincia qualquer, e, muito menos de uma provincia de primeira ordem e de difficil administração como Pernambuco.

E' que não se tratou de procurar um presidente que fosse capaz de bem administrar, senão um proconsul no caso de executar um plano tenebroso!

O Sr. Visconde de Ouro Preto conhece os homens e as cousas e sabe tirar partido dessa sciencia. Um dia, cahido o gabinete Sinimbú, na situação liberal de 1878, do qual S. Exc. tinha feito parte, como ministro da fazenda, um deputado de provincia escreveu duas cartas, uma a um collega que se havia salientado na opposição, e um dos mais bellos talentos deste paiz, felicitando-o pela queda do gabinete contra o qual tão brilhantemente luctára, e outra ao ministro da fazenda desse gabinete decahido, lamentando a prematura queda, em nome da admiração e do patriotismo. Na occasião de pôr-lhes os sobrescriptos trocou os endereços, e a carta do deputado foi ter ás mãos do ex-ministro da fazenda, e a deste ás mãos d'aquelle.

Dizem que o Sr. Visconde de Ouro Preto guarda, se não ambas, ao menos uma dessas cartas, e o Sr. Visconde de Ouro Preto sabe tirar partido de tudo...

Voltando ao assumpto de que nos desviou a anedocta que acabamos de referir, repetimos que o Sr. conselheiro Alves d'Araujo não estava na altura da administração da provincia de Pernambuco.

As consequencias do desequilibrio entre a importancia dessa administração e a aptidão do administrador não podiam deixar de vir, não podiam demorar seus effeitos.

De facto, a que estado nos tem ellas arrastado! Parecemos uma sociedade em dissolução! Fossemos um individuo, e um medico tacteasse-nos o pulso e as visceras, e auscultasse nos os pulmões e o coração, e, com certeza, ou daria um desengano fatal, ou recorreria, como ultima esperança, aos *extrema remedia*.

Foi a volta de Chrispim do presidio de Fernando de Noronha que veio desafiar as considerações que ahi deixamos feitas; precisamos voltar a esse assumpto, e com elle terminar.

—

Não se commettem abusos, praticam-se illegalidades e violencias e trangride-se o cumprimento do dever, impunemente.

Além de que os exemplos têm um contagio perigoso, a consciencia de quem erra tira a autoridade e a energia para poder exigir que os outros não errem tambem.

A administração da provincia, e seus agentes, d'ella dependentes, e por seus exemplos inspirados, desde que haviam enveredado pelo peior caminho, a contar dos seus primeiros dias; desde que se haviam collocado em um plano inclinado, não podiam mais conjurar a quéda no abysmo, e evitar a terrivel logica do erro, porque o erro tem logica tambem.

Quem não soube resguardar as susceptibilidades da moralidade publica, amparar a santidade do direito, e manter a magestade e a igualdade da lei, como podia depois exigir o cumprimento dos deveres e evitar a perversão dos costumes e a convulsão da sociedade? E, quando se chega a um tal estado, tudo se exige, sem medida, tudo se concede, sem escrupulos.

Chrispim, que, em principio, havia gosado nos hippodromos da convivencia e connivencia de jogadores de alto cothurno, n'um bom dia, decahio das graças; o desventurado tinha tido, talvez, algum movimento de honestidade, e havia burlado alguma trapaça.

Chrispim foi admittido a umas intimidades imprudentes e perigosas, e sem a educação, a elevação de sentimentos e apuro de trato necessarios, não soube defender-se da attracção do abysmo, e arrojou tanto suas pretenções quão arrojadas tinham sido as condescendencias que merecera, e fez-se D. João.

Praticado um rapto audacioso, as circumstancias o indigitavam como um reprobo, mas, infelizmente, o distanciavam da acção da lei

Na impotencia d'esta, só seria, não diremos admissivel, mas desculpavel, a vindicta privada.

Esta absteve-se, teve, talvez, motivos para não intervir; mas procurou substituir-se pela vindicta publica, e o conseguio, como se teria conseguido a impunidade, se fosse caso de promover a punição legal.

E Chrispim é preso, é forçado a assentar praça, a jurar bandeira e a destacar para o presidio de Fernando de Noronha.

Eram dous crimes, dous escandalos um em frente do outro, —o de Chrispim e o das autoridades que se haviam incumbido de um desforço pessoal.

Como era de prever, dividiram-se as opiniões e as sympathias; e ao passo que uns applaudiam o castigo de um seductor ousado, outros censuravam o abuso da autoridade protestavam contra elle e pediam em brados, no meio da rua, que fosse revogado o acto que d'elle tinha procedido.

Os reclamantes triumpharam, depois de ser manchada uma das ruas da cidade com o sangue de uma victima e ahi está Chrispim de volta, sem crime, sem praça sem farda, sem haver dado substituto vendido o seu retrato pelas ruas e festejada sua viada por seus partidarios!

Depois de tudo isto, em que posição ficam a administração, o commando das armas e a policia?

Recife, 7 de Outubro.

Wakefield.

Ao Sr. Dr. Lourenço de Sá

Li e admirei quanto disse o Sr. Dr. Lourenço de Sá em uma publicação solicitada e dada a estampa no *Jornal do Recife* de 24 do corrente, a proposito da apuração do decimo districto eleitoral.

Pasmei diante d'essa publicação que o retratou perfeitamente.

S. S., naturalmente contrariado por não lhe ter sido conferido o diploma de deputado por este districto, perdeu a calma, quando mais d'ella precisava, e atirou-se de corpo e alma contra o juiz de direito de Caruarú, a quem attribue a causa de todos os males, deixando escapar aquelles qualificativos de *energumeno e prevaricador com ameaça de futura responsabilidade*.

Na verdade, ou as noticias que transmittiram a S. S. lhe chegaram as mãos em um momento de mão humôr, ou os seus amigos o trahiram, noticiando o que não se passou.

No primeiro caso, revelou se S. S. um espirito pequeno, capaz de suffocar-se com as primeiras impressões, deixando de parte a razão e o exame dos factos para aggredir a olhos feichados e ao primeiro encontro; no segundo, fez obra por uma base falsa, construio um gigante com pés de barro, que cairá ao primeiro sopro.

Estou certo que si o Sr. Dr. Lourenço de Sá, tivesse lido e meditado um pouco sobre a acta da apuração, passada a impressão desagradavel que tanto o acabrunhou, teria retirado da sua alludida publicação, não só aquelles qualificativos injuriosos, como até o nome do juiz de direito de Caruarú.

S. S. foi victima de um falso supposto.

Como presidente da junta apuradora votei, é verdade, para que não fosse apurada a eleição de S. Caetano da Raposa, feita perante mesa irregularmente constituida, visto como não considero regular a substituição dos dous mesarios immediatos em voto ao quarto juiz de paz.

Desde o dia 30 do passado que soube, se projectava fraude na eleição d'esse collegio, levando, em tempo ao conhecimento da presidencia, o quanto occorreu a esse respeito.

A substituição dos dous mesarios, teve por fim, tornar a mesa unanime, para melhor consumar-se a fraude, da qual resultou ser sómente suffragado o nome do Sr. Dr. Lourenço de Sá n'aquelle collegio.

Na apuração, pouco importaria isso, se não fôra a irregularidade havida na constituição da mesa, que me impedio de apurar essa eleição.

Tambem votei para que fosse apurada a eleição de Pedra Tapada, presidida pelo segundo juiz de paz, no impedimento do primeiro, que communicou estar doente, seguindo-se a constituição da mesa regularmente, ainda que feita em lugar diverso do designado, precedendo edital.

Nenhuma duvida tive em apurar essa eleição por me parecer que a mesa foi organisada de accordo com a lei, unica limitação conferida a junta apuradôra, na faculdade de sommar votos, mencionados nas authenticas.

N'essas minhas deliberações fui acompanhado pela maioria da junta.

Outro tanto, porém, não aconteceu quando votei para que fossem apuradas as eleições dos collegios de Jacarará e do Altinho, arguidas, esta de viciada, e aquella de falsa.

Por essa occasião fiz ver á junta que a lei não concedia faculdade mais ampla do que a de sommar votos das authenticas das eleições feitas perante mesas bem constituidas, não podendo, portanto, a junta recusar essas eleições, que só podiam ser annulladas pela Camara dos Senhores Deputados, convertida em tribunal julgador.

Da respectiva acta constam estas razões, mas a junta em sua maioria deliberou não apurar essas eleições contra o meu voto e o de um dos mesarios.

Apuradas essas eleições teria o Sr. Dr. Lourenço de Sá maioria e o diploma lhe deveria caber.

Não tendo, porém, a junta apurado-as, o diploma devia ser expedido, como foi, ao seu competidor, assignando-me vencido com o mesario, que me acompanhou n'essa deliberação, uma vez que não havia numero sufficiente para resolver se de modo diverso.

Eis como se passou a apuração do 10º districto, que tanto inquietou ao Sr. Dr. Lourenço de Sá, enchendo-o de bilis e fazendo-o despejar aquellas injurias, das quaes já deve estar, a esta hora, arrependido.

Não contente ainda com a vingança que dictou a paixão do momento, publicou, ou fez pucar no *Jornal* de 25 aquella diatribe, com assignatura de Caneca, a qual bem poderia ter ligado o seu nome.

Pena tenho que o não fizesse.

Ha obras que só podem pertencer a certos autores.

A publicação do dia 25 é toda sua, só lhe pode caber, pois identifica se bem e ajusta-se a S. S.

Infeliz magistratura,

Felizmente somos ambos filhos da mesma provincia, que nos julgará.

Ainda bem.

Caruarú, 28 de Setembro de 1889.

José da Cunha Teixeira.

Ao representante da fraude do 10° districto

Levantou-se o panno, e exhibio-se o Sr. Lourenço de Sá de mãos nas cadeiras a jogar o doesto e o insulto anonymo na praça publica. Sim, senhor, gostamos de vêl-o.

Pensa elle que assim convence fóra daqui de que effectivamente foi eleito por este districto.

Habituado as falcatruas e fraudes eleitoraes, acredita fará vingar em uma camara de amigos o resultado das violencias e indignidades que fariam corar a qualquer aventureiro commum.

O homem, porem, é useiro e viseiro; atira-se a ventura com tanto cynismo quanto foi preciso para alistar phosphoros em um districto e pedir passagem para outro de sua residencia!!

Não podendo convencer ao publico que lê o seu pretendido triumpho, mostra se irritado e considera-se roubado. Estylo já muito sediço e conhecido.

Por via de regra os saltimbancos fazem assim, roubam e dizem-se roubados.

Mas o representante da fraude, desta vez ao menos, foi logo encontrado com o roubo nas mãos. Elle não suppoz, do contrario não teria feito aquellas ingenuas confissões antes da eleição, isto é, que subiria da fraude á violencia para ganhar.

Este infeliz collegio é sempre um dos pontos principaes de suas torpes operações.

Pretendeu que, excluindo os mesarios conservadores, lhe seria facil alapardar toda a votação.

Que imbecil!

O que quer, se o homem não entende do riscado.

Elle conhece qual a melhor semente da canna, porem, de direito, sabe tanto quanto eu de dizer missa.

Os poucos momentos gastos em estudo são no intuito de engazopar, falsificar e desviar o curso natural das cousas.

Como se taes recursos podessem constituir a corôa de gloria de alguem.

E é com esses elementos que o fraudulento Lourenço de Sá pretende apparecer entre os homens que se presam, d'onde deveria ser tangido, se bem conhecido fosse.

Como, porem, os homens se conhecem pelos seus actos, ainda não perdemos a esperança de vêl-o excluido da cadeira em que só homens de bem se têm sentado.

« Abaixo a fraude, e com ella o seu representante. »

Raposa, 2 de Outubro de 1889.

Goyanna

Ao Sr. Dr. chefe de policia

As altas posições, que podem occupar os magistrados, quando indicados pelas aptidões que trazem o talento e o caracter, são garantias seguras de prestigio da autoridade e do bom e independente desempenho dos cargos. Para aquelles em quem concorrem esses requisitos não ha a obrigação de serem manivelas que attribuam a distincção de que foram alvo a tudo, menos ao merecimento proprio. D'ahi a independencia de acção e a repulsa formal a essa obediencia cega, tão preconisada pelo governo actual e tão necessaria aos senhores da terra. Si em desespero de causa, pelo receio da demissão, se justificam facilidades de funccionarios dependentes do odio de um governo sem entranhas, o mesmo não acontece com o magistrado que tendo feito *praça de homem serio*, por muito tempo como juiz, se vê hoje corrompido e estragado pelo *mandão* de Goyanna com quem brigou em outras quadras, como tambem pelo governo que por acaso o designou para o cargo de chefe de policia.

Quem ignora que a policia teve uma solução Carnot—veio quem não se esperava—simplesmente porque a comarca que occupava, servia a um genro leão.

Isto longe de ser em desabono do Sr. Dr. chefe de policia, veio despertar em nós, conservadores, esperanças de justiça e reparações no momento em que começasse a reacção escandalosa de que estamos sendo victimas

Mas, infelizmente assim não acontece, e bem inspirado andou o governo, escolhendo um juiz que não era garantido pelos *cabalistas* e S. S. honra hoje e do melhor modo a confiança de que não o julgavam capaz os seus correligionarios, matando sem piedade as esperanças que em si depositavam os seus adversarios.

A administração da policia pelo Sr. Dr. Geroncio Falcão tem sido de maravilhosos e productivos effeitos; contra S. S. nãoarticulam queixas nem o *capanga*, nem o *mandão*, tudo lhe serve, obedece a um principio e entende que com os amigos *mãos rotas*.

Mas, note S. S.: essa passividade, essa subserviencia já não tem razão de ser, pois já temos noticia de que S. S. não obedece mais ao plano da *administração*, que acaba de dar um magnifico arranco em favor desta infeliz provincia, com a portaria que suspendeu a publicação de leis, que autorisavam aposentadorias escandalosas.

Era, concorde comnosco o Sr. Dr. chefe de policia, o caso de S. S. tomar tão bonito exemplo, e mudando do caminho que o compromette, mandar que as autoridades policiaes, principalmente as de Goyanna, se occupassem em prender criminosos e não em perseguir conservadores.

Quando os jornaes desta capital registram e as partes diarias da policia confirmam prisões de assassinos e ladrões de Garanhuns, Bom Conselho e outros pontos da provincia, é lamentavel que em Goyanna elles andem nas ruas mais publicas da cidade, garantidos pela policia, e que o sentenciado *Collete* faça da cadeia publica o seu hotel e seja encarregado pelo subdelegado Julião Nogueira de Carvalho de castigar as victimas, que alli têm a infelicidade de entrar, pelos caprichos e odios da policia do Dr. Geroncio.

Como se não bastasse ao Sr. Dr. Geroncio a violencia de que foi victima o tenente Angelim, os espancamentos de Goyanninha, as prisões de 31 de Agosto, a surra dada por *Mohú* e *Collete*, o apedrajamento e prisão fóra de horas do eleitor Bellarmino Ferreira Mello e tantas outras violencias e arbitrariedades, S. S. consente ainda que Goyanna continue fóra da lei, e que os Julhões e Deolindos estejam a surrar e espancar por sua conta.

Cartas recebidas hoje nos dão noticia de mais uma façanha do celebre Deolindo Tavares de Gouveia, delegado em exercicio, que acaba de aggredir brutalmente o cidadão Manoel Emilio Marques da Silva.

Conhecendo o Sr. Dr. chefe de policia a victima do seu delegado, contentamo-nos em publicar abaixo o que a respeito do attentado disse no *Diario de Goyanna* o Sr. Manoel Emilio Marques da Silva.

« **Violencia policial**—Tendo sido eu no dia 29 do passado, á noite, grosseiramente aggredido pelo delegado em exercicio, Deolindo Tavares de Gouveia, necessito vir participar ao publico o motivo que levou aquella autoridade a praticar semelhante violencia.

« Sou bastant conhecido nesta cidade, onde todos sabem que pelo meu genio pácifico nunca incommodei a autoridade alguma, mas os homens da policia não podiam tolerar que um simples homem do povo fosse conservador, e por isto todo o odio, toda a raiva, e era necessario vingar a ousadia do *plebeu*: reunem-se em *conciliabulo*, decretam a desmoralisação do *atrevido* e é escolhido para *carrasco* o proprio delegado.

« Eis o motivo da violencia de que fui victima; agora o publico que nos julgue. — *Manoel Emilio.* »

E Goyanna que tinha motivos para esperar do Sr. Dr. Geroncio justiça, está sendo a comarca mais perseguida!

Quem tal diria, sendo chefe de policia o Dr. Geroncio Dias de Arruda Falcão?!!

Abdon.

A policia desordeira de Santo Amaro

Ao conhecimento do Sr. Dr. chefe de policia trazemos o facto de o subdelegado de Santo Amaro prohibir que, depois de 8 horas da noite, as familias ali moradoras estejam a palestrar nas calçadas dos predios de suas residencias e façam passeios.

Ao passo que a exdruxula autoridade assim pratica em relação aos outros, não o faz com sua propria familia, para a qual reserva todos os privilegios.

Entretanto, a familia desse desbragado subdelegado não é melhor do que as outras; e não ha distincções na lei entre familias abastadas e familias pobres; pelo que todas devem ser tratadas no mesmo pé de igualdade.

Além desse facto, que é vexatorio, o subdelegado de Santo Amaro não escrupulisa em praticar todas as violencias contra os seus jurisdiccionados; e se maiores vexames não têm sido praticados provem isso da propria indole das praças do destacamento, que pensam melhor do que a desabusada autoridade.

Pedindo providencias ao Sr. Dr. chefe de policia, em cujo criterio confiamos, esperam ser attendidas,

As victimas.

Eleição do 10° districto

Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos ao publico

Já deve estar o Sr. conselheiro Rosa e Silva de posse de todos os documentos que sobejamente provam as violencias e compressões que se deram no dia 31 do mez passado.

Este districto de paz de Bebedouro não escapou á pressão, e á violencia; tudo empregaram, até o meio de negar-se ao signatario do presente e a quatro eleitores conservadores, de votarem quando ainda estavam em tempo de fazel-o, retirando se por esta causa os mesarios Felippe de Moraes Bezerra de Andrade e Felicio Torres Galindo, que não quizeram mais presenciar e sanccionar tanta villeza.

Diante de tantas tropelias que se deram não só nesta povoação, como em todos os angulos do imperio, eu não viria á imprensa, não me justificaria, diante de meus amigos e correligionarios que me conhecem, porém sim, por amor a verdade miseravelmente adulterado por inimigos pequeninos e vilões, de que por amor a uma patente de official superior da guarda nacional promettera ao Revd. Sr. padre Manoel Zacharias de Souza Lyra e ao Sr. coronel Luiz Paulino de Hollanda Valença, de não concorrer com meus amigos ao pleito do dia 31 do passado.

Provoco aos illustres cavalleiros a que me refiro que publicamente declarem se os procurei em tempo algum sobre assumptos politicos, e muito menos se procurei apadrinhar-me para não perder uma patente, que só aceitei porque o homem politico não se pertence.

Os villões além do emprego da força e violencia, pretendem marear a reputação daquelles que não querem se amoldar as suas vontades caprichosas e despoticas.

Repito, que venham a imprensa o Revdm. Sr. padre vigario Zacharias e o Sr. coronel Luiz Paulino, ou outro qualquer liberal de importancia a quem me tivesse dirigido solicitando favores e benignidades, solicito de meus adversarios respeito apenas, e não favores politicos.

Bebedouro, 12 de Setembro de 1889.

Joaquim Antonio Correia de Vasconcellos.

Ao charadista

A decifração da charada modernissima, publicada no expediente do governo da provincia de dia 2 de Outubro do corrente anno é a seguinte:

« Estando de conformidade com o que allega
« o supplicante sobre o requerimento em que allegou e individualisando as necessidades precisas do agente que procura a vista do artigo paragrapho que manda a lei da nossa constituição de quaesquer classes tributadas para as outras não estarem adequadas mesmo porque é questão de direito criminal ou civil. »

Pede-se, no caso de acerto, a remessa do surrão de qualquer mate para qualquer das estações de Caruarú.

Xico Sorvete.

Ao publico

Fernando Magalhães da Silva filho do finado Antonio Magalhães da Silva, tendo lido no obituario do dia 4 do corrente, publicado no *Diario* de hontem, como fallecido de tuberculos pulmonares, uma pessoa de igual nome, vem declarar que não se entende comsigo, que reside no Campo Grande com seu sogro o Sr. Diogo Baptista Fernandes.

Recife, 7 de Outubro de 1889.

Rectificação

Estrada de Ferro do Governo

No artigo que com esta epigraphe foi publicado no *Diario* de ante-hontem deram-se os seguintes erros typographicos que aqui corrigimos.

No final da 1.ª columna, linhas 30, onde se lê amar ao effeito, leia-se armar effeito; na 2.ª columna, linhas 48, onde se lê autoridade, leia-se austeridade.

Outros mais erros de somenos importancia deram-se nessa publicação que por isso mesmo deixamos de corrigir.

Recife, 7—10—89.

Ao Dr. juiz de direito do 5.º districto criminal

Joaquim José da Silva não mora na casa n. 6, á Estrada do Monteiro, onde pretendem fazel-o eleitor.

O juiz substituto dos feitos da fazenda do Recife, ao publico.

Não tenho por norma entreter garotos na imprensa á minha custa, maxime quando os meus actos por sua lisura e prudencia, de que procuro sempre cercal-os, não me têm dado lugar a manter a mais ligeira polemica com pessoa alguma em qualquer terreno.

Isto posto, tomei-me hoje de verdadeira sorpresa, quando no *Jornal do Recife*, em lettras garrafaes, assim á guisa de quem annuncia Salsa Caroba ou Cabeça de Negro, encontrei a seguinte gentileza « Pede-se ao Dr juiz substituto dos feitos da fazenda provincial que se digne marcar hora e lugar para seus despachos, visto como de outra sorte as partes são immensamente prejudicadas. » Assignado, Um prejudicado.

Ora, quem não sabe neste fôro que o obscuro juiz substituto da fazenda, em cuja cooperação se acha desde 1887 aliás, deliberou de então para cá dar os seus despachos no cartorio do honrado escrivão Torres Bandeira e sala das audiencias?

Cremos que ninguem!...

Ainda hontem na occasião em que, na rua do Imperador, se me apresentava uma petição do illustre Dr. Ferrer, disse ao partador que a levasse para aquelle cartorio, onde logo depois me apresentei para os despachos do dia.

Mas, todos nós reconhecemoos o espirito trefego, de quem por tal modo me aggride, pela má vontade que me tem, visando deixar no animo do publico a convicção de que o juiz de quem se trata é relaxado no cumprimento de seus deveres.

Baldado intento.

Sou, Deus louvado, muito conhecido.

Quer, porem, saber o publico, para quem tenho a honra de escrever, a razão de tudo isto?

Eil-a: Por meu *caiporismo* tive a petulancia de indeferir por duas ou tres vezes, habeis petições de um dos advogados desta terra, cujos moldes nunca segui, apezar de todo o seu talento e casuistica illustração.

Vou concluir. E o faço, dando parabens a minha tortuna pelo facto de ter—por uma operação muito conhecida na logica, sob o nome de associação de idéas—reconhecido no volume do *reclame*, o volume de seu autor.

Recife, 5 de Outubro de 1889.

Lindolpho Corrêa.

Bens do Dr. Antonio Gomes Tavares

Previne-se que os bens deste senhor estão sujeitos a uma restituição de quantia superior a 9 contos de réis, pertencente aos menores netos de José Teixeira Castro, cujo inventario correu pelo juizo de orphãos do Aracaty, sendo inventariante o mesmo Dr. Antonio Gomes Tavores, e por haver já execução em juizo contra este, não pode elle dispor legalmente de seus bens, em quanto não indemnisar aquelles orphãos do que lhes pertence, sob pena de nullidade de tal transacção.

Terrenos da Boa-Viagem
Protesto

O abaixo assignado declara que possue na Boa-Viagem dous sitios em terrenos foreiros a Irmandade pelos quoes paga o fôro annual 37$ (trinta e sete mil réis) sendo um por 27$ e outro por 10$, tendo tão sómente a irmandade o dominio directo nos terrenos, pois as casas e bemfeitorias são pertencentes ao abaixo assignado em virtude de compras feitas a terceiro, e dos recebimentos desses fôros a irmandade sempre prestou contas ao Sr. Dr. juiz da provedoria, que em o julgando annuio aos mesmos contractos de fôro e não obstante o protesto já apresentado perante o Exm. Sr. juiz da provedoria fez mais sciente por este *Diario* a quem interessar possa que pretende fazer valer o direito que lhe assiste ao dominio util dos ditos sitios o que faz bem publico e protesta para evitar duvidas futuras.

Cabo, 5 de Outubro de 1889,

Bento de B. Feijó.

Nicho da matriz do Corpo-Santo

A devoção de Nossa Senhora do Rozario do Nicho do Corpo-Santo elegeu hontem os devotos que hão de festejar a Santissima Virgem no anno compromissal de 1890.

Juiz perpetuo.—O Rvmd. padre Ignacio Francisco dos Santos.

Juiza perpetua.—A Exma. Sra. D. Maria do Rozario Muniz.

Juiz por eleição. — O Illm. Sr. Antonio Jesuino Marques.

Juizes por devoção. — Os Illms. Srs. major Pedro Velho de Sá Barreto e Manoel Joaquim dos Passos Guimarães e Maneel Moreira de Souza Nyceêas de Muniz.

Escrivão por eleição. — O Illm. Sr. José Francsco dos Passos Guimarães.

Escrivães por devoção. —Illms. Srs. José Pereira de Andrade, José Guedes Botelho, José Miguel dos Santos, José do Monte.

Thesoureiro. — O Illm. Sr. José Joaquim de Andrade (reeleito).

Procurador-geral. — O Illm. Sr. João Rodolpho dos Passos Guimarães.

Procuradores. — Os Illms. Srs. Antonio José Moreira, José Antonio Moreira Filho, Joaquim Ramos da Cruz, Manoel Alfredo da Cunha Sampaio.

Mordomos. — Os Illms. Srs. José Antonio Moreira, Augusto José Carneiro, João Abrantes de Gouveia, Joaquim José da Cunha Sampaio, João Polycarpo Soares Rozas, tenente Francisco das Chagas Monte, João Lisboa, Manoel Monteiro Martins.

Juiza por eleição. — A Exma. Sra. D. Alice dos Santos Araujo.

Juiza por devoção. — A Exma. Sra. D. Isabel Leopoldina dos Passos Guimarães.

Escrivã por eleição. — A. Exma. Sra. D. Anna Moreira.

Escrivã por devoção. — A Exma. Sra. D. Elvira Falcão.

Recife, 7 de Outubro de 1889.

O escrivão,

Manoel Alfredo da Cunha Sampaio.

Marca registrada
N. 220

Meretissima Junta Commercial. Viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos com fabrica de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4, requerem a essa Meretissima Junta que se digne mandar registrar a inclusa marca denominada «*A Flor de Hespanha* e destinada a distincção dos cigarros de primeira qualidade fabricados com fumos Goyaz e Daniel pelos supplicantes.

A citada marca é constituida por um parallelogrammo rectangulo dividido em tres partes desiguaes por uma perpendicular a direita e outra a esquerda, ficando a maior parte no meio: é impresso com tinta preta em papel de lustro encarnado, contendo, na parte central, no alto, uma fita, um arco, com as extremidades dobradas para traz e voltadas para cima; na fita, cujas pontas são bifurcadas, estão as palavras: *Flor de Hespanha* no centro dessa mesma parte, um tigre com a frente para a esquerda, tendo por baixo uma fita, em arco com as palavras *Trad-Marck* no sentido da fita da qual os extremos prendem as hastes de ramos de fumo florados, que se levantam a direita e a esquerda cercando o tigre; por baixo dessa fita *Viuva Gonçalves & Lorega* dispostas as palavras em arco com o concavo para cima; a extrema esquerda dessas palavras e immediatamente por baixo *N.º* á extrema direita e tambem immediatamente abaixo *4*; á direita do ramo de fumo da direita, em arcos com o convexo para fóra, começando do alto: *Completo sortimento*, e mais a esquerda de *Cigarros*, *Charutos* e mais a esquerda ainda, tambem em arco com o convexo para dentro *Ponteiras* etc.; e á esquerda do ramo da esquerda, em arcos com o convexo para fóra, começando de baixo: *Rua do Barão da Victoria* mais a direita *Antiga Rua Nova* e mais a direita ainda em arco com o convexo para dentro *Pernambuco*: Na parte esquerda do parallelogrammo, no sentido da perpendicular que o divide, começando de cima, contem as seguintes palavras: *Premiado com o diplomu de trabalho na Exposição Artistico-Industrial do Lyceu de Artes e Officios. Inaugurada em 16 de Dezembro de 1883*: na parte direita do parallelogrammo no sentido perpendicular ao lado direito da mesma figura existem duas medalhas da exposição com os respectivos dizeres mostrando cada uma o verso e meio reverso.

Pede deferimento. E. R. Mercê.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

Estava uma estampilha de 200 réis legalmente inutilisada com a data e assignatura supra.

Certifico que foi apresentada na secretaria da Junta Commercial do Recife, as 11 1/4 horas da manhã do dia 27 de Fevereiro de 1888.

Escrevi e assigno. Em fe da verdade.— O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 220, em despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou 6$000 de registro e 300 reis de imposto addicional no 2º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Março de 1888.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade. O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Estava ao lado. em alto relevo, o sello da Junta Commercial do Recife.

Em cumprimento do despacho da Junta Commercial de 26 de Setembro proximo passado se declara que a marca retro passou a pertencer a Anastacio da Silva Lorega, successor da extincta firma Viuva Gonçalves & Lorega, conforme consta do distracto de sociedade commercial archivado sob o n. 77 do corrente anno.

Secretria da Junta Commercial do Recife, 3 de Outubro de 1889.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Escrevi outra nota no respectivo registro.

Marca registrada
N. 221

Meritissima junta commercial. —Viuva Gonçalves & Lorega. estabelecidos com fabrica de cigarros á rua do Barão da Victoria n. 4. requerem a essa meritissima junta que se digne mandar registrar a inclusa marca denominada *Pedro Affonso*, e destinada á distincção dos cigarros fabricados com fumo Daniel, Rio Novo e Goyaz. pelos supplicantes.

A referida marca é constituida por um parallelogrammo rectangulo, dividido em tres partes desiguaes por duas perpendiculares, uma á direita outra á esquerda tendo a maior parte no centro. E' impressa com tinta preta em papel amarello-laranja, e contem na maior parte, um arco cujos extremos sustentam o verso e meio reverso com os respectivos dizeres. O arco está com o concavo para cima e fecha um tygre com a frente para a esquerda; por cima das medalhas uma fita com as pontas dobradas para traz e voltadas para cima; na fita *Fabrica Tygre*; por baixo da mesma fita e entre as medalhas um trapezio regular tendo na aria as palavras *Trad Marck*, por baixo do arco, em linha curva *Viuva Gonçalves & Lorega* e por baixo destas palavras, ainda em linha curva, as palavras Successores de Gonçalves & C.; a esquerda do arco *Rua do Barão da Victoria* em tres linhas horisontaes, umas abaixo das outras, e por baixo da palavra *Victoria n. 4*; á direita do arco, em linhas horisontaes, no alto *Antiga* mais abaixo *Rua* ainda mais abaixo *Nova*, e por baixo dessa palavra *n. 4*: na parte da esquerda, no sentido da perpendicular que divide o parallelogrammo, começando da base deste, existem as palavras: *Premiado com o diploma de trabalho na exposição artistico industrial do Lyceu de Artes e Officios inaugprada em 16 de Dezembro de 1883*: na parte direita do parallelogrammo uma oval tendo no centro o retrato de Pedro Affonso com o chapéo na cabeça; por cima da oval prendendo os prolongamentos dos desenhos que guarnecem-na, uma fita horisontal com as palavras *Dedicados a* por baixo da oval, tambem com os extremos enlaçados nos prolongamentos dos desenhos que guarnecem na uma fita com as palavras *Pedro Affonso* e por baixo destas palavras *Pernambuco*.

A' direita do parallelogrammo e fóra delle ha uma tarja de ornatos.

Pede deferimento. E. R. M.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Estava uma estampilha de 200 réis legalmente inutilisada com a data e assignatura supra.

Certifico que foi apresentada na secretaria da junta commercial do Recife, às 11 1/2 do dia 27 de Fevereiro de 1888.

Escrevi e assigno.

Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 221, em virtude de despacho da meritissima junta commercial em sessão de hoje.

Pagou 6$000 de registro e 300 réis de imposto addicional no 2º exemplar.

Secretaria da junta commercial do Recife, 1º de Março de 1888.

Escrevi e assigno

Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Estava ao lado, em alto relevo, o sello da junta commercial do Recife.

Em cumprimento do despacho da junta commercial de 26 de Setembro proximo passado, se declara que a marca retrò passou a pertencer a Anastacio da Silva Lorega, successor da extincta firma Viuva Gonçalves & Lorega, conforme consta do distracto de sociedade commercial, archivado sob o n. 77 do corrente anno

Secretaria da junta commercial do Recife, 3 de Outubro de 1889.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Fiz igual annotação no 1º exemplar registrado.

Marca registrada
N. 222

Meretissima Junta Commercial.—Marca Princeza Imperial. - Esta marca destina-se á distincção dos cigarros de primeira qualidade, fabricados com fumo Daniel, por viuva Gonçalves & Lorega, estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 4.

E' impressa com uma côr roxo-clara sobre papel branco. E' constituida por parallelogrammo rectangular, dividido em duas partes desiguaes por uma perpendicular á esquerda, tendo no alto no sentido horisontal, á esquerda *Pernambuco* e á direita *Brazil*; mais abaixo, occupando toda a extensão da maior parte do parallelogrammo, uma fita cujos extremos estão enrolados e voltados para cima com a palavra *Princeza*, á esquerda, e á direita *Imperial*; no centro uma oval com a corôa imperial no alto, emmoldurando o retrato da Princeza Imperial, por baixo do qual, em arcos com os concavos voltados para cima, estão as palavras: *Viuva Gonçalves & Lorega, Successores de Gonçalves & C.*; de cada lado da oval, em fundo rôxo, uma medalha de Exposição, mostrando o verso e o reverso; por baixo das medalhas, á esquerda, um tigre rôxo em fundo branco tendo por cima *Fabrica Tygre* e por baixo *Trad Marck*; a direita *Rua do Barão da Victoria*; no angulo esquerdo inferior um desenho de ornato em fórma de palma, cuja haste curva-se sobre a palavra *N.* com tinta rôxa em fundo branco; no angulo direito inferior, ainda um desenho de ornato em fórma de palma com a haste curvada sobre o n. 4: na segunda parte do parallelogrammo, no sentido da perpendicular que divide-o, estão as seguintes palavras em fundo branco « *Premiado com o diploma de trabalho na Exposição Artistico-Industrial do Lyceo de Artes e Officios, inaugurada em 16 de Dezembro de 1883*, »

Fóra do parallelogramme, á esquerda, ha uma tarja larga no sentido perpendicular.

Os supplicantes requerem a essa Meretissima Junta que se digne mandar registrar a marca cuja descripção fizeram acima.

Pedem deferimento.—E. R. Mcê.

Recife, 27 de Fevereiro de 1888.

Viuva Gonçalves & Lorega.

Estava uma estampilha de 200 réis legalmente inutilisada com a data e assignatura supra.

Certifico que foi apresentada na Secretaria da Junta Commercial do Recife às 11 horas e 1/2 da manhã do dia 27 de Fevereiro de 1888. Escrevi e assigno. Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Certifico que foi registrada sob o n. 222 em virtude de despacho da Meretissima junta Commercial em sessão de hoje.

Pagou 6$000 do registro e 300 réis do imposto addicional o 2.º exemplar.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1.º de Março de 1888. Escrevi e assigno — Em fé de verdade.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Estava ao lado, em alto relevo, o sello da Junta Commercial do Recife.

Em cumprimento do despacho da Junta Commercial de 26 de Setembro proximo passado se declara que a marca retro passou a pertencer a Anastacio da Silva Lorega, successor da extincta firma Viuva Gonçalves & Lorega, em virtude do distracto de sociedade commercial archivado sob o n. 77 do corrente anno.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Outubro de 1889.—O secretario, Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Escrevi igual annotação estampilhada no respectivo registro.

Marca registrada
N. 223

Meretissima Junta Commercial do Recife.—Marca Bohemios.—Esta marca destina-se á distincção dos cigarros fabricados com fumo *Goyaz* de primeira qualidade por *Viuva Gonçalves & Lorega*, estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 4.

E' impressa com uma côr parda ligeiramente afogueada, sobre papel branco.

A configuração é.

Um parallelogramma contendo á direita uma oval com o retrato de Anastacio da Silva Lorega; á esquerda a mesma figura com o retrato de D. Maria Rosa Pinto Gonçalves; ambos os retratos teem cada um a palavra *Pernambuco* escripta por baixo. e são sobrepujadas cada um por uma pequena medalha de Exposição, mostrando cada uma o verso e meio reservo; no centro tem um tygre com a frente para a esquerda, cercado por desenhos de ornatos e tendo por cima *Trad Mark*; na parte superior entre as medalhas *Fabrica Tygre* mais abaixo, em arco com o lado concavo voltado para cima *Cigarros especiaes* mais abaixo, tambem em arco na mesma posição *Viuva Gonçalves & Lorega*, e, immediatamente abaixo, ainda em arco com o lado concavo voltado para cima, *Rua do Barão da Victoria 4*, á esquerda começando do lado superior na direcção da perpendicular do parallelogramma, que é rectangular, acha-se escripto em italico: *Premiado com o diploma de trabalho na Exposição artistica industrial do Lyceu de Artes e Officios inaugurada em 16 de Dezembro de 1883.*

Os signatarios pedem a Essa Meretissima Junta Commercial que se digne mandar registrar a marca, cuja descripção fazem acima

Pede deferimento — E. R. M. —Recife, 27 de Fevereiro de 1888. — Viuva Gonçalves & Lorega.

Estava uma estampilha de 200 réis legalmente inutilisada com a data e assignatura supra,

Certifico que foi apresentado na secretaria da Junta Commercial do Recite ás 11 horas da manhã do dia 27 de Fevereiro de 1888.

Escrevi e assigno em fé de verdade.—O secretario.—Julio Augusto da Silva Guimarães.

Certifico que foi registrado, sob o n. 223, em virtude de despacho da Meretissima Junta Commercial em sessão de hoje

Pagou 6$000 de registro e 300 réis de imposto addicional o 2.º exemplar. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 1 de Março de 1888.

Escrevi e assigno em fé de verdade.—O secretario.—Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Estova ao lado, em alto relevo, o sello da Junta Commercial do Recife.

Em cumprimento do despacho da Junta Commercial de 26 de Setembro proximo passado, se declara que a marca retro *Bohemios*, passa a pertencer a Anastacio da Silva Lorega, successor da extincta firma Viuva Gonçalves & Lorega, em virtude do distracto de sociedade archivado sob n. 77 do corrente anno. — Secretaria da Junta Commercial do Recife.

Recife, 3 de Outubro de 1889. - O secretario Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Tributo de gratidão

Ao illustre medico o Sr. Dr. João Paulo da Silva Brito, a quem tive a felicidade de chamar para tratar de minha filhinha Esther, que se achava doente de uma febre palustre, agradeço do intimo d'alma pelo interesse, dedicação e pericia que mostrou n'esse tratamento. Hoje, cheio de jubilo por vel-a restabelecida, venho á imprensa render a este distincto apostolo da sciencia medica a homenagem do meu profundo reconhecimento. Peço a S. S. que me desculpe, se procedendo assim, feri a sua reconhecida modestia.

Caxangá, 4 de Outubro de 1889.

Samuel Esnaty.

2.º Exemplar
N. 97

A marca infra, contendo a denominação de *Tygre*, destina-se aos cigarros fabricados pelos artistas cigarreiros Gonçalves & C., domiciliados nesta cidade e nella estabelecidos á rua do Barão da Victoria n. 4, foi apresentada a registro no dia 14 do corrente ás 9 horas da manhã e registrada nesta data em cumprimento do despacho de hoje da meretissima Junta Commercial

E para constar fiz esta nota e escrevi outra igual no exemplar registrado.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife 28 de Agosto de 1879. O secretarioe — Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Estava uma estampilha legalmente inutilisada pelo respectivo empregado da Recebedoria Provincial.

Pagou mil réis de um parecer fiscal.

Pagou cinco mil réis de emolumentos do registro.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 27 de Agosto de 1879.—Torres Fragoso.

Averbação. Tendo fallecido João Gregorio Gonçalves, membro da firma Gonçalves & C., proprietario da marca supra n. 97, sob a denominação *Tygre*, ordenou a meretissima Junta Commercial por despacho de hontem, proferido na petição, que fica archivada, da viuva Gonçalves & Lorega que se fizesse no registro retro a competente averbação de que dita marca passa a pertencer á indicada firma Viuva Gonçalves Lorega, da qual são socios D. Maria Rosa Pinto Gonçalves, viuva de João Gregorio Gonçalves e Anastacio da Silva Lorega, por conta dos quaes correm as publicações exigidas no art. 13 do dec. n. 2.682 de 23 de Outubro de 1875, pelo facto da presente averbação.

E por ser verdade escrevi esta averbação no registro do qual extrahi a presente copia.

Pagou um mil réis de um parecer fiscal.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 20 de Junho de 1884. O secretario.—Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Em cumprimento do despacho da Junta Commercial de 26 de Setembro proximo passado se declara que a marca retro passou a pertencer a Anastacio da Silva Lorega successor da extincta firma Viuva Gonçalves & Lorega, conforme tudo consta do distracto de sociedade commercial archivado sob o n. 77 do corrente anno.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de Outubro de 1889. O secretario—Julio Augusto da Cunha Guimarães.

Fiz igual annotação no exemplar registrado.

Estava uma estampilha de 1$ legalmente inutilisada.

As crianças criadas ao peito ou pela mamadeira que digerem com difficuldade e padecem de colicas, curam-se com rapidez, administrando-lhes com o seu leite uma colherada pequena de Xarope de ..... Trouette-Perret com papaina. E' um precioso medicamento que devem empregar todas as mães cuidadosas da saude de seus filhos. (9

La Rosa Alemana

E' o nome de uma qualidade de *cerveja branca* que pela primeira vez veio a esta provincia. A *cerveja La Rosa Alemana* não contém acidos ou productos chimicos.

A preparação da *cerveja La Rosa Alemana*, chegou ao mais alto grão de perfeição. **E' sublime.** muitissimo agradavel ao paladar, é finalmente uma combinação de substancias poderosas para a bôa alimentação. As mais afamadas cervejas não trazem o nome do fabricante. Entretanto o proprietario da *cerveja La Rosa Alemana*, tendo conquistado o segredo da sua SAUDAVEL CERVEJA, registrou a marca com a sua firma no rotulo.

E como teve a honra de requestar a sympathia publica, e para que a *cerveja La Rosa Alemana* continue a gozar do conceito do respeitavel publico, amiudadas vezes manda examinar a sua cerveja pelas celebridades chimicas.

Diversos attestados de chimicos e doutores em medicina justificam que a *cerveja La Rosa Alemana* é muito saudavel e um soberano alimento, cujos documentos ficam á disposição do respeitavel publico.

Diz o Dr. Vernier: « Tenho por muitas vezes examinado no laboratorio publico a *cerveja La Rosa Alemana* e não encontro materia chimica e sim uma *gigantesca* preparação de substancias que representam uma valiosa riqueza para alimentação. A *cerveja La Rosa Alemana* goza de grande conceito na Europa, e um illustre cavalheiro desta praça, ha pouco chegado do estrangeiro, animou o fabricante a exportal a convencido de ter grande aceitação aqui.

Está á venda em grosso e a retalho. Machado & C., rua do Vigario n. 19; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Ramos Ferreira & C. rua Marquez de Olinda n. 50; Albino Fernandes rua Marquez de Olinda n. 2; Antonio de Aimeida Rabello, esquina da rua da União n. 2; Azevedo Maia & C., rua da Imperatriz.

N. 352

Anacahuita Peitoral

Está fazendo pasmar a todos os nossos medicos pela grande rapidez com que cura a tosse em todos os seus periodos.

A Academia Medica de Berlim teve muita razão em considerar o succo desta balsamica arvore, como um especifico absoluto para as irritações e inflammações da garganta, ou vasos bronchios.

Nenhuma tosse, rouquidão, asthma, catarrho, dor da garganta ou bronchites, pode resistir ás suas propriedades contra-irritantes.

Restitue e restabelece a voz quando por affecções da trachea ou larynx se chega a perder ou debilitar; faz parar a expectoração sanguinea, e impede a agglomeração de mucosidades nos tubos da respiração, que conduzem aos pulmões.

Inteiramente mui differente a esses peitoraes compostos principalmente de fructas acres e adstringentes, etc., finalmente na sua delicada e elaborada composição não entra nenhum acido prussico, nem tão pouco ingrediente algum de especie ou caracter venenoso.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Lanman & Kemp venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e drogarias.

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1889.

O movimento na praça foi quasi nullo, consumando entretanto a venda de um pequeno lote de algodão.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

Os bancos conservaram no balcão a taxa de 27 5/8, offerecendo alguns saccar a 27 11/16 se apparecessem tomadores.

Em papel particular não houve negocio.

No Rio o mercado não soffreu alteração.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internaciona 90 d/v	Do Internaciona á vista
Londres	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	345	349	345	349	345	349
Italia	...	349	...	349	...	349
Hamburgo	426	430	426	430	426	430
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	...	...	...	200	...	200
Açores	...	...	...	203	...	...
Madeira	...	...	...	200	...	...
New-York	...	1$880	...	1$880	...	1$820

Algodão

Foi cotado o de boas procedencias a 6$200.

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 5, attingio a 179.215 kilos, sendo..... 140.255 para o exterior, 38.960 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 2.146 saccas, sendo por:

Barcaças	467	Saccas
Vapores	...	»
Animaes	865	»
Via-ferrea de Caruarú	16	»
Via-ferrea de S. Francisco	99	»
Via-ferrea de Limoeiro	699	»
Somma	2.146	Saccas

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Usinas	3$100 a 3$600
Branco	3$300 a 3$700
Somenos	3$000 a 3$200
Mascavado purgado	2$200 a 2$400
Bruto especial	1$600 a 1$700
Bruto bom	1$400 a 1$500
Bruto baixo	1$100 a 1$300
Retame	$800 a 1$000

A exportação, feita pela alfandega neste mez, até o dia 5, subio a 636.765 kilos para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 17.262 saccos, sendo por:

Barcaças	6.302	Saccos
Vapores	...	»
Animaes	1.374	»
Via-ferrea de Caruarú	164	»
Via-ferrea de S. Francisco	5.472	»
Via-ferrea do Limoeiro	3.950	»
Somma	17.262	Saccos

Aguardente

Cota-se a 112$000, por pipa de 480 litros.

Alcool

Cota-se a 220$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 60$000 por pipa de 480 litros.

Couros

Couros salgados, 345 réis, e os verdes a 210 réis.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 7 A 12 DE OUTUBRO DE 1889

Vide o Diario de 6 de Outubro

Navios á descarga

Barca norueguense *Solid*, carvão.
Barca norueguense *Spes*, ferragens.
Barca norueguense *N. P. Nielsen*, carvão.
Barca norueguense *Byfoged Christense*, carvão.
Barca nacional *Maria Angelina*, xarque.
Lúgar nacional *Loyo*, xarque.
Patacho allemão *Frederick*, xarque.
Patacho norueguense *Efrain*, xarque.
Patacho dinamarquez *Hansine Marie*. xarque.
Patacho americano *Teneriffe*, farinha de trigo.

Importação

Vapor americano *Advance*, entrado de New-York e escala, em 6 do corrente e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Carga de New-York

Amostras 3 volumes a diversos. Arados 1 caixa aos consignatarios. Almanak 6 volumes a Francisco Manoel da Silva & C.

Banha 100 barris a Domingos Cruz & C., 125 á ordem, 25 a Lopes Alheiro & C., 50 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 25 a Guimarães Rocha & C., 100 a Paiva Valente & C., 50 a Domingos Ferreira da Silva & C. 100 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Breu 20 barricas a Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C.

Drogas 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C., 1 a Pedro da Able.

Estopa de calafetar 2 fardos á ordem.

Ferragens 4 volumes a Silva Marques. Farinha de trigo 100 barricas a G. de Mattos Irmãos.

Kerosene 100 caixas a Guimarães & Valente.

Mercadorias diversas 10 volumes a Lyle Nelson, 1 á ordem. Maizena 50 caixas a Silva Marques & C. Moveis 2 volumes a Francisco Manoel da Silva & C. Machinas de costura 3 caixas a Papoula & C.

Objectos para escriptorio 1 caixa ao Consul dos Estados-Unidos. Oleo 12 caixas ao consignatario, 20 a Francisco Manoel da Silva & C.

Perfumarias 6 caixas a Pedro da Able.

Remos 11 amarrados á ordem. Relogios 17 volumes á ordem.

Tecidos 3 caixas a Monhard Huber & C., 1 á ordem. Toucinho 15 barris a Lopes Alheiro & C., 20 a Domingos Ferreira da Silva & C. 15 a Silva Marques & C., 20 á ordem.

Vidros 2 barricas a F. Manoel da Silva & C. Verniz 1 caixa á ordem

Carga do Maranhão

Tapioca 20 paneiros a David Ferreira Porto Baltar, 20 a Moura Borgues & C.

Lúgar nacional *Zequinha*, entrado de Pelotas em 6 do corrente, e consignado a Joaquim da Silva Carneiro, manifestou:

Xarque 254,250 kilos ao consignatario.

Vapor nacional *Alagôas*, chegado hontem dos portos do sul, e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Carga do Rio de Janeiro

Café 75 saccos a Fraga Rocha & C., 200 a Costa & Medeiros, 80 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 150 a Fernandes & Irmãos, 377 a Domingos Cruz & C., 100 aos consignatarics, 116 a David Ferreira Porto Baltar, 50 a Ferreira Reis & C., 10 á ordem.

Calçados 1 caixa a Ferreira Barbosa & C. Cavallo 1 á ordem.

Cognac 20 caixas a João Ramos, 10 a Fraga Rocha & C.

Chapéos 1 caixa a Raphael Dias & C., 1 a Augusto Fernandes & C., 1 a A. Oliveira & C. 1 a Joaquim Gonçalves & C., 1 a Samarcos & C. Couros 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Fumo 5 volumes a Ferreira Reis & C, 6 a José Antonio dos Santos.

Graxa em bexigas 20 barricas á ordem.

Medicamentos 15 caixas a Francisco Manoel da Silva & C. Mercadorias diversas 4 volumes ao corpo de imperiaes marinheiros, 1 á agencia das Messageries Maritimes.

Papel 2 caixas a Ramiro da Costa & C., 25 e 11 fardos á ordem. Panno de algodão 16 fardos a Machado & Pereira, 108 a Reis Lima & C., 28 a Andrade Lopes & C., 1 a Agostinho Santos & C., 10 a Albino Amorim & C., 10 a Fernando Silva & C.

Tinta 3 barricas a Esnaty Reis & C.

Carga da Bahia

Charutos 1 caixa a Sulzer & Kauffmann, 1 a Almeida Machado & C. Chapéos 1 caixa a Samarcos & C., 6 a A. C. da Silva, 2 a Antonio Maia Irmão, 2 a Loureiro Maia & C., 2 a A. Martins C., 4 a Augusto Fernandes & C., 1 a Adolpho & Ferrão.

Exportação

RECIFE 5 DE OUTUBRO DE 1889

Para o exterior

— Na barca norueguense *Solid*, carregaram: Para New York, M. Borges & C. 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Santos, A. Lemos 150 saccos com 9,000 kilos de feijão; E. C. Beltrão & Irmão 200 saccos com 12,000 kilos de assucar mascavado; A. V. de Barros 1.000 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado; V. da Silveira 150 saccos com 9,000 kilos de assucar mascavado; J. A. de Sa 264 saccos com 15,840 kilos de assucar mascavado; P. Carneiro & C. 432 saccos com 25,920 kilos de assucar branco.

Para Rio de Janeiro, A. Lemos 250 saccos com 15,000 kilos de feijão; G. Sinden 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado; F. M. de Moura 50 barris com 4,800 litros de mel.

Para Bahia, H. Burle & C. 300 saccos com 22,500 kilos de assucar branco e 50 saccas com 4,025 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Manáos*, carregou;

Para Rio de Janeiro, J. de Sa Leitão 100 saccos com 6,000 kilos de semente de mamona.

— No vapor americano *Alliança*, carregou:

Para Pará, G. A. Furtado 2 pipas com 960 litros de alcool.

— No vapor nacional *S. Francisco*, carregaram:

Para Bahia, J. Guimarães 5 meios de sola.

Para Maceió, J. H. Boxwell 10 duzias de vassouras de piassava.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:

Para Maceió, P. Carneiro & C. 2 duzias de taboas de louro e 1 caixa com 30 kilos de oleo de mucotó.

— Na barcaça *Sympathia*, carregou:

Para Parahyba, A. Lemos 50 caixas com 350 litros de genebra.

— No hiate nacional *S. Cruz*, carregaram:

Para Aracaty, Amorim Irmãos & C. 25 barricas com 2,448 kilos de sebo.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Pará, M. A. Senna & C. 60 barricas com 3,600 kilos de assucar branco; B. Oliveira & C. 100 barricas com 5,600 kilos de assucar branco

Para Ceará Maia & Rezende 37 barricas com 3,885 kilos de assucar branco.

Para Manáos, P. Pinto & C. 45 barris com 4,320 litros de aguardente; M. F. Martins 60 barricas com 3,496 kilos de assucar branco.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» do sul, para:

Martins Fiuza & C.	12.000$000
Bernardino Lopes Alheiro	1.500$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	1.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional «Manaos,» para:

Maceió	20.000$000
Rio de Janeiro	4.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE OUTUBRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 5	151:897$724	
Idem de 7	23 841$008	
		175:738$732
Renda provincial:		
Do dia 1 a 5	13:139$842	
Idem de 7	2:574$443	
		15:714$285
Somma total		165.037$566

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 7 de Outubro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.

O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria geral

Do dia 1 a 5	5:963$781	
Idem de 7	1:993$369	
		7:957$150

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 5	1:431$117	
Idem de 7	1:803$672	
		3:237$789

Recife Drainage

Do dia 1 a 5	2.316$920	
Idem de 7	564$547	
		2:881$467

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dia 5 e 6 de Outubro foi o seguinte:

Entraram:	
88 1/2 bois pesando 12.121 kilos.	
1482 kilos de peixe a 20 réis	29$640
78 cargas com farinha a 200 réis	15$600
19 ditas de fructas diversas a 300 réis	5$700
22 taboleiros a 200 réis	4$400
49 suinos a 200 réis	9$800
15 matutos com legumes a 200 réis	3$000
Foram occupados:	
52 columnas a 600 réis	31$200
2 escriptorio a 300 réis	600
58 compartimentos de farinha a 500 réis	29$000
42 ditos de comidas a 500 réis	21$000
203 ditos de legumes e fazendas a 400 réis	81$200
32 ditos de suinos a 700 réis	22$400
16 ditos de fressuras a 600 réis	9$600
91 talhos a 2$	182$000
	445$140
Rendimento do dia 1 e 4 do corrente	849$200
Foi arrecadado liquido até hoje	1.294$340

Preços do dia:

Carne verde de 240 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$ réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 400 a 640 réis a cuia.
Milho de 360 a 400 réis idem.
Feijão de 800 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimeto foram abatidas para o consumo de hoje 89 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE OUTUBRO

Sul	*Alliança*	7
Europa	*Ville de Ceará*	9
Sul	*Buenos-Ayres*	10
Sul	*Ville de Santos*	10
Europa	*Merchant*	10
Sul	*Araucania*	10
Europa	*Elbe*	11
Sul	*P. do Grão Pará*	12
Sul	*Tagus*	13
Norte	*Maranhão*	14
Norte	*Savona*	14

Vapores a sahir

MEZ DE OUTUBRO

New-York	*Alliança*	8 as 2 h.
Norte	*Alagoas*	8 as 5 h.
Bahia e esc.	*S. Francisco*	8 as 5 h.
Santos e esc.	*Ville de Ceará*	9 as 4 h.
Hamburgo	*Buenos-Ayres*	10 as 4 h.
Buenos-Ayres.	*Elbe*	11 as 12 h.
Liverpool	*Araucania*	11 as 2 h.
Havre e esc.	*Ville de Santos*	11 as 4 h.
Southampton	*Tagus*	13 as 11 h.
Sul	*Maranhão*	14 as 5 h.
Norte	*Pernambuco*	18 as 5 h.
Sul	*Espirito Santo*	24 as 5 h.
Buenos-Ayres.	*Tamar*	25 as 2 h.

Movimento do porto

Entrados no dia 6

New-York e escala—24 dias, vapor americano *Advance*, de 1,902 toneladas commandante D. E. Griffiths, equipagem 70, carga varios generos; a Henry Forster & C.

Pelotas—20 dias, lugar nacional *Zequinha*, de 220 toneladas, capitão Antonio Duarte Raiha, equipagem 8, carga xarque; a Joaquim da Silva Carneiro & C.

Camossim—25 dias, hyate nacional *Camelia*, de 85 toneladas, mestre Manoel Antonio da Silva, equipagem 5, em lastro; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navios entrados no dia 7

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor nacional *Alagoas*, de 1.999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 6?, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Norte — 4 dias, hyate nacional *Giruguty*, de 45 toneladas, mestre Joaquim H. da Silveira, equipagem 4, carga assucar; a Manoel Joaquim Pessoa.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor americano *Advance*, commandante D. E. Griffiths, carga varios generos.

Observação

Não houve sahidas no dia 6.

No escriptorio deste *Diario* se precisa comprar o n. 3,040 do *Commercio de Portugal* e os numeros do *Jornal do Commercio* de Lisboa da segunda quinzena de Maio do corrente anno.

Advogado
Dr. Clodoaldo Lopes
ESCRIPTORIO
Rua Estreita do Rosario n. 4

Tosse convulsa! coqueluche!
Não deis á criança senão o Peitoral de Cambará.

Exposição Universal de 1889

Segundo a carta que nos escrevem nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., o Pavilhão do Guatemala onde elles acabam de organisar uma sala de leitura de todos os principaes jornaes das Americas do Centro, do Sul, das Antilhas e do Extremo-Oriente é uma construcção de madeira muito bonita.

Este pavilhão acha-se situado á direita da Torre Eiffel, pelo lado direito e defronte da parte cental do Palacio das Artes Liberaes. Está perto de todas as secções das Republicas Americanas e do Imperio do Brasil cujos riquissimos palacios hão de constituir, por sem duvida, uma das maiores attracções da Exposição.

Aos nossos patricios recommendamos encarecidamente que visitem no Pavilhão de Guatemala a installacão dos nossos correspondentes, Srs. Amédée Prince & C., devida ao obsequio do illustre commissario geral do Guatemala.

Oculista
Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1° andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.
Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da audade n. 25.

EXPOSITIONUNIVERSAL DE 1889
—Segun nos esc riben nuestros corresponsa es, los **Srs Amédée Prince y C.** el *Pabellon de Guatemala*, en donde han organizado un gabinete de lectura de los principales périódices de las Americas del Centro, del Sud, de las Antillas y del Extremo-Oriente es una construccion de madera, de las mas lindas.

Está situado dicho pabellon a mano derecha de la Torre de Eiffel, del lado derecho y en frente de la parte central del Palacio de los Artes liberales. Se encuentra a proximidad de todas las secciones de las Republicas de las Americas y del imperio del Brazil, quienes han construido palacios que rivalizan de riqueza, y que serán una de las mayores atracciones de la *Exposicion*.

Encomendamos particularmente a nuestros compatriotas que visiten, en el *Pabellon de Guatemala*, la instalacion que han hecho nuestros corresponsales, **Srs. Amédée Prince y C.** gracias a la amabilidad del senor comisario general de Guatemala.

Vias urinarias, molestias das senhoras, operações electricas
DR. CARLOS BETTENCOURT
MEDICO E OPERADOR
com pratica de PARIS E LONDRES
Estreitamento da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34, 2° ANDAR
Gratis aos pobres.

Dr. Alfredo Gaspar
MEDICO
Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.
Consuitorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1° andar.
Consultas de 8 ás 10 da manhã.
Chamados (por escripto) á qualquer hora.
TELEPHONE N. 226

O Dr. Ermirio Coutinho, de volta de sua viagem á Europa, onde se dedicou especialmente ao estudo das molestias do systema nervoso, tem seu consultorio á Praça do Corpo Santo n. 5, defronte do Telegrapho Nacional
Consultas de uma ás tres horas da tarde.

Cirurgião Dentista
DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 18, 1° andar.
Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Tuberculose pulmonar
Cura garantida pelo Peitoral de Cambará.

Leonor Porto
Rua Larga do Rosario numero 26
SEGUNDO ANDAR
Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Pariz, Lisboa e Rio de Janeiro.
Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Auxilios á lavoura
Pereira Carneiro & C. continuam, autorisados pelo Banco do Brasil, á conceder emprestimos á lavoura das provincias de Alagoas, Parahyba e Rio Grande do Norte, mediante as condições de que os interessados serão informados no escriptorio á rua do Commercio n. 6, das 11 horas da manhã ás 2 oa ta

DR. EMYGDIO MONTENEGRO
MEDICO E OPERADOR
ESPECIALIDADES
Febres, affecções nervosas, cardiacas, pulmonares, hepaticas, syphiliticas e molestias de crianças
CONSULTORIO
18-RUA MARQUEZ DE OLINDA-18

Bronchite aguda ou chronica
O Peitoral de Cambará é o melhor remedio.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional o Sr D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber, aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findos os dias da lei irá á praça pela terceira vez e será arrematado com o abatimento de dez por cento do preço da avaliação ou pela offerta que apparecer nos termos do artigo vinte e quatro do decreto n. 9549 de 23 de Janeiro de 1886 o bem seguinte: Uma casa de pedra e cal, sita na travessa de Motocolombó, freguezia de Afogados desta cidade, com 19 metros e 70 centimetros de largura e 6 metros e 70 centimetros de comprimento, tendo na frente 6 janellas e 2 portas, sendo que as portas dão entrada para a sala de visita e de jantar e as janellas ficam nos 4 quartos que são collocados entre uma sala e outra e um outro quarto contiguo á sala de jantar, no fundo do qual é a cosinha interna, achando-se tudo em máo estado: no terreno comprehendido em 700 palmos de freute, o qual tem cerca nativa e um portão de madeira, existem 2 cacimbas e junto a uma dellas um tanque e outro tanque na parte posterior da casa; 80 pés de coqueiros, diversos pés de cajueiros e mangueiras, sapotiseiros e outros arvoredos, tudo bastante maltratado, e no terreno de marinha, que mede 28 braças e 4 palmos de frente, está situado um viveiro que se acha arrombado e em pessimo estado; avaliado tudo por um conto de reis.

Penhorado para pagamento da execução promovida pelo consul de Portugal como administrador do espolio de Manoel de Carvalho Moura contra os herdeiros do finado major Manoel Ferreira Escobar e vai á praça pela 3.ª vez por não ter apparecido licitante na 1.ª e 2.ª praças, que sobro dito bem lançasse.

Pelo que toda a pessoa que em o referido bem quizer lançar o poderá fazer no dia da praça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 7 de Outubro de 1889.— Eu, Pedro Tertuliano da Cunha escrivão escrevi.—*Joaquim da Costa Ribeiro.*

5.ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 29 de Abril de 1889.

Por esta secretaria se faz publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia e nos termos do § 2° do art. 1° da lei n. 1,901 de 4 de Junho de 1887, que, tendo-se concluido por meio de laudo de arbitro desempatador, a questão de avaiação do material da empreza de illumiaação á gaz desta cidade, fica aberta a concurrencia, com o prazo de seis mezes, contados da data do presente edital, para contracto da dita illuminação, mediante as seguintes clausulas da citada lei:

§ 3.° Nenhuma proposta será recebida sem que o proponente com ella apresente documento de haver feito no Thesouro Provincial deposito da quantia de 25:000$ em dinheiro ou apolices da divida publica, para garantir a aceitação do contracto no caso de ser preferida a sua proposta

§ 4.° O deposito, a que se refere o paragrapho antecedente, não será retirado pelo contractante senão findo o contracto e servirá de caução para os pagamentos de multa e fiel comprimento das clausulas, que forem estipuladas no mesmo.

§ 5.° O contracto só poderá ser feito com quem melhores vantagens offerecer na concurrencia.

§ 6.° A não ser no caso do paragrapho antecedente, a actual empresa não terá preferencia a qualquer outro proponente.

§ 7.° O novo contractante será obrigado á indemnisação, a que a provincia é sujeita por força da clausula decima terceira do contracto em vigor, devendo dita indemnisação ter lugar de accordo com essa mesma clausula, e ficando o materila e obras da empreza hypothecados á provincia até que esteja realisada a indemnisação ou pelo menos depositada a respectiva importancia.

§ 8.° O prazo do contracto não poderá exceder a 30 annos.

§ 9.° O preço da illuminação, quer publica, quer particular, não poderá exceder de 260 réis o metro cubico de gaz, fazendo-se uma reducção de mais de 30 °/₀, para os estabelecimentos de caridade e beneficencia, e repartições publicas.

§ 10.° O systema metrico, si fôr mais conveniente, será adoptado para a medição do gaz.

§ 11.° A luz será clara, brilhante e isenta de substancias estranhas, que possam prejudicar a illuminação e a hygiene publica.

§ 12. A intensidade média da luz será equivalente a de dez velas de espermacete, das que queimam sete grammas por hora, correspondentes a 120 grãos inglezes.

§ 13.° As horas de illuminação publica serão fixadas pelo presidente da provincia no principio de cada anno, não podendo ser em numero menor de seis, nem maior de dez, devendo neste caso haver uma reducção no preço do gaz correspondente ao acrescimo de horas.

§ 14.° O contractante será obrigado a ter na provincia um representante com plenos e illimitados poderes para tratar e definitivamente resolver as questões que se suscitarem, quer com o governo, quer com os particulares, ficando sujeitos todos os seus actos ás leis e regulamentos e á jurisdicção dos tribunaes judiciarios ou administrativos do paiz.

§ 15.° O contractante será obrigado a collocar e construir á sua custa um ou mais gazometros, se houve necessidade, nos lugares que o presidente da provincia designar, e a introduzir todos os melhoramentos que durante o prazo do contracto se forem descobrindo, uma vez adoptados na côrte do imperio ou em alguma capital da Europa.

§ 16.° O pagamento da illuminação publica e particular será feito em moeda do paiz, sem attenção á oscillação do cambio.

§ 17.° O contractante poderá organisar companhia, a qual ficará subrogada em todos os direitos e obrigações do contracto.

§ 18.° Para as despezas com a fiscalisação do serviço de illuminação o contractante concorrerá annualmente com a quantia de 3:000$000, que serão recolhidos ao Thesouro Provincial.

§ 19.° O presidente da provincia estabelecerá as multas e mais condições, no intuito de garantir a boa execução do contracto, quer com relação a illuminção publica, quer com a particular.

Faz-se publico, finalmente, que o novo contractante terá de pagar á actual empreza, conforme o § 7° acima citado, a quantia de 994:917$528, de accordo com a avaliação feita pelo arbitro desempatador em 18 de Março ultimo, visto deduzir-se da de 998:777$528, total da avaliação, a importancia de 3:860$000 paga á empresa em 1860, proveniente de 202 canos de ferro, 5 columnas e 5 braços com lampeões, collocados fóra do perimetro do contracto. O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Empreza do Gaz
AVISO

A empreza de illuminação a gaz desta cidade por seu gerente, tendo visto no *Diario de Pernambuco* de hoje a publicação do edital em que a presidencia da provincia chama concurrentes para o novo contracto da illuminação mediante as clausulas no mesmo enunciadas e servindo de base para a indemnisação da empreza actual a quantia de 998:777$528, por quanto foram avaliadas pelo arbitro desempatador as obras da mesma empreza, quantia essa que deverá ser paga pelo novo contractante, vem pelo presente aviso, e para evitar duvidas futuras, declarar que dita avaliação não póde servir de base para tal indemnisação, por ter sido illegal e irregularmente feita, bem como que contra ella já protes ou, quer perante o Exm. Sr. presidente da provincia, quer perante o juizo dos feitos da fazenda, tendo sido intimado do mesmo protesto o Dr. procurador dos feitos da Fazenda Provincial, como representante da ropvincia.

E como quer que deva em tempo opportuno fazer valer seus direitos contra quem de direito for, deliberou fazer a presente publicação para scieneia dos interessados.

Recife, 1 de Maio de 1889.
Gerente.
George Windsor,

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife por S. M. Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento, que estando se procedendo por este meu juizo o inventario de Francisco Philomeno da Costa Mello, a inventariante meieira D. Dorothea Maria Villaça me dirigiu a petição do theor seguinte:

Illm. Sr. Dr. juiz de direito privativo dos orphãos.

Diz D. Dorothea Maria Villaça e Mello, que estando se procedendo o inventario dos bens de seu finado marido Francisco Philomeno da Costa Mello, por ignorar deixei de descrever Joaquim Benigno da Costa Mello seu cunhado irmão de seu marido e que está ausente, ha muito tempo, e herdeiro dos bens inventariados.

Nestas circumstancias, requer a V. S. digne-se mandar que o escrivão addicione aos herdeiros o referido ausente. Assim pede a V, S. deferimento. Espera receber mercê. Recife, 26 de Agosto de 1889.—Advogado, *Viann*.

Estava com uma estampilha de 200 reis inutilisada na forma da lei.

Despacho.—Sim. Recife, 26 de Agosto de 1889. —*Oliveira Andrade.*

E, nada mais se continha em dita petição e despacho, depois do que subiram os autos a minha conclusão, proferi o interlocutorio do theor seguinte:

Proceda-se á partilha depois da primeira audiencia, intimados os interessados, o Dr. curador geral e o curador do herdeiro ausente Joaquim Benigno da Costa Mello, que nomeio Dr. Galdi no Lorêto. Na occasião darei a forma. Recife, 28 de Setembro de 1889.—*Oliveira Andrade.*

Em tempo. Faça-se o que determinei supra depois de citado por edital com o prazo de 30 dias o alludido herdeiro ausente. Era ut supra. —*Andrade.*

E para constar mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife em 1 de Outubro de 1889.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão o subscrevi.

Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade.

Pelo presente edital se faz publico, que em virtude de ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contida em officio de 26 de Agosto findo, e de accordo com o disposto no art. 26 dos Estatutos do Lyceu Parahybano, se acha em concurso a cadeira de geographia do mesmo Lyceu, vaga em consequencia de ter-se jubilado o respectivo professor commendador Thomaz de Aquino Mindello, devendo os concurrentes se habilitarem dentro do praso de noventa dias, a contar da presente data, e exhibirem na fórma do art. 27 dos mesmos Estatutos os documentos seguintes: 1.° Certidão de alistamento eleitoral, ou documento, que prove ter o candidato as condições exigidas para ser eleitor; 2.° Folha corrida; 3.° Attestação de moralidade, passada pelas autoridades ecclesiastica e policial do logar de residencia; 4.° Attestado medico de não ter molestia ou defeito physico, que o inhiba para as funcções do magisterio.

Reitoria do Lyceu Parahybano, 12 de Setembro de 1889.

O reitor do Lyceu Parahybano,
Joaquim Ignacio de Lima e Moura.

5.ª Secção— Secretaria da presidencia de Pernambuco—Em 3 de Setembro de 1889

Por esta secretaria se faz publico que fica aberto o praso de 30 dias, a contar desta data, para o recebimento de propostas em carta fechada dos concurrentes á construcção de uma estrada de ferro de que trata a lei provincial infra n. 2.055 de 8 de Agosto proximo findo.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza.

LEI N. 2.056

Manoel Alves de Araujo, do conselho de Sua Magestade o Imperador, bacharel formado em sciencias sociaes e juridicas pela Faculdade de S. Paulo, commendador da Imperial Ordem da Rosa e presidente da provincia de Pernambuco

Faço saber a todos os seus habitantes que a Assembléa Legislativa Provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo 1.° Fica concedido o engenheiro Newton Cesar Burlamaqui ou a quem melhores vantagens offerecer privilegio por 60 annos para a construcção, uso e goso de uma estrada de ferro de bitola estreita, que partindo da Serra Dous Irmãos, na extrema desta provincia com a do Piauhy, vá terminar na villa de Petrolina, ponto marginal do Rio S. Francisco

§ 1.° A zona privilegiada terá 10 leguas para cada lado do eixo da linha, sem que seja isso, em tempo algum empecilho a que a qualquer outra estrada de ferro, parallela ou não á de que cogita a presente concessão, possa a provincia fazer concessão de zona privilegiada. No caso de futuras concessões, se a zona privilegiada da estrada a que refere-se a actual lei for invadida pela de qualquer outra estrada de ferro concedida mais tarde pela provincia, será o espaço de terra que entre as duas estradas mediar dividido ao meio, ficando uma metade delle como zona privilegiada de cada uma das referidas estradas.

§ 2.° Em igualdade de condições o concessionario terá preferencia para construcção, uso e goso de futuros ramaes convergentes.

§ 3.° Ficam isentos de direitos e impostos provinciaes e municipaes os edificios, as machinas e materiaes necessarios para a construcção e exploração da linha principal e dos ramaes que forem construidos.

§ 4.° O concessionario será obrigado a construir linha telegraphica para uso publico e particular da referida estrada e ramaes, gosando de igual isenção de direitos impostos.

§ 5.° Fica concedida a garantia de juros de 6 °/₀ sobre o capital que for empregado effectivamente nas obras, calculado o preço maximo do kilometro, em 25.000$ e pelo praso da duração do privilegio, findo o qual reverterá para a provincia a estrada com todas as suas obras, machinismos, materiaes e linhas telegraphicas, e bem assim cada um dos ramaes que tenham sido construidos, logo que tenham sido explorados por igual tempo,

§ 6.° A garantia de juros só se tornará effectiva no caso de ser levada a effeito a concessão da estrada de ferro de Amarante na provincia do Piauoy a Serra Dous Irmãos, á qual se prende a presente concessão, perdendo o concessionario o direito á referida garantia se obtiver o governo geral, subvenção kilometrica, quantia de juros ou qualquer outro favor equivalente.

§ 7.° A provincia terá o direito de embarcar gratuitamente a sua força publica, autoridades e respectivas cargas.

§ 8.° O concessionario poderá transferir á empresa ou companhia, que organisar o presente privilegio com todos as seus favores e obrigações.

§ 9.° Dentro de 5 annos da data do contracto deverão ser apresentados os respectivos estudos definitivos e os respectivos orçamentos detalhados e ter comego de execução as obras, caducando a concessão, se dendro desse praso não forem ditas obras começadas, salvo caso de força maior, devidamente provado.

Art. 2.° Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia da provincia a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio da presidencia de Pernanbuco, 8 de Agosto de 1889, 68° da Independencia e do imperio.

L. S. *M. Alves de Araujo.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 8 de Agosto de 1889.

O secretario
Francisco L. Marinho de Souza

DECLARAÇÕES

— A commissão encarregada da construcção das obras do edificio da Faculdade de Direito do Recife, convida os proponentes ao fornecimento de pedra em blocs, para assistirem a abertura de suas propostas amanhã ao meio dia, no palacio do governo.

Recife, 8 de Outubro de 1889.
G. Thaumaturgo de Azevedo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 1 de Outubro de 1889.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe n'esta repartição, por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Antonio Cardoso Pinheiro.
Antonio Luiz Perreira.
Antonio do Prado Lopes Pereira.
Antonio Calisto dos Santos.
Adriano Minhaqui.
Alvaro Joaquim Cordeiro.
Augusto Ewerton e Silva.
Augus o Chaves dos Santos.
Candid Maria da Encarnação.
Carmela Pecci.
Fortunato José da Silva.
France ina Maria da Conceição.
Gervasio Rodrigues Costa.
Henriqueta Maria Wanderley.
Josepha Maria da Conceição e Silva (2).
José Silveira Costa Graça.
José Eusebio de Carvalho Oliveira.
José Lins de Albuquerque.
José Joaquim Barbosa Junior.
José Pereira de Lima.
Jesuina Rosa do Nascimento.
J. C. Ruhu
João de Souza.
João Carlos Bandeira de Mello.
João Rodrigues da Silva.
Joaquim Cesar de Araujo.
Joaquim Rios de Moura.
Joaquim Campos Guimarães.
Joaquina F. Monteiro Beltrão.
Leopoldina Ribeiro Barros Lima.
Luiz Cirne Lima.
Louis Fortin.
Marie Thomas.
Maria da Penha da Conceição.
Marianno Francisco de Oliveira.
Marcos Cohen.
Manoel Cabral de Mello
Manoel Francisco de Oliveira.
Manoel Rodrigues Bezerra.
Olindina Pires de Oliveira.
Sebastião Pereira Pinto.
Uldarico Pereira do Lago.
Vicente Anastacio do Espirito Santo.

O 3° official,
Barros Campello.

Secretaria da Instrucção Publica 5 de Outubro de 1889

Restricção de praso

N. 121.—Faço saber, de ordem do Sr. Dr. inspector geral, á professora Anna Elisa de Oliveira Barros, que tendo-se verificado na occasião de notar se o despacho lançado em sua petição de 28 de Setembro findo, em que requeria 60 dias de prorogação de praso, para entrar no exercicio da cadeira de Una, para a qual fôra removida, que já se lhe havia concedido o dito praso, fica pela presente restringida a prorogação a mais 30 dias somente, de accordo com o art. 3.° § 15 do regulamento vigente, que deverão ser contados do dia em que expirarem aquelles sessenta.

O secretario,
Pergentino S. de A. Galvão.

S. R. M.
Sessão de posse

De ordem do Illm. Sr. presidente, convido os senhores socios eleitos a comparecerem domingo, 13 do corrente, á séde social, afim de serem empossados de seus cargos e bem assim aos demais socios, afim de gosarem do sarão que offerece a directoria que findou.

Faço sentir aos senhores socios que o que constitue ingresso para esta partida é o recibo do mez de Outubro. Poderão desde já os senhores interessados procurarem seus ingressos na mão do Sr. thesoureiro.

Secretaria da sociedade Recreativa Mocidade, 8 de Outubro de 1889.

O 1° secretario,
Policiano Pereira Leite.

THEATRO
SANTA ISABEL
GRANDE FESTA ARTISTICA
Quarta-feira, 9 de Outubro de 1889
EM BENEFICIO DA VIUVA
MINERVINA AMELIA MONTENEGRO DE MESQUITA
PROGRAMMA
1.ª parte

Representar-se-ha pela primeira vez nesta épocha o imponente e deslumbrante drama de grande effeito scenico, em 3 actos, original hespanhol dos distinctissimos dramaturgos DD. L. Zorilla e Zappata, intitulado

O COLLAR DE OURO
DENOMINAÇÃO DOS ACTOS
1.°—O martyrio de uma mãi.
2.°—A desordem no lar.
3.°—Arrependimento e perdão.

PERSONAGENS

D. Luiz de Medina	A. de Moraes
Elvira, sua esposa	D. Rosa Manhonça.
Lydia, sua filha	D. Honorina.
D. Fernando de Lara	P. Ferraz.
Felix, o engeitado	L. Cirne.
Um criado	N. N.

EPOCHA 1640
STYLLO LUIZ XV
Guarda roupa novo e luxuoso
MISE-EN SCENE DO CLUB DRAMATICO FAMILIAR

2.ª parte
Terminará o espectaculo com o bellissimo monologo dramatico, denominado
OS VOLUNTARIOS DA MORTE
recitado pela illustre e intelligente actriz, D. ROSA MANHONÇA.

AVISO

Os bilhetes que estão impressos com o titulo do drama—*As Ruinas do Castello Negro*—teem ingresso neste espectaculo.

O espectaculo terminará a tempo de serem aproveitados os bonds para todas as linhas.

Haverá trens para Apipucos e Encruzilhada de Belém tocando em todos os pontos em que houver passageiros.

Nos intervallos a excellente banda do corpo de policia executará lindas peças musicaes do seu vasto repertorio.

O resto dos bilhetes acham-se á venda no dia do espectaculo na bilheteria do Theatro.

A beneficiada em um dos intervallos, irá aos camarotes agradecer ás familias que se dignaram honrar a esse beneficio.

Principiará ás 8 horas.

A beneficiada aproveita o ensejo para agradecer a todas as pessôas que se dignaram fazer o favor acceitar bilhetes, pede desculpa do adiamento de seu beneficio, devido a força maior, e roga ás mesmas o obsequio de deixarem a esportula dos bilhetes, com seus nomes declarados, á pessôa encarregada do seu beneficio que se achará no Theatro d'aquella noite, em vista do seu máo estado de saúde não permittir ir a cada um de per-si receber, confessando-se mais uma vez agradecida.

A todas as pessôas que cooperaram para a realisação do seu beneficio, a beneficiada confessa-se penhorada e agradecida, muito especialmente aos incansaveis e bondosos moços do Club Dramatico Familiar, a S. Exc. o Sr. presidente da Provincia, ao Exm. Sr. Dr. José Mariano e sua Exma. senhora, aos Illms. Srs. tenente-coronel commandante do corpo de policia, gerentes das companhias de Trilhos Urbunos de Caxangá e Olinda e da Empreza do Gaz.

Segunda praça

Pela inspectoria desta Alfandega se faz publico que ás 11 horas do dia 9 do corrente mez, será arrematada em praça, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo declaradas:

Tres caixas, marca WA ns. 101/3, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Argentina*, em 3 de Setembro ultimo contendo papel de embrulho, pesando liquido legal 510 kilogrammas, abandonadas aos direitos por Ferreira Rodrigues & C.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 5 de Outubro de 1889—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca

Companhia Locomotora Pernambucana
Assembléa geral

De conformidade com o art 14 dos estatutos desta companhia, convido aos senhores accionistas a reunirem se em assembléa geral no dia 8 do proximo mez de Outubro, ao meio dia, no pateo do Carmo n. 1, escriptorio, para lhes ser apresentado o balanço e mais documentos referentes ao estado da companhia, e resolver-se o melhor sobre assumpto de interesse da mesma companhia.

Recife, 24 de Setembro de 1889.
André M. Pinheiro,
Secretario adhoc.

Correio geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor brasileiro *Alagoas*, esta administração expede malas para os portos do norte, recebendo impressos e objectos a registrar até 2 horas da tarde, e cartas ordinarias até 3 horas ou 3 1/2 com porte duplo.

Administração dos Correios de Pernambuco, 8 de Outubro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros

Banco de Pernambuco
Capital 8.000:000$000, com emissão, sendo o seu fundo, metallico em acções de 200$000.

Este estabelecimento tem boa parte de seu capital subscripto, e, de accordo com o Exm. Sr. Visconde de Figueiredo, fundador do Banco Nacional do Brazil no Rio de Janeiro, ficará extincta a filial daquelle nesta praça, logo que esteja fundado o Banco de Pernambuco.

As entradas são de 5 °/₀ no acto da subscripção, 5 °/₀ quando for annunciada a assignatura.

As subsequentes entradas não poderão ser maiores de 15 °/₀ com intervallo nunca menor de 60 dias.

A subscripção está aberta na caixa do Banco Nacional do Brazil desta praça até o dia 15 de Outubro corrente, se antes não se achar preenchida.

Thesouraria de Fazenda
Conversão dos titulos da divida externa

Em cumprimento de telegramma do Exm Ministro da Fazenda de hoje, faço publico que procede-se em Londres a conversão dos titulos da divida externa de cinco por cento em titulos de quatro por cento, a novenla, com os descontos de antecipação que reduzem o preço da emissão a oitenta e oito e meio, pouco mais ou menos, devendo o novo emprestimo extinguir-se dentro de cincoenta e seis annos; pelo que são convidados os possuidores de taes apolices a declarar se aceitam ou não a conversão, fazendo as necessarias communicações á Rothschild & Filhos em Londres, por meio de telegrammas até quarta feira proxima, 9 do corrente. Em 5 de Outubro de 1889.

O inspector,
Manoel Antonio Cardoso.

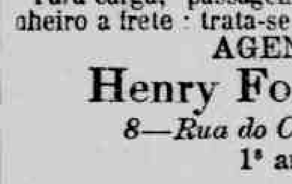
Posse de cadeiras
Secretaria da instrucção publica, 2 de Outubbro de 1889

N. 120—De ordem do Sr Dr. inspector geral, faço sciente a Francisco Theotonio Pereira da Costa, Antonia Romualdo Pessoa de Mello, Maria Honoria de Freitas Sampaio e Anna Umbelina de Miranda, nomeados, o 1.°, professor publico effectivo da cadeira de Mimoso; a 2.ª, para a cadeira mixta de Camossim, em Bezerros; a 3.ª, para a de Boa-Vista e a 4.ª, para a de Lagedo; que lhes fica marcado o praso de 60 dias, a contar das datas dos actos da presidencia da provincia, para tomarem posse e assumirem o exercicio de suas cadeiras.

Servindo de secretario,
M. T. de Araujo Saldanha.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C.
O vapor Alliança

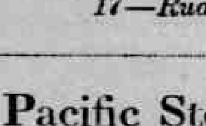


E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Outubro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz, Martinique e New-York.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1° andar

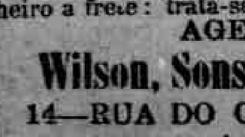
Companhia Bahiana de Navegação á Vapor
Maceió, Villa-Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante Lacerda



E' esperado dos portos acima até o dia 12 do corrente, e depois da demora do costume regressará para os mesmos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o
Pedro Osorio de Cerqueira
17—Rua do Vigario—17

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Araucania



Espera-se do sul até o dia 11 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

MUTILADO

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia
O vapor S. Francisco
Commandante Pereira

Segue no dia 8 de Setembro ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 7.

Encommendas, passagens e dinheiros á frete, até as 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company
O vapor Elbe
Commandante Armstrong

Espera-se da Europa até o dia 11 de Outubro, seguindo depois da demora do costume para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro Santos, Montevidéo eBuenos-Ayres.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus
Commandante P Rowsell

E' esperado do sul no dia 13 de Outubro, seguindo depois dademora necessaria para

Lisboa, Vigo, Santhampton e Antuerpia
Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

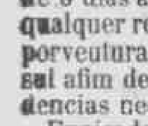
Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza
DE
Navegação a vapor
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O vapor
Ville do Ceará
Commandante Lainey



E' esperado da Europa até o dia 9 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para a

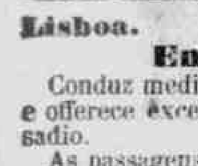
Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o AGENTE.

Ville de Santos
Commandante Tauquery



Espera-se dos portos do sul até o dia 10 de Outubro, seguindo depois da indispensavel demora para o **Havre** tocando em **Lisboa.**

Entrará no perto

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

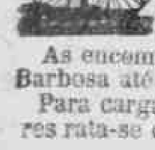
As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO SUL
O vapor Maranhão
Commandante o capitão de fragata Pedro Hyppolyto Duarte

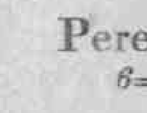


E' esperado dos portos do norte até o dia 14 de Outubro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

As encommendas serão recebidas no trapiche Barbosa até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores rata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco
Commandante Antonio Francisco de Almeida



E' esperado dos portos do sul até o dia 17 de Outubro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6=Rua do Commercio=6
1º andar

LEILÕES

— Terça-feira 8, deve ter lugar o leilão de moveis, louça, vidros, jarro, espelhos e mais objectos existentes na casa da rua Visconde de Goyanna n. 56, propriedade da Exm. Sra. D. M. Jacobina.

— Quinta-feira 10, o de uma grande factura de papel, enveloppes, lanternas para carros, ferragens, jarros e couros no armazem da rua Bom Jesus n. 45.

A's 2 horas da tarde, leilão de bons predios.

Leilão

De um importante bilhar e pertences, mobilias, quadros, espelhos, apparadores e outros muitos objectos que vieram de Beberibe para o grande armazem á rua do Barão da Victoria, por conta e ordem do Sr. João da Silva Villa-Nova.

Terça-feira, 8 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua Barão da Victoria n. 59

O agente Stepple, competentemente autorisado pelo Sr. Villa-Nova, levará a leilão os moveis acima descriptos, onde os Srs. pretendentes poderão desde já examinar os referidos moveis e mais objectos.

Leilão

Da grande fabrica Apollo, constando de todas as mercadorias para preparar fumos, officina de cigarreiro, de charuteiro, de ferreiro, de funileiro, todos os pertences, prelos, typos e mais pertences, machinas para cortar papel, lithographia, uma fabrica bem montada para oleos, machinas a vapor para movimento das officinas differentes, materiaes e bemfeitorias em todo o estabelecimento pertencente a grande fabrica Apollo.

Terça-feira 8 de Outubro
A's 10 e 1½ horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. jui do commercio, a requerimento do Dr. curadorzfiscal da mesma massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da grande e importante fabrica acima mencionada, pertencente á referida massa fallida.

Os pretendentes que quizerem examinar a dita fabrica poderão entender-se com o mesmo agente; garante-se o predio ao comprador da fabrica sita á rua do Hospicio.

Grande e variado
Leilão

De bons moveis, finos crystaes, quadros, espelhos, objectos de electro plate, livros, candieiros a gaz, vinhos, jarros para flôres e um fogão de ferro grande.

CONSTANDO DE:

Sala de entrada

Uma mobilia com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 6 quadros, 4 jarros para flores, 1 mesa de charão, 1 espelho oval, dourado, e 2 candieiros a gaz.

Sala de visita

Um piano forte de Blondel, 1 cadeira para o mesmo, 1 espelho oval, dourado, 4 quadros com finas gravuras, 4 figuras de biscoitos, 4 castiçaes e mangas, 2 candieiros a gaz, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras, 1 mobilia de jacarandá com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição.

Quartos

Um guarda-vestidos, 1 commoda e secretaria com oedra, 1 lavatorio, 2 camas francezas, marquezas, 6 cadeiras de junco, 1 bastidor, 6 etageres, 2 bancas e guarnições para lavatorios.

Sala de jantar

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 2 apparadores com armarios, 1 guarda-comida, 12 cadeiras de mogno, copos para agua, louça, vidros, mesa de cosinha, trem de cosinha em optimo estado (novos) bacias e 1 fogão de ferro, (grande) com chaminé.

Objectos avulsos

1 espingarda de Floher, 1 sellim, 1 silhão, 6 bancos para classes, 1 escada, 1 banheiro de chovisso, 1 mesa oval, 1 linda mesa elastica e 1 tapete de centro de sala.

Terça-feira, 8 de Outubro
Agente Pinto

Na casa grande da rua do Visconde de Goyanna n. 56

O leilão principiará
A's 10 1/2 horas

Aluga-se a referida casa, a qual tem commodos para grande familia, agua, gaz, cisterna e grande quintal (sitio).

Agente Silveira
Leilão

De terreno, quarta-feira, 9 do corrente, ás 11 horas, no armazem á rua estreita do Rosario n. 8

O agente Silveira, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, a requerimento da inventariante de Maria Leopoldina da Costa, levará a leilão um terreno á rua Imperial, freguezia de S. José, desta cidade, com alicerce para edificar, com 7 metros e 3 centimetros de frente, 17 metros e 79 centimetros de fundo, o qual terreno fica contiguo ás casas ns. 316 e 318.

Leilão

Da chacara dos Afflictos, n. 33, em frente da entrada do chalet do Sr. Wighas Maia, perto da estação do Entroncamento, com excellente casa de vivenda, com boas accommodaçoes, agua, gaz, com grande sitio arborisado, com viveiro.

Quarta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem á rua do Bom Jesus n 45

Leilão

De um cofre prova de fogo de Minas, 2 balanças decimaes de 750 kilos cada uma, 1 dita de rodas, 1 terno de pesos até 200 kilos, 2 divisões de balaustres do amarello, 1 carteira grande, 1 dita menor, 1 prensa de copiar e 1 estante para carteira.

Quarta-feira 9 do corrente
A's 11 horas

Por intervenção do agente Gusmão no armazem n. 32 da rua do Apollo.

Leilão

Dos generos, armação envidraçada, balança, pesos e medidas da taverna sita á rua da Florentina, hoje João do Rego, n. 32.

Quarta-feira, 9 do corrente
A's 11 horas

O leilão será effectuado no armazem á rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de Antonio de Souza Duarte Ferreira, inventariante dos bens do finado Bernardino de Souza Duarte, levará a leilão em um só lote a taverna acima; garante-se a chave da casa. Os Srs pretendentes podem desde já examinar o dito estabelecimento; o balanço acha-se em poder do mesmo agente no armazem acima.

Agente Pestana
Leilão

Da massa fallida do finado Manoel Rodrigues da Silva

Quarta-feira 8 de Outubro
A's 11 horas em ponto
No estabelecimento de ferragens, sito á rua Duque de Caxias n. 79, outr'ora do Queimado

O agente Pestana, competentemente autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz do commercio venderá a armação, ferragens, metaes, cofres prova de fogo e todos os mais objectos pertencentes á referida massa, em um só lote ou retalhadamente; garantindo se a chave a quem comprar o referido estabelecimento.

Leilão

Da fabrica Cajurubeba, constando de prensas, depositos, praparados já promptos, vasilhames, 40 pipas com extractos de jurubeba, canalisação e todos os mais pertences.

Quinta-feira 10 de Outubro
A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado por mandado do Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito do commercio a requerimento do Dr. curador fiscal da massa fallida de D. Maria Amelia da Cunha, fará leilão da bem montada fabrica de Cajurubeba, pertencente á mesma massa fallida, cuja fabrica é sita á rua Luiz do Rego.

Garante-se a casa ao comprador; está avaliada am 12:157$800.

Os pretendentes qoe quizerem examinar previamente podem entender-se com o agente.

Leilão

De moveis, louça, vidros e mais objectos de casa de familia

Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
No 2.º andar do sobrado n. 7 da rua da Imperatriz, em que morou o Sr. Manoel José de Bastos Mello
Agente Modesto Baptista

Agente Burlamaqui
Leilão

Quinta-feira 10 do corrente
A's 12 horas da manhã
No sobrado á rua da Aurora n. 61, onde morou o Dr. Felix da Cunha Menezes

De ricos moveis e objectos de gosto e de grande valor

Uma rica mobilia de jacarandá, completa, embotida em páo rosa, com assento e encosto de estofo de damasco. 1 mesa grande de jacarandá, com mais de um seculo, 1 dita redonda com flores douradas, com pés de alabastro, tambem muita antiga, jarros antigos do Japão e chinezes espelhos, ricos quadros, objectos de charão, etageres, figuras de biscuit, apparelhos de cobre encrustado de prata, de Gorham, figuras de bronze, ricas gravuras, tapetes, passaros empalhados, pelles, jardineiras, apparadores, 2 ricos guarda-louças e guarda-vestidos, mesa elastica, commodas, cadeira de guarnição, uma mobilia completa de páo carga, camas, cabides, diversos objectos de electro plate e uma infinidade de objectos de arte, que estarão á vista dos Srs. licitantes, no sobrado acima.

Leilão

Do sobrado de 2 andares e sotão da rua do Rangel, o qual rende 1:300$000.

Um dito de 2 andares, todo rodeado de janellas á rua imperial, com portões de ferro, gradeamento de ferro, quintal grande com sahida para a via-ferrea de S. Francisco, rendimento annual 900$000.

Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Bom Jesus n. 45

Leilão

De uma grande factura com lindos candieiros a gaz e jarros para flores.

10 fardos com papel de impressão.
6 caixas com papel para cartas.
4 ditas com enveloppes grandes.
1 dita com couros de bezerros pequenos.
9 ditas com louça esmaltada.
1 dita com um variado sortimento de lanternas para carros.
2 ditas com selins e pertences.
4 peças de castor encorpado e outras mercadorias que estão patentes.

No armazem da rua Bom Jesus n. 45

Quinta-feira 10 do corrente

O agente Pinto levará a leilão por liquidação e para fechamento de conta, muitos e diversos artigos de lei, que serão vendidos ao correr do martello, sendo que, dito leilão começará ás 10 horas em ponto, por serem muitos differentes lotes e de ter de effectuar ás 2 horas um ontro leilão de predios.

3.º e ultimo leilão

Do sobrado de um andar e sotão n. 38 da rua do Dr. Joaquim Nabuco, outr'ora rua da Ventura na Capunga, junto á ponte da estrada de ferro

Quinta-feira 10 do corrente
A's 2 horas da tarde

O agente Pinto levará novamente e pela ultima vez a leilão servindo de base a maior offerta obtida no segundo leilão a casa e sitio com solo proprio pertencente ao acervo inventariado de D. Candida Senhorinha Vieira Lasserre, isto por mandado e em presença do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, ás 2 horas da tarde no armazem da rua do Bom Jesus n. 45, por occasião do leilão de outros predios.

Leilão

Dos generos, armação envidraçada, cofre prova de fogo, balança, pesos e medidas da taverna sita á rua da Florentina, hoje João do Rego, n. 2.

Quinta-feira, 10 do corrente
A's 11 horas

O leilão será effectuado no armazem da rua do Imperador n. 39

O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos e ausentes, a requerimento de Antonio de Souza Duarte Ferreira, inventariante dos bens do finado Bernardino de Souza Duarte, levará a leilão em um só lote a taverna acima; garante-se a chave da casa.

Os Srs. pretendentes podem desde já examinar o dito estabelecimento; o balanço acha-se em poder do mesmo agente, no armazem acima.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se para passar a festa uma casa boa para familia grande, muito perto da estação, a margem do rio, no Ambolé, freguezia da Varzea, a qual tem a frente pintada de vermelho, e de fórma chalet, está limpa; trata se na mesma em qualquer dia, que achará com quem tratar.

— Aluga-se ou vende-se por estes dias, o sitio e casa á estrada João de Barros n. 11, em frente á estação do Espinheiro, assim como o sitio e casa no 3 becco do Pombal n. 2; a tratar com Victor Neesen, no caes do Ramos n. 4.

— Aluga-se o segundo andar á rua da Roda n. 17, com grandes commodos, em bom estado de conservação; a tratar na rua do Rangel numero 65.

— Aluga-se a loja com armação, o 2º e 3º andares da rua da Imperatriz n. 6: a tratar na rua Matriz da Boa-Vista n. 18, 1º andar.

— Precisa-se, com urgencia, de boas costureiras no largo do Arsenal de Marinha n. 2.

— Precisa se de uma ama de meia idade, para comprar e cosinhar o diario de uma casa; na rua Velha n. 38.

— Tendo se desencaminnado do poder de José Victorino de Paiva um conhecimento de quitação, passado pelo Thesouro Provincial, na importancia de 47$421, referente a obra dos reparos da ponte sob o rio Coruja, roga se a quem o achou, queira entregal-o ao annunciante.

— Vende-se duas partes do engenho Forno da Cal, em Olinda, no valor de 6:000$, ou permuta-se por casas no Recife ou sitio em Beberibe, junto ao rio ou em outra qualquer parte, perto de via ferrea do Recife ou Olinda, muito bom para estabelecimento de colonos ou imigrantes por ter muito terreno para plantações e muito fertil para tudo que é lavouras e cannas, bom para engenho central por estar perto da praça, tem grande pedreira para fabrico de cal, bom barro para tijolo e telha, matas para lenha, muito bom para pasto para burros, bodes e para criação de gado, que é onde se sustenta a grande porção que tem em Olinda; trata se na mesma cidade, sitio defronte da igreja de N. S. do Guadalúpe.

— Vende-se diversos kiosks em bons pontos e bem afreguezados: a tratar na rua do Rosario da Boa-Vista n. 15.

— O abaixo assignado, tendo comprado a seu irmão Manoel Fernandes Salsa o negocio de molhados e miudezas, existente nesta cidade, bem como todas as dividas de que é credora a dita casa, communica a todos aquelles com quem a casa tinha transacções, que ella continuará do mesmo modo, sob sua gerencia e nome.

Cidade de Limoeiro, 3 de Outubro de 1889.
José Fernandes Salsa.

Garantia do lar domestico!
Kerosene inexplosivo verdadeiro

que vendem pelo commodo preço de 4$000 uma lata com 25 garrafas!! Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Costureira

Precisa-se de uma boa costureira; na rua da Aurora n. 119.

Vinhos puros garantidos de Alcobaça e Cartaxo

em barris de 5º e a retalho, preços sem competencia, vendem em porção e a retalho, Guimarães & Valente, Corpo Santo n. 6.

Graxa em bexigas

Vende-se em qualquer porção: no Corpo Santo n. 6.

COPIADORES DE CARTAS

francezes, os melhores que teem vindo para o nosso mercado, de 100 folhas a 1$400, de 200 ditas a 1$600, de 250 ditas a 2$000, de 300 ditas a 2$500, de 500 ditas a 3$000, de 750 ditas a 3$500, de 1.000 ditas a 4$500, forte encadernação de couro e panno na

RAINHA DAS FLORES
Rua do Barão da Victoria n. 41

Olinda

Aluga-se uma boa e fresca casa em Olinda, á rua de S. Bento n. 65, com grande quintal plantado, e limpa; a tratar na rua Velha n. 109.

A quem interessar

Uma pessoa habilitada offerece-se para ser empregada como criado aqui nesta provincia ou fóra della, e dará provas de sua conducta: a entender-se na pharmacia do povo á rua do Rangel n. 34.

Attenção

O consul de Portugal tendo visto annunciado no *Diario de Pernambuco* de 27 de Setembro proximo passado, pelo agente Brito, e por ordem do Dr. juiz de direito de provedorias e a requerimento do Dr. promotor de capellas, a venda de um terreno pertencente ao patrimonio da irmandade de N. S. da Boa Viagem (Afogados), declara que esse terreno é aforado ao espolio do finado Manoel de Carvalho Moura, do qual tem dito espolio a posse e tem pago os respectivos fóraes; declaração que faz o mesmo consul na qualidade de administrador do espolio referido e para que seja aquelle direito mantido.

Boa casa

Aluga se a casa n. 39 á rua General Seára, antiga do Jasmim, com sotão, 4 quartos, 3 salas, e perfeitamente limpa, preço modico; a tratar na mesma rua n. 31.

Attenção da policia

No dia 2 de Outubro desappareceu um menino com 8 annos de idade, mulatinho, secco do corpo, com camisa e calça velha, um chapeo de palha, velho e sem abas; morava na rua dos Ossos n. 3, tem na cabeça falta de cabellos, de impingem: quem o tiver em seu poder leve-o á rua Bella n. 45. O menino chama-se João.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no Caminho Novo, defronte da estação.

Aluga-se uma casa terrea perto do Sobrado Grande da estrada da Torre, está caiada e pintada, tem portão ao lado, cacimba com bôa agua e banheiro: a tratar na rua Imperial n. 42; as chaves estão no poder do Sr. Felix, Hotel da Passagem.

Attenção

O grande e importante estabelecimento de Poças Mendes & C., sito á rua estreita do Rosario n. 9, contiguo a igreja, acaba de receber uma grande remessa do acreditado e especial

Vinho Maduro

O unico que, sem a minima confecção, é importado neste mercado, e só se vende no referido estabelecimento. Este precioso nectar se torna cada vez mais procurado aqui. Querem saber porque? Vejam: o vinho *Maduro*, sendo como é, feito unicamente da uva madura, tem as seguintes vantagens que as outras qualidades de vinho não tem; facilita sem a menor perturbação as digestões do estomago, ainda mesmo o mais enfraquecido, dando-lhe vigor, pois nutre a olhos vistos as pessoas debilitadas, e dá forças ás que as tiver arruinadas pelo uso de bebidas viciadas.

Recebemos tambem

Requeijão

em latas, de procedencia de engenhos, cujos proprietarios capricham em bem trabalhar neste artigo, afim de terem a primazia sobre tantos outros similares, cuja composição é duvidosa.

Em outros artigos como *sementes de hortaliça e flores, linguas seccas do Rio Grande, objectos de vime e tamancos do Porto* para homens e senhoras, para isto tão pouco temos competidor. nossa casa é especialista, e as pessoas que disto se queiram certificar podem comparecer, com o que muito nos honrarão. Após uma infinidade de artigos de primeira ordem, que acham-se em exposição, acresce a amenidade do trato com que timbramos tratar todos os que nos honram com a sua presença, junto a modicidade de preços sem rival.

Rua estreita do Rosario n. 9, junto a igreja
Poças Mendes & C.

Ao publico e ao commercio

O abaixo assignado, unico responsavel pela firma Hermes de Souza Pereira & C. Successores, estabelecida com pharmacia á rua Marquez de Olinda n. 27, faz publico que resolveu acabar com o negocio da mesma pharmacia desta data em diante. Outrosim, faz sciente, que mudou para a pharmacia da praça do Conde d'Eu n. 19, o fabrico do preparado elixir de cabeça de negro —continuando, porém, o respectivo deposito a ser na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., á rua Marquez de Olinda n. 23.

Recife, 1 de Outubro de 1889.
Antonio Maria Marques Ferreira

Boa Viagem

Aluga-se uma boa casa nesse arrabalde; a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

Sellaria ingleza

Mudamos nosso estabelecimento de n. 1 para o n. 5 á mesma rua Barão da Victoria, pelo que scientificamos a nossos freguezes.

Domingos José Ferreira & C.

Olinda
Afinador de piano

Póde ser procurado á rua do Amparo n. 50, ou á rua do Sol n. 14; e tambem para qualquer cidade do centro.

Casa para alugar

Terrea, fresca, com agua, á rua do Paysandú (passando a ponto do Chora-menino) n. 11; a tratar na mesma rua n. 19.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e **excellente preparação**, sem duvida o melhor **remedio até hoje** conhecido para os **differentes defeitos da** cabelladura, merece a **intima attenção** de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da **physionomia**.

Com o seu emprego **intelligente** tem-se conseguido resultados **realmente** sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Para criado

No sitio n. 5 da estrada de João Fernandes Vieira se precisa de um menino de 10 á 12 annos, para criado e copeiro.

O correspondente da Gazeta de Noticias á Provincia

O publico deve estar inteirado do que publicou a *Provincia* com relação aos telegrammas dirigidos para a côrte, ignora porém que

Alvim & Chance

receberam cortes de vestidos de voile bordados a seda

Leques de penna com palhetas tartaruga.
Novos modelos de collarinhos.
Meias de seda para homens e senhoras
Camisas de flanella pelle de ovo.

Alvim & Chance
RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 19

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua de Paysandú n. 19 (Passagem da Magdalena).

Attenção

Aluga-se a loja da rua do Barão da Victoria n. 59, onde fôra estabelecido Emilio Soares, tendo o pretendente preferencia no 1.º andar do mesmo predio: a tratar no 2.º andar, dos 9 horas ao meio dia.

Cerveja saudavel

A LA ROSA ALEMANA não contém acidos. Diversos attestados de chimicos e medicos justificam que a cerveja marca MOÇA LA ROSA ALEMANA *é um soberano alimento*. Os attestados ficam á disposição do respeitavel publico. Tem á venda em grosso Machado & C., rua do Vigario n. 9, a retalho; Albino Fernandes & C. rua Marquez de Olinda n. 2; José da Costa Caseiro & C., rua da Cruz n. 13; Ramos Ferreira & C., rua Marquez de Olinda n. 50; Lopes & Araujo, rua do Livramento n. 38; Vasconcellos Sobrinho & C., rua da Aurora n. 81; Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9; Manoel Joaquim Alves Ribeiro & C., travessa das Cruzes n. 66 e Pereira Ferreira & C., rua do Imperador n. 40.

Semente de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades e pelo maior preço possivel, no armazem de mercearia de Gomes Alves & C., rua Vidal de Negreiros n. 86 [illegible] do Terço, ou na fabrica de oleos [illegible] á rua da Aurora numero 163.

Cautellas do [illegible] Soccorro

Compra-se cautellas [illegible] Soccorro e qualquer joia, brilhantes [illegible], paga-se bem na Praça da [illegible] loja de relojoeiro.

Para cozinhar

No 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima do *Diario de Pernambuco*, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar bem.

Attenção

Aluga-se uma casa propria para estabelecimento, com armação, em um dos melhores pontos da freguezia de Afogados, a qual acaba de passar por uma grande rectificação; a tratar no pateo da Paz n. 96.

Se soffres é porque queres
USA E CONVENCER-TE-HAS
CURA RADICAL
e
SEM DIETA
DAS
Molestias de pelle
e
SYPHILITICAS

Darthros, sarnas, ulceras antigas, impingens, bôbas, gommas, cancros, rheumatismo e morphéa.

Com os prodigiosos
XAROPE E UNGUENTO
DE
Hydrocotile Calasans

Applicação facil—Uso sem perigo—Effeitos promptos, dieta razoavel.

Contra factos não ha argumentos

Estes remedios são os mais commodos do mundo. Envia-se gratuitamente, pelo correio, direcções para uso d'estes medicamentos admiraveis.

Preço do unguento 1$200 o frasco.
Preço do xarope 3$000 a garrafa.

Preparados por Calazans, & C. Pharmacia Imperial, Bahia.

Deposito no Recife
Francisco Manoel da Silva & C.
Rua Marquez de Olinda n. 23

Em tempo

O Barão de Santa Cruz declara a quem possa interessar, que o terreno á Boa-Viagem, onde assenta a sua propriedade lhe é foreiro perpetualmente, e que são de sua propriedade as bemfeitorias e arvores fructiferas que nelle existem. Faz esta declaração para evitar duvidas futuras.

Boa occasião

Vende-se o hotel do largo do Paraizo n. 21, muito conhecido por antiguidade e denominado mocotó: a tratar no mesmo. Motivo de molestia é a razão da venda

---

AGUA FLORIDA
—DE—
Murray & Lanman.

O MAIS EXQUESITO
DOS
Perfumes do Toucador.

Perfuma o Corpo e Vivifica a Mente
NO BANHO.

Superior a *Agua de Colonia* pela delicadeza de seu aroma e a durabilidade de seu perfume
NO LENÇO.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe bem e que lave, para casa de pouca familia, dando conhecimento de sua conducta, ou apresentando sua caderneta de matricula, para serviço e assistencia interna; na rua da Aurora n. 67, andar terreo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 20, loja.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha: na rua da Palma n. 40.

Ama

Precisa se de uma ama que engomme com perfeição; no largo das Cinco Pontas n. 128.

Ama

Na rua Marquez do Herval n. 61, sobrado precisa-se de uma ama.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar, e que durma em casa: na rua dos Guararapes n. 94.

Ama

Para cosinhar, precisa-se na rua Velha numero 137.

Ama

Precisa-se de uma ama que cosinhe bem, para casa de familia; a tratar na rua do Hospicio numero 41.

Aluga-se

a casa da rua da Amizade n. 40 (Capunga) com quintal e cacimba, e a de n. 4 na travessa da fundição de Fóra de Portas; a tratar na rua Direita n. 45, sobrado, das 9 horas do dia ás 5 da tarde.

Aluga-se

uma casa de pedra e cal junto á estação de Agua Fria, na estrada do Beberibe, tendo 2 salas, 3 quartos, cosinha, despensa e banheiro, no sitio tem diversas fructeiras; a tratar na rua dos Coelhos n. 10.

Aluga-se

um excellente armazem e um 2º andar com muitos commodos e barato, á rua Domingos José Martins n. 126, um 2 andar e sotão á rua Coronel Suassuna n. 119: trata-se na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição, no Recife.

Aluguel barato

O 2.º andar da rua Visconde de Itaparica n. 43.
Rua da Roda ns. 58 e 60.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Largo do Mercado loja n. 11.
Becco do Campello n. 1, 1º andar.
Visconde de Goyanna n. 167, com agua e gaz.
Loja do sobrado do becco do Calabouço n. 4.
Baixa Verde n. 3.
Visconde de Goyanna n. 163 com agua e gaz.
A tratar á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio de Silva Guimarães & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira para casa de pequena familia; a tratar na rua Duque de Caxias n. 77-A, loja.

Maria da Silva Neves e seus filhos convidam aos parentes e amigos de seu fallecido e sempre lembrado filho Antonio da Silva Neves, para assistirem as missas que mandam celebrar ás 8 horas da manhã do dia 9 do corrente, á matriz da Boa Vista, trigesimo dia de seu passamento; pelo que antecipam o seu eterno agradecimento

---

Manoel Rego de Oliveira Pinto

Nelson Rego de Oliveira Pinto e seu irmão Polibio de Oliveira Pinto, ainda feridos pela perda do seu sempre chorado pai Manoel Rego de Oliveira Pinto, mandam celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do Espirito Santo, 5.º anniversario de seu fallecimento; e para assistir a este acto de religião e caridade, convida aos parentes e amigos seus e do finado, confessando-se eternamente gratos.

Maria Rita do Carmo

Julia Maria Eulogia do Carmo, ainda ferida pela perda de sua sempre chorada mãi, Maria Rita do Carmo, manda celebrar uma missa pelo eterno repouso de sua alma, no dia 10 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da Santa Cruz, 1º anniversario do seu fallecimento; e para assistir a este acto de religião e caridade, convida aos parentes e amigos, confessando-se eternamente grata.

Maria da Silva Baptista

João Gonçalves de Sousa Beirão (ausente), Victor Gonçalves de Souza Beirão e Antonio Marques de Almeida, socios da firma Beirão & Almeida, convidam aos parentes e amigos para assistirem as missas do setimo dia da participação do fallecimento de sua mãi e avó, Maria da Silva Baptista, que terão lugar no convento de S. Francisco, na quinta-feira 10 do corrente, pelas 7 1/2 horas da manhã, pelo que desde já antecipam os seus agradecimentos a todos aquelles que honrarem com suas presenças a este acto de caridade e de religião.

Fernando Magalhães da Silva

Antonio Maximino Vieira Lins agradece do fundo d'alma a todos os amigos que se dignaram acompanhar os restos mortaes de seu sempre lembrado amigo Fernando Magalhães da Silva, e de novo os convida para assistirem á missa do setimo dia, que por sua alma manda celebrar na matriz de Santo Antonio (sexta-feira), pelas 7 horas da manhã, confessando-se eternamente grato.

MUTILADO

ILEGÍVEL

PARIS

6, Avenue Victoria, 6

PHOSPHATINA FALIÈRES

A Phosphatina Falières constitúe um *Alimento completo* dos mais agradaveis e de *fácil digestão*. O seu emprego é preciosissimo para as creanças, especialmente no momento em que deixam de ser amamentadas. A **Phosphatina Falières** prevém a *Diarrhéa* occasionada, a môr parte das vezes, pela mudança de alimentação.

Facilita a dentição, abona a formação solida dos ossos, evitando ou prevenindo as doenças produzidas pela crescença das Creanças.

DÉPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

A NOTRE DAME DE PARIS

Os proprietarios deste novo estabelecimento previnem ás Exmas. familias e ao respeitavel publico, que acabam de receber um grande e variado sortimento de novidades do melhor gosto parisiense, que serão, em vista do estado favoravel do cambio, vendidas por preços excepcionaes.

Todos os dias das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Qual é hoje a melhor cousa do Brazil?

O PEITORAL DE CAMBARA'

E POR QUE?

Porque cura de uma forma rapida e radical as molestias do apparelho respiratorio: tosse de qualquer especie, coryza, rouquidão, asthma, bronchite, coqueluche, laryngite, tisica pulmonar, etc.

Além d'isso, é o **Peitoral de Cambará** de uma apparencia agradavel e delicioso sabor, qualidades que o tornam um remedio preferido para as crianças, senhoras e todas as pessôas de palladar delicado,

Está approvado pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado por decreto imperial, premiado com duas medalhas de ouro de 1ª classe, rodeado dos melhores attestados medicos, de inumeros certificados de curas importantes realisadas em toda parte.

O PEITORAL DE CAMBARÁ ☞ É REMEDIO GARANTIDO

Por isso, precisa haver todo o cuidado com as falsificações e imitações: o verdadeiro que é fabricado no grande estabelecimento agrico-industrial do PARQUE POLOTENSE, expressamente creado para esse effeito, em Pelotas, provincia do Rio Grande do Sul, traz, além da marca da fabrica, a firma de seu autor e manipulador—**J. Alvares de Souza Soares.**

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

Preços: frascos 2$500, 1|2 duzia 13$000 e duzia 24$000.

SÃO AGENTES E DEPOSITARIOS GERAES

FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C.

IMPERIAL DROGARIA

23 — Rua Marquez de Olinda — 23

CALDEIRARIA NACIONAL

FUNDIÇÃO DE SINOS E BRONZE

DE

LUIZ DA CRUZ MESQUITA

66---rua do Barão do Triumpho---66

Tem para vender o seguinte:

Machinas de cobre para fazer espirito de destillar e restillar.
Alambiques de cobre do antigo e novo systema com esquenta garapa.
Serpentinas de cobre e de estanho.
Carapuças de cobre.
Taixas, taixos e caldeiras de cobre.
Bombas de todas as qualidades de repuchos, aspirantes e continuas.
Torneiras de bronze e madeira de todos os tamanhos.
Canos de cobre, de chumbo e de ferro.
Repartideiras, passadeiras e escumadeiras de cobre e de ferro estanhado
Cobre em lençol e arruelas.
Sola ingleza e do Rio.
Cadinhos patente e de lapis.
Sinos de 1 libra até 110 arrobas.
E muitos outros objectos

ENCARREGAM-SE de qualquer concerto e obras de encommenda, garantindo presteza, perfeição e preços medicos, para o que tem pessoal habilitado.

VENDE a praso ou dinheiro com desconto.

Licenciados pela inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

Institut de France 1821 — **QUINA E FERRO** — Prix Montyon à O. Henry

Chlorose, Anemia, Debilidade

Cura das Febres

VINHOS TITULADOS DE OSSIAN HENRY

Socio da Academia de Medicina de Paris, Lente cathedratico na Escola de Pharmacia.

A feliz reunião, n'este preparado, dos dous tonicos por excellencia, a **QUINA** e o **FERRO**, constitue um precioso medicamento contra a *Chlorose, Côres pallidas, Anemia, Flores brancas, Constituições fracas,* etc.

PARIS, **BAIN & FOURNIER, 43, rua d'Amsterdam.**

Depositarios em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Ca.

THESOURO DAS MÃIS — VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

Ditos "Collares anódynos de dentição" contra as

CONVULSÕES

E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CREANÇAS

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as creanças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exija-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER, Pharmaceutico, 225, rua Saint-Martin, em PARIS**

PROVIDENCIA das CREANÇAS

Para engenhos

Lopes & Araujo, vendem a preços sem competencia, garantindo a bôa qualidade, os artigos abaixo mencionados.

Cal de Lisbôa.
Dita de Jaguaribe.
Oleo de mocotó.
Dito para machina.
Azeite de côco.
Dito de carrapato.
Dito de peixe.
Pixe em latas.
Kerosene inexplosivel.
Potassia da Russia em caixas de 10 e 25 kilos.
Cimento Porttand.
Graxa em bexigas.

Rua do Livramento n. 38

Telephone 316

PARIS 84, rua Lacondamine. O Snr. **MALLET**

deseja comprar sellos de todos os paizes do mundo, especialmente os raros e de emissões antigas, bem como os sellos de Portugal de $500 e 1$000. Roga-se o favor de indicar os preços e quantidade na occasião de remetter as amostras em embrulho estampilhado, [illegible]

Superior vinho de Alcobaça

O acreditado e antigo armazem do Lima participa ao publico e aos seus freguezes que acaba de receber uma nova remessa deste especial vinho, escolhido propriamente pelo chefe desta casa, tornando-se recommendado por ser puro e de boa qualidade. José Fernandes Lima & C., rua Barão da Victoria numero 3, Telephone—323.

Tamarindo

Compra-se essa fructa em grande e pequena porção: na botica á rua larga do Rosario numero 34.

XAROPE de CARACÓES DE MURE

Ha mais de cincoenta annos que eu pratico a medicina, e jamais encontrei remedio mais efficaz que o caracól contra as irritações do peito.
Dor CHRESTIEN, de Montpellier.

Este **Xarope**, de sabor excellente, é de uma poderosa efficacia contra as ***Irritações*** da ***Garganta*** e do ***Peito, Fluxões, Tosse rebelde, Catarrho Agudo*** ou ***Chronico.***

Phco MURE, Pont-Saint-Esprit (França)
A. Gazagne, Genro e Successor

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Co.

ENCADERNAÇAO MIRANDA

39--RUA DUQUE DE CAXIAS--39

Este antigo estabelecimento, hoje completamente **reformado** com machinas mais aperfeiçoadas e movidas a vapor, acha-se em condições de executar qualquer trabalho em

TYPOGRAPHIA E LITHOGRAPHIA

Cartas, memoranduns, recibos, circulares, memoriaes, despachos, cartões de indicações, mappas, preços correntes, acções, bilhetes de loterias e rotulos de todas as qualidades em preto, ouro ou côres.

ENCADERNAÇÃO

Brochuras, cartonados, encadernações, livros em branco para o commercio e repartições, tendo para este fim uma excellente **machina de pautar.**

CARTÕES DE VISITAS

Variado sortimento em cartões para visitas, participações e convites de casamento, bailes. menus, felicitações, etc., etc.

VENDE-SE

Livros de recibos de aluguel de casa, papel de impressão, tintas, vernizes e mais artigos para **typograaphia** e **lithographia.**

Manoel J. de Miranda

Telephone 194

1298 **SOLUÇÃO e CAPSULAS DE ANTIPYRINA do Dr CLIN**

Laureado pela Faculdade de Medicina de Pariz. — Premio Montyon.

O Melhor Remedio contra a Enxaqueca.

A Verdadeira Solução de Antipirina do Dor Clin possue uma poderosa acção para acalmar as dôres de: *Lumbagos, Torticolis, Nevralgias, Sciatica, Menstruação difficil, Colicas violentas* e os *Accessos de Gota e de Rheumatismo.*

« A Antipyrina pode ser considerada scientificamente como o medicamento mais poderoso contra a dôr. » (Academia das Sciencias, Sessão de 18 de Abril de 1887).

DOSE: Tome-se cada dia de 2 á 4 colhères da **Verdadeira Solução de Antipyrina do Dor Clin.**

NOTA. —As **Capsulas de Antipyrina do Dor Clin** são destinadas ás pessoas que não podem tomar a Solução.

CASA **CLIN e Cie EM PARIZ**, E PHARMACIAS.

O

XAROPE DE FOLLET

Sirop de Chloral Follet

E o calmante por excellencia que supprime a dor e procura o somno tranquillo e natural nos casos de

NEVRALGIAS — GOTTA — RHEUMA TISICA — FEBRES

Exigir a Firma: *Follet*

Fabrica casa FRERE, 19, rua Jacob, PARIZ

É JUNTO AO LOUVRE!

20—Rua 1.° de Março—20

FAZENDAS BARATAS

Renda hespanhola, todas as côres a 2$000.
Cachemiras lisas, duas larguras, a 1$000 o covado.
Cachemira de listras, duas larguras, a 1$000 o dito.
Fichús de lã bordada a 1$000 um.
Cambraia Victoria a 2$800 a peça.
Cambraia com salpicos a 3$800 a peça.
Caixas com lenços, para presentes, a 3$000.
Luvas de seda a 2$000 e 2$500.
Flanellas de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Colchas de côres a 2$000 e 2$500 uma.
Espartilho couraça a 4$000 e 5$000 um.
Camisas brancas a 2$000 uma.
Madapolão americano a 6$000.
Toalhas para banho a 1$500 uma.
Camisas de flanella a 3$500, 4$ e 5$000.
Extrato Rita Sangal a 2$000 um.
Dito Port-Veine a 1$500 um.
Velbutina preta a 700 rs. o covado.
Alpaca branca a 400 rs. o dito.
Dita preta a 300, 500 e 700 rs. o dito.
Panno da Costa para meza.
Atoalhado bordado a 1$000 o metro.
Gazes arrendada a 400 e 440 rs. o covado.
Lençóes de bramante a 1$800 e 2$000 um.
Cobertores escuros de lã a 1$700 um.
Toalhas para rosto a 3$500 a duzia.
Cortes de seda para collete a 5$000 um.
Cortes de fustão para collete a 2$500 um.
Baptista de côres a 120 rs. o covado.
Merinós de côres a 440 rs., duas larguras.
Etamine lisa a 500 rs. o covado.
Sargelins, todas as côres a 200 rs. o covado.
Lenços brancos a 1$200 e 1$800 a duzia.
Ditos de seda com a Torre Eiffel.
Tapetes grandes a 13$000 um.
Guarnição de crochet a 7$000 uma.
Merinó preto a 800, 1$000 1$200, 1$400 1$800 o covado.
Leques transparentes a 2$500 um.
Cortinado bordado a 6$500 o par.
Fustão de côr para roupa, a 800 rs. o covado.
Bicos brancos e de côres a 1$800 e 2$500
Colchas de fustão a 4$000 uma.
Cretones a Derby Club a 240 e 280 rs. o covado.
Fustão branco a 360 e 600 rs. o dito.
Grinalda para noiva a 7$000 uma.
Collarinhos e punhos de celluloid.
Setins, todas as côres a 800 rs. o covado.
Lãs amazonas a 400 rs o covado.
Palitots de seda palha a 8$000 um.
Palitots de alpaca preta a 4$500 um.
Palitots de toile pardo a 4$500 um.
Palitots de alpaca de côr a 4$500.
Ceroulas de bramante a 15$000 a duzia.
Peças de esguião de algodão a 3$500.
Guardanapos de linho a 2$200 a duzia.
Chambres para homem a 5$000 e 6$000
Meias fio da Escocia a 1$500 o par.
Brim pardo a 280, 320, 400 e 500 rs. o cov.
Cachemira de quadro a 280 rs. o dito.
Bramante de linho e de algodão.

Para banhos salgados

Costumes para senhora a 10$000.
Ditos para homens 8$000.
Costumes para meninos a 5$000.
Bolças de palha para o mesmo fim.

ESPECIALIDADES

Guarda pó para senhora 10$000.
Ricos cortes de casemira para calças.
Guarda-pó para homens 6$000.
Lindos cortes de casemira para costumes

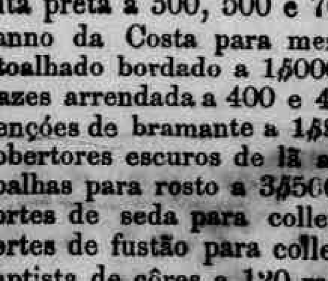
Extratos, meias, entre-meios bordados, baleias, aspas, sabonetes, collarinhos, punhos, regatas, principe de Galles, cretones para cobertas e outros muitos artigos

Dá-se amostras sem penhor e manda-se levar quaesquer amostras em casa das Exmas. familias.

CASA DE CONFIANÇA

DE

AMARAL & C.



VINHO MARIANI

DE COCA DO PERU

O VINHO MARIANI que foi experimentado nos hospitaes de Paris, é prescripto [illegible] exito para combater a Anemia, [illegible] das vias respiratorias e [illegible]

[illegible]

FORTIFICANTE [illegible]

[illegible]

Em Pernambuco: Francisco M. da SILVA & Ca.

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44--RUA BARAO DO TRIUMPHO--44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taixas fundidas e batidas.
Taixas batidas sem cravação
Arados.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordems de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sòmente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, **78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,** E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ **Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcçao, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.**

Hotel do Mastro

Estabelecimento montado com todo asseio e commodos para os viajantes, como seja: boa dormida, bom tratamento, e cocheira para os animaes que o freguez levar, existente na Russinha junto á estação, para o qual chamamos a attenção do publico.

Attenção

Alfredo José Alves de Carvalho, antigo e conhecido barbeiro e cabelleireiro, participa aos seus amigos e freguezes, que acha-se estabelecido na rua Duque de Caxias n. 31, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, esperando de todos a protecção que sempre lhe têm dispensado.

Apolice perdida

João Goston, tendo perdido uma apolice, sob n. 258, da 1.ª emissão provincial, pede a quem a achou o favor de entregal-a á rua Vidal de Negreiros n. 156, que será gratificado.

Aviso

Aos proprietarios

Uma pessoa residente nesta cidade deseja fazer uma renda de um sitio com fructeiras, baixa de capim, casa de morada e para um pequeno negocio, junto a esta cidade ou de alguma linha ferrea; quem tiver envie cartas ao Sr. Ribeiro, na travessa das Cruzes n. 16, que achará com quem tratar.

Alugam-se as seguintes casas

Rua do Rangel n. 73, 2· andar, com bons commodos, muito fresco e perto do mercado; rua do Fogo n. 50, com duas salas muito boas, 3 quartos e cosinha fóra; rua da Roda n. 46, loja, propria para pequena familia: a tratar na rua do Cabugá n. 16—A Venturosa.

Farello superior

2$700 o sacco

Vende-se no armazem de Arcelino Lima & C., Caes d'Assembléa n. 24, garantindo-se 42 kilogrammas cada sacco.

Boa Viagem

Aluga-se uma casa de construcção moderna e bem asseiada, com bastantes commodos e mobilhada, sitio murado e bem arborisado. com portão de ferro, e situada na melhor localidade da mencionada povoação; a tratar no largo do Corpo Santo n. 4, 1· andar.

Olinda

Vende-se barato, mesmo a prazo, ou permuta-se por casas pequenas, em qualquer dos bairros da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 20, hoje rua do Coronel João de Sá, com commodos para numerosa familia, a qual tem duas portas e duas janellas de frente, quatro salas, seis quartos espaçosos, gabinete e cosinha fóra, bom quintal todo murado, com alguns arvoredos, agua de cacimba muito bôa e portão para o becco da Poeira: á tratar na rua Direita n. 45, sobrado (Recife).

MUTILADO

ILEGÍVEL

VENDAS

— Vende-se um terreno na Boa-Viagem, a rua da Aurora, á margem da estrada, tendo um lado todo murado, com 400 palmos de fundo e perto de cem de frente, tem coqueiros, bananeiras, cajueiros e laranjeiras, lugar fresco e saudavel: Nesta typographia se dirá quem vende.

NOVIDADES
A Loja das Listras Azues
Recebeu
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

Cortes de vestidos de caxemira bordados com vidrilhos.
Gazes de seda tecido arrendado uma só côr a 1$400.
Voaile tecido de lã muito largo com ramagens a 800 rs.
Crepes de lindas côres para vestidos a 600 reis.
Surak de lindas côres tecido novo em seda a 1$300.
Sedas com listas largas e estreitas todas as cores a 900 e 1$400.
Cortes de vestidos brancos todos bordades ultima moda.
Cambraias organdys de quadros brancos e cremes a 700 rs.
Renda austriaca tecido aberto todas as cores a 400 rs.
Cortes de Zefiro com 16 1|2 covados a 4$000 tecido bordado.
Madapolão lavado peças com 10 varas a 3$500.
Morim com um metro de largo peças com 12 jardas a 4$000.
Mosqueteiros americanos com armação semelhante a cortinados muito lindos para ornamento de gabinete a 10$, 12$ e 15$000.

Tecidos baratos

Chitas finas a 200 e 240 rs.
Cassas de uma só cor a 120 rs.
Nanzuc de lindas cores a 240 rs.
Brim esguião pardo infestado para vestidos ou roupas de meninos a 320 rs. o covado.
Setim da china tecidos de quadrinhos a 200 rs.
Lãns de quadrinhos a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Merinós infestados de todas as cores a 480.
Espartilhos inglezes a 4$000 e 5$000.
Bramantes de 4 larguras a 700 rs. e 1$000.
Tecidos de linho muito bonitos padrões a 200 e 240 o covado.
Bicos brancos e de cores para toto o preço.
Baleias a 240 rs.
Arco a 120 rs.
Fitas da exposição ultima novidade.
Luvas de seda a 1$500 e 2$000.
Leques transparentes e de pennas.
Relogios despertadores com movimento a 7$000 e 8$000.
Sabonetes finos a 500 rs.
Pentes fantazia para cabello a 400 rs.
Meias finas para homem senhora e mininos.
Fichús de renda e prateados todos os preços.
Bordados com 4 1|2 metros cada peça a 1$000 e 1$200.
Grinaldas com véos de blond seda.
Cortinados Bordados de cores a 1$500 o metro (novidade).
Crochet para cortinado a 800 rs. o metro.
Sargelim de todas as cores a 180 e 200 rs.
Crinolina cor de chumbo e cor de café a 360 o metro.
Colxas de fustão de cores a 2$000.
E muitas fazendas baratas que se vendem com desconto a quem comprar de 20$ para cima.
Qualquer pessoa que comprar fazendas nesta casa, não sendo do agrado para quem for comprada, troca-se a contento.
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61

CARDOZO & IRMÃO
A RUA BARÃO DO TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem para vender tri-sulphito de cal, que não só faz alvejar muito mais o assucar, como evita o grande gasto de cal no fabrico do mesmo.

Sempre novidade
48—Rua Duque de Caxias—48

Tendo recebido a ultima moda em fazendas sobre a exposição de Paris, pede a attenção das Exmas. familias.
Ricos cortes de Casemiras bordadas a seda e lã de 80$000 á 30$000 e 40$000. um.
Ditos bordados de lynon de 18$000 a 12$000 um.
Enxovaes para baptisados, a 6$, 8$000, 10$000 e 12$000 um.
Grinaldas com véo para noiva a 8$000 uma.
Ricas lãs com listras de seda a 400 rs. o covado.
Ditas de quadros a 200 e 240 rs. o covado.
Zephir de quadros, modernos, a 120, 140 e 200 rs. o covado.
Cortinados bordados para cama a 6$000 o par.
Lindos fichús de retroz, dourados e prateado a 1$000 um.
Luvas de seda, todas as côres, para senhora a 1$000, 1$500 e 2$000 o par.
Saias bordadas para senhora a 3$000 uma, para acabar
Bordados e entre-meios a 500, 600, e 800 rs. a peça.
Espartilhos para senhora a 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Cachenez para homem e senhora a 1$500 e 2$000 um.
Costumes de Jersey para crianças de 4 a 5 annos a 7$000 um.
Casacos de Jersey para senhora, ultima moda a 6$000 um.
Pannos de crochet para cadeiras a 500 rs. um.
Lençol de bramante a 1$800 uma.
Cobertas forradas para casal a 2$500 uma.
Colchas adamascadas, todas as côres a 2$000, 3$000, 4$000 5$000 e 6$000 uma.
Cortes de fustão para collete a 500 rs. um.
Ditos de velludo bordado a seda a 2$000 um.
Toalhas brancas para criança a 120 e 160 uma.
Cretones de todas as côres a 200, 240, 280, e 320 rs. o covado.
Cobertores brancos de lã a 2$000 um.
Madapolão americano com 1 metro de largura com 24 jardas a 6$000 a peça.
Lenços de linho, a 2$000, 3$000 e 4$000 a duzia.
Ceroulas francezas, a 1$000, para acabar.
Lenços para criança a 1$200 a duzia.
Grande sortimento de casimira para costumes, preços muito resumidos, assim como aprompta-se um costume em 24 horas, para isso tem perfeitos officiaes.

Só na Revolução
A rua Duque de Caxias n. 48
HENRIQUE DA SILVA MOREIRA

A Paraguassú
Vendas somente a dinheiro, por baratissimos preços.
Maciel & Guimarães
Grande e variado sortimento
MIUDEZAS, PERFUMARIAS E ARTIGOS DE MODA
Em grosso e a retalho
24—Rua Visconde de Inhauma—24
Antiga do Rangel
Pernambuco

Barcaça (Boa Acquisição)
Vende-se a dinheiro, ou a praso com garantia, uma boa e bem construida barcaça, arriada e preparada para viagem, de lotação de 50 toneladas, e que carrega 600 saccos com assucar; a pessoa que pretender, póde dirigir-se á rua do Padre Muniz n. 19, que achará com quem tratar.

Taverna
Vende-se a taverna da rua Bella n. 37, livre e desembaraçada, com poucos fundos, propria para principiante; a tratar na rua de S. João numero 12.

PECHINCHAS!!!
59—Rua Duque de Caxias—59

Cassinetas de côres para roupas de meninos a 200 rs. o covado.
Meias casemiras pretas e de côres idem a 400 e 500 rs. o dito.
Hollanda parda para vestidos a 280 rs. o dito.
Setinetas modernas idem a 200 e 280 rs. o dito.
Linhos de quadrinhos a 100, 160 e 200 rs. o dito.
Percales finas a 200 e 240 rs. o dito.
Atoalhado bordado, quasi 2 metros de largura, a 1$000 e 1$200 o metro.
Bramantes, 4 larguras, superior a 800 rs. e 1$000 o dito.
Idem de puro linho a 1$600 o dito.
Riquissimas guarnições de crochets a 6$ e 8$000.
Toalhas para mãos a 1$200, 3$500 e 4$000 a duzia.
Meias inglezas para homens a 2$500 e 3$000 a dita.
Camisas superiores idem a 24$ e 30$000 a dita.
Seroulas bordadas a 12$000 e 18$000 a dita.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 e 3$000, com 10 jardas.
Idem bordadas chics a 4$000.
Superiores algodões da côrte a 3$000 e 3$500.
Madapolão americano a 6$000, com 24 jardas.
Flanella de côres para camisas a 280 rs. o covado.
Idem americana, azul, para palitots a 1$200 o dito.
Casemiras de todas as qualidades a 1$400 1$800 e 2$000 o dito.

Para as Exmas. noivas

Lindissimas grinaldas e véo para 8$000 e 14$000.
Ricas colchas de crochets e fustão a 8$000 e 6$000.
Bonitos cortinados bordados a 5$500, 7$500 e 8$000.
Linons branco bordados a 460 rs. o covado.
Setim branco, superior, a 800 e 1$000 o dito.
Popelinas de seda a 800 1$000 o dito.
Setins Macáo, todas as côres, a 800 rs. o dito.
Lenços de seda e de linho para 2$800, em lindas caixinhas.
Lençóes de bramante a 1$800.
Cobertas de ganga, forradas, com pannos, a 2$500 e 2$800 uma.
Colchas de côres a 2$000 e 3$000.
Tapetes para portas a 3$500 e 5$000.
Pannos para mesas, de côres modernas a, 1$500 1$200 e 1$600.

PARA BAPTISADOS

Ricas toalhas de labyrintho de 30$ a 35$.
Fustões bordados brancos a 400 e 500 rs. o covado.
Casemiras pretas e de côres de todos os preços, cheviots. merinós, damascos para pianno, cobertores, redes a 4$000 uma, e uma infinidade de artigos que serão lembrados na presença dos dignos leitores.
LOJA DE
PEREIRA & MAGALHÃES

Vinho puro de Santarem
Da quinta do Barral
Os proprietarios do Armazem Central, á rua do Cabugá n. 11, avisam aos seus distinctos freguezes e ao respeitavel publico que receberam nova remessa deste especial vinho, o qual se recommenda por ser puro da uva, e só se retalha em seu armazem.
Joaquim Christovão & C.
Telephone 447

Fazenda de criar
Vende-se uma propriedade nesta provincia, com duas leguas de terras, demarcadas, limitando com o sertão do Cariri, e nas melhores condições de criar gados. Tem terras proprias para plantações, e uma extensa vasante á margem do rio para cultivo de cannas, fructeiras, etc. A industria pastoril é presentemente da maior vantagem: refazer gado é ter o triplo ou quadruplo no praso de dous a tres annos. Ao pretendente, se não for pratico, se facilitarão todos os meios de fundar a fazenda: a tratar no caes do Ramos n. 24-A, onde tambem se vendem dous burros novos.

AO 55
Pede-se ao respeitavel publico que attenda aos preços abaixo mencionados:
Setim da China, fazenda de phantasia, alta novidade, a 240 rs.
Amor da China, a 200 rs.
Zefiros arrendados, o que ha de mais novo, a 800 rs.
Vestuarios jersey, ultimo gosto, a 10$ e 12$000
Renda oriental a 500 rs. o covado.
Cretones para coberta, 500 rs. o covado.
Pannos de crochet, todos os tamanhos.
Madapolão largo a 6$000.
Flanella azul, muito lisa, a 1$200 o covado.
Fichús de phantasia a 1$000.
Luvas de seda a 2$000 e 3$000 o par.
Guardanapos a 1$600 a duzia.
Sargelins de qualquer côr a200 rs. o covado.
Grinaldas para noivas, cousa chic e barata
Nunzucks, grande sortimento.
Cambraia Victoria e transparente a 2$800 a peça.
Cortinados bordados a 6$000.
Flanellas para camisa a 320 rs. o covado.
Setins, qualquer côr, a 800 rs.
Renda da China a 200 rs. o covado.
Fustões brancos a 320, 400 e 500 rs.
Vestuarios para baptisados, o que ha de mais novo.
Camisas francezas, com collarinho, por 2$000!
Grande sortimento de setins lavrados a 1$000 o covado.
Crinolines a 400 rs. o metro.
Zefiros a 160 e 200 rs. o covado.
Merinós, sortimento grande, a 500 e 800 rs. o covado.
Cambraia suissa, a 7$000 a peça.
Cambraia com salpicos brancos e de côres a 4$000 a peça.
Babados e entremeios a 600, 800 e 1$000 a peça.
Lenços de seda. muito bonitos e baratos.
Cachemira combinação com listas de seda a 1$400 o covado.
Bramante de quatro larguras a 800 rs. a vara.
Mantilhas pretas a 4$500.
Atoalhado, lindros padrões a 1$ o metro.
Espartilhos com couraça a 4$000, 5$000 e 6$000.
Colchas brancas e de côres a 2$, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000.
Grande sortimento de fichús de côres para todo preço.
Cassa baptista a 120 rs. o covado.
Chitas brancas e escuras a 240 rs., só se vendo a bôa qualidade.
Cretones muito bonitas a 320 e 400 rs. o covado.
Meias para homens, senhoras e crianças, grande sortimento.
Comisas de meias a 1$000.
Grande sortimento em merinós pretos.
Cortes de fustão para colete, alta novidade, a 1$000.
Camisas de flanella franceza a 3$000 uma.
Brim de linho de côr a 500 e 600 rs. o covado.
Tapetes para cama, sofá e porta; barato!
Velbutinas, qualquer côr, a 800 rs.
Cassinetas, muito bonitas, a 400 rs. o covado.
Cortes de cachemiras, em cartão, cousa chic.
Ditos de cretone muito bonitos a 8$000.
Ditos de casemira de côr a 4$000, 6$000 e 8$000.
Além de outras muitas fazendas que é impossivel mencionar.
Dá-se amostras sem penhor a qualquer pessôa.
55 Rua Duque de Caxias 55
Fernandes Azevedo & C.

Libras sterlinas
Vende-se libras sterlinas; na rua do Commercio, armazem n. 5.

Vaccina
Vende-se da melhor, na botica franceza de Rouquaryrol Frères, á rua da Cruz n. 22, Recife.

A LOJA MAIS BARATEIRA
E
PARIZ N'AMERICA
AZEVEDO, IRMÃO & C.
16—Rua do B. da Victoria—16
200—Telephone—200

Tendo recebido directamente da Europa grande sortimento de fazendas e modas que ha de mais novo e preços sem competencia.

A saber;

Capas de surah, senda e merinó.
Renda preta, diversas qualidades.
Etamines, pretos, de lã e lã seda.
Damassé de seda pura.
Merinós pretas de 800, 1$000 e 1$200.
Crinoline preta e branca a 400.
Sargelim, todas as côres, a 200 rs.
Bramante de linho a 1$500, com 1[illegible] palmos.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Chachemiras com 2 larguras a 800 rs.
Ditas de lá e seda 2 larguras a 1$000.
Madapolão trançado a 9$000 a peça.
Dito globo a 7$000 a dita
Dito camiseiro a 7$000.
Dito Bôa-Vista, verdardeiro, a 6$000.
Fichús de lã e seda 1$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Colchas de fustão a 2$000 e 3$000.
Capellas para noiva com véo bordado a 6$000.
Toalhas de côres para rosto.
Rendas, comprimento de saia a 1$500.
Renda de lã, preta, para quaresma.
Pano verde para bilhar.
Tapetes para sofá a 13$000.
A verdadeira esteira para forro de sala a 1$000.
Camisas de flanella a 5$000.
Cortinados de crochet para cama a 10$000.
Chitas de côres a 200 rs.
Cretones com 2 larguras a 400.
Baleias com forro a 390 a duzia.
Ditas sem forro.
Seda de côres a 800 e 1$000.
Extracto Rita Sangal a 2$000.
Velbutina de quadro a 800 e 1$900.
Guarnições, pretas, de vidrilhos.
Bicos de seda, brancos.
Caixas com extractos para presentes.
Rendas hespanhola a 4$000.
Capachos de côco.
Luvas de seda a 2$000 o par.
Meias de seda para homem.
Dita de dita para senhora.
Flanellas de côres para roupas.
Panno da Costa para mesa.
Vestuarios para baptisado,
Colchas, de crochet com flôres.
Crepe inglez para enfeite.
Grande sortimento de chapéos de so[l].
Setineta para coberta a 600 rs.
Cortes de collecte de seda.
Dito de fustão de côres.
Dito de casemira de côres.
TELEPHONE 200

WHISKY
Royal Blend marca VIADO
Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.
Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.
Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.
BROWNS & C., agentes.

Taverna
Vende-se uma pequena taverna bem localisada, com poucos fundos, propria para principiante, tem commodos para pequena familia: para informações, á rua da Concordia n. 165.

DESCOBERTA NO MAIS
ASMA
PÓ CLERY — Vende-se em toda a parte

Gasemira para vestido a 280 rs. o covado
Casemiras de cores modernas para vestido, padrões ultima novidade, a 280 rs. o covado: na rua do Crespo n. 21.

A FLORIDA
Galões, palmas e rosas de vidrilho.
Bicos de seda e de algodão com sem vidrilho.
Mantilhas de seda e de algodão.
Contas lapidadas para vestido.
Franjas de seda com e sem vidrilho.
Renda hespanhola.
Collarinhos para homem a 3$000 e 4$000 a duzia.
Bordados de cambraia tapada a 400 500 600 e 800rs. a peça.
Idem com 3 e 1|2 metros, de qualquer largura a 1$200.
Lenços de linho em caixinhas a 3$000 a dita.
Meias para homem, duzia a 4$000.
Idem para senhora, duzia a 4$000.
Finas pulseiras americanas a 4$, 6$ e 8$000 o par.
Cortinados todos de crochet para cama a 12$000, 17$000 e 19$000 o par, alguns de côres.
Ditos para janellas a 7$000.
Pannos de crochet para cadeiras a 800 e 1$000.
Ditos para sofá a 2$000.
Capellas com véo para noiva a 6$000 e 8$000.
Lindos enxovaes baptisados a 8$ 10$ e 12$000.
Toucas de setim para baptisado a 3$, 4$ e 5$000.
Grinaldas e ramos de seda, o que ha de melhor.
Lindas fitas n. 12 para chapéos.
Luvas de seda, cano comprido a 2$ o par.
Ditas de seda para creança a 1$000.
Dita para moça a 1$500 o par.
Espartilhos para creança a 4$ e 4$500.
Ditos para senhora a 4$, 4$500, 5$000 e 6$000.
Linha de machina a 60 rs. o carritel.
Linha de machina a 600 rs. a duzia.
Lindos leques de surah a 4$000.
Ventarolas de penas de todas as cores, gosto moderno.
Lindos sortimento de ramos e cachos de flores para enfeitar chapéo e vestido.
Grande surtimento de cestas para senhora a 2$, 2,500 3$000, 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 5$500, 6$000 e 7$000 uma.
Caixas de papel amisade a 400 rs.
Lindo sortimento de guarnições para toilett de diversas cores.
Renda hespanhola preta com vidrilho.
Lindos lenços todos de laberintho a 500 rs.
Albuns de pellucia de diversas cores.
Livros de missa a 1$500, 2$000, 2$500 3$000, e 3$000 cada um.
Lindas luvas de seda com salpicos e com listas, gosto moderno, a 2$500 o paz.
Grande sortimento de extratos dos mais acreditados fabricantes.
Toalhas para banho a 1$300.
Toalhas para rosto a 300.
Toalhas para mão a 160 rs.
Babadores com inscripções e paizagem a 500 rs. e 4$0000 a duzia.
Espelhos grandes com mulduras finas de cantos redondos a 4$000 e a 6$000 uma.
Bengalas flauta.
Grande sortimento de luvas de seda arrendada, com palmas canno comprido a 1$500, 2000$ a 2$500.
Rua Duque de Caxias n. 103

Leite puro
Na estrada de João Fernandes Vieira, sitio logo depois das casas novas da direita, vende-se todos os dias leite puro de vaccas tourinas e da terra, garante-se a qualidade do leite.

Vinho de mesa
Quem não poderá beber o que é bom! Chegou nova remessa, que se vende pelo modico preço de 7$000 o garrafão de tres canadas (voltando o casco); na rua do Amorim n. 60.

Para os festivaes
A' rua da soledade n. 56, preparam-se, com limpesa, mestria e commodidade em preços: bolo, pão-de-lót, cangica, arroz de leite, piramides de doces d'ovos, vatapá, bandeijas para casamentos e baptisados, etc. Recebem-se as encommundas quer para a cidade, quer para fora d'ella.

FOLHETIM

AS ILHAS DE GELO

PROLOGO
OS PELLES-VERMELHAS

(Continuação do n. 227)

II

O homem azul e cabeça de urso

Cabeça de Urso já não brandia a sua terrivel massa.

Em tom sentencioso tinha dito:

— E' um homem!

E, em seguida a tão judiciosas palavras, o grande chefe tinha-se collocado n'uma posição theatral, de fronte erguida, com a mão na cintura, de olhar altivo, semelhante a um tragico de primeira plana, no desenlace de um melodrama.

O grande chefe Cabeça de Urso esperava uma genefluxão, ou pelo menos, uma supplica do recem-chegado, que tinha a audacia de resuscitar perante o fogo da sua gloriosa tribu.

Mas Nicolau Nicolardot, tocava a aria *Ann hini goz*.

Os guerreiros, sorprendidos, olharam uns para os outros; o grande chefe franzio as sobrancelhas, as mulheres approximaram-se com menos assombro do homem côr de violeta, que tinham salvo dos gelos.

O adjectivo *violeta* é de rara exactidão.

A côr da pelle de Nicolau Nicolardot era uma mistura perfeita de azul e de carmim.

O frio e o calor arroxeavam-lhe o rosto; as veias azues e vermelhas davam-lhe marmorea apparencia; nenhum dos guerreiros tatuados que o cercavam tinha mais riscas no rosto do que elle.

Encantado pelos sons que tirava do seu instrumento, Nicolau não se limitou ás quatro primeiras notas da aria; achava-se vivo com prazer, sentia-se entorpecido, e sabia, por exeperiencia, que um exercicio moderado convém para restabelecer a circulação do sangue.

Levantou em cadencia a perna direita, batendo o compasso com o pé esquerdo; depois começou com elegancia um passo, e, em seguida, saltou vigorosamente... em resumo dançava á moda dos marinheiros, tocando gaita de folles.

Dançava o bailado do castello de prôa ao som da aria *Ann hini goz.*

O contagio do exemplo apoderou-se das moças indianas; imitaram-n'o; as velhas começaram a mover-se em seguida, os guerreiros, logo depois; finalmente, apezar da sua elevada dignidade, Cabeça de Urso, em pessoa, começou a bailar.

Vendo isto, Nicolau Nicolardot não se cançou de tocar; mas attendendo a que a gaita de folles é de todos os instrumentos de vento portateis, o unico que permitte sem interrupção no acompanhamento, que o instrumentista pronuncie algumas palavras, Nicolau aproveitou-se.

— Bravo! Vivam os Pelles-Vermelhas! gritou elle. Vá, rapaziada! Hurrah! Vivam as capas de ursos.

Para que aria não fosse interrompida por um som agudo, cuja especialidade possue o clarinete, Nicolau não deu tempo ao folle para se despejar, pegou na flauta, deu ao canto alguns accordes, e gritou depois:

— Dêem as mãos! Vá! Depressa! Vá de roda! Assim, assim! E' a ordem com o tempo que faz neste scelerado paiz.

Cantava, dançava, gritava, tocava gaita de folles, o que não o impedia de fazer, segundo o costume, muitas reflexões, umas tristes, outros alegres, todas marcadas no seu espirito fatalista e optimista ao mesmo tempo.

Como não via ao seu lado nenhum dos seus camaradas do *Marsouin*, infelizmente, deviam todos ter sido victimas do naufragio.

Nicolau consagrou á sua memoria uma saudade e um suspiro.

Mas lugubres pensamentos, pouco em harmonia com o seu caracter, não podiam casar-se muito com o genero de exercicio que fazia naquelia occasião.

Tinha-se entregado a elle por instincto, depois pela necessidade de recuperar o seu vigor e elasticidade habituaes.

Continuava por politica.

— Por muito máos que sejam estes devoradores de ursos brancos, quando tiverem dançado bastante, quando conhecerem o meu talento de musico, conservar-me-hão a vida, pelo menos.

Não era mal raciocinado, e, se considerarmos que Nicolau Nicolardot não sabia onde estava, nem como estava, e que não tinha recuperado as suas faculdades havia mais de dez minutos, devemos pagar-lhe justo tributo de admiração.

A' aria *Ann hini goz* tinham succedido o *Rondó dos tres marinheiros*, um fandango, uma tarentella, e até uma modinha brazileira.

Nicolau começava a cançar-se.

Os dançarinos e dançarinas fatigavam-se, quando Cabeça de Urso subio para o rochedo de que fazia throno ordinariamente, e deu um grito sufficientemente selvagem, em que Nicolardot julgou reconhecer as palavras:

— Basta de dança!

Deixou de tocar, dizendo:

— Ah! com mil vendavaes! Se estes selvagens fallam francez, perco a cabeça, ou sou o naufrago mais feliz que tem cahido entre as patas dos Pelles-Vermelhas.

O mais profundo silencio reinava na tribu.

Os indios, agrupados ao redor do brazeiro, esperavam respeitosamente que o seu grande chefe tomasse a palavra.

— Vamos ver! Escutemos com attenção! pensou Nicolau Nicolardot.

— Olá! Homem-Azul! gritou Cabeça de Urso com voz de steutor, eu sou o grande chefe, avança para aqui! Dize-nos quem és, se amigo ou inimigo, e veremos se mereces viver.

— Com um milhão de cachimbos apagados! exclamou Nicolau Nicolardot encantado, não se falla melhor em Landerneau! E' francez, bom francez!

« Não me enganava ha pouco!... Pelles-Vermelhas, meus lindos bailarinos, sou cem vezes vosso amigo, e até uma vez mais, porque nos entendemos nas palavras, exactamente como na musica! Grande chefe, trago aqui no meu coração a si, aos seus companheiros, ás suas mulheres, filhos, e em geral, a todos aqui presentes. Inimigos!... Eu não sou inimigo de ninguem... que não sejam inglezes, já se entende!

A' palavra inglezes, a tribu inteira soltou um murmurio geral de approvação.

— Deixem-me, pois, viver, se fazem favor, e prometto-lhes que viveremos perfeitamente!

Cabeça de Urso não se contentou com esta simples affirmativa.

Antes de conceder hospitalidade ao toucador de gaita de folles, antes de lhe mandar servir a menor parcella de urso, ou mesmo um simples chá de hervas, ou decocção de *chá James*, exigir circumstanciada narração e as explicações que julgou necessarias.

III

A tribu dos Nibouais

A occapação do Canadá pelos francezes deixou profundos vestigios, não só entre os descendentes dos primeiros colonos, mas tambem entre os indigenas.

Durante as longas guerras com os inglezes nas margens do Saint-Laurent, e em Acadie, um grande numero de povoações abraçaram calorosamente a causa dos francezes, marcharam em seguimento dos seus exercitos, reconheceram Montcalm pelo chefe dos seus chefes, e habituaram-se por bastantes vezes aos seus usos.

Actuatmente existem no Alto Canadá muitas tribus indianas, cujo idioma primitivo se perdeu, e que fallam a lingua franceza muito menos corrompida do que a Auvergnezes ou Normandos.

Ha uma scena de natureza interessante e primitiva, que se reproduz quasi todos os annos nas ilhas de S. Pedro e Miquelon, humilde vestigio do poder dos francezes na America septentrional.

A sua piedosa origem data da época em que todos os canadenses eram subditos da França.

A recordação do passado não se apagou de todo nos corações dos selvagens.

Depois de tão longa separação, recordam-se sempre dos seus irmãos da França, cuja religião abraçaram, sem comtudo renunciar á existencia livre e nomade de seus avós.

Os gaspeanos ou micmaks (souriquezes) habitavam, como outr'ora, a costa oriental do Canadá e ilhas visinhas.

Hoje, aquelles que eram christãos refugiaram-se na Terra-Nova.

A tribu expatriada seguio de longe o exilio dos colonos francezes de Acadie, e quer que os seus despojos mortaes durmam sob a mesma terra que a dos seus companheiros brancos.

Ao voltar da primavera, uma esquadrilha de pirogas indianas uem atracar ás praias dos pescadores francezes de bacalháo; são os naturaes que descem em peregrinação até S. Pedro, conduzindo comsigo os seus mortos e recem-nascidos.

Com uma cruz de madeira na mão, dirigem-se para a cidade, entram nas casas dos habitantes, e saúdam-n'os como irmãos, e pedem-lhes de beber, de comer, e para repousarem sob os seus tectos. Todas as casas lhes são abertas.

Os pescadores acolhem com alegria os seus hospedes, povos simples, que não esqueceram nem as tradições, nem a lingua dos seus antigos senhores.

Depois, todos juntos, dirigem-se para a capella.

Os filhos dos selvagens são baptisados pelo sacerdote catholico.

O officio de defuntos é recitado em commum pelos fallecidos, e dirigem-se processionalmente ao cemiterio, para inhumarem em terra benta os indigenas fieis, mesmo depois do ultimo suspiro, ás suas nobres sympathias e aos seus sentimentos rolgiosos.

A' beira de um profundo fosso, lentamente fechado, indianos e pescedores ajoelham e oram pelas almas dos defuntos.

Modesta cruz, plantada sobre aquelle vasto tumulo, indica ao estrangeiro o lugar onde jazem para sempre as ossadas dos filhos christãos da antiga familia de Lenope.

Deste modo, os mais piedosos laços, a fé e a caridade, unem ainda hoje os descendentes dos naturaes de Acadie, e os descendentes dos seus antigos colonos.

Mas, infelizmente, com respeito ás relações de linguagem e de origem, Cabeça de Urso e os seus companheiros não são em cousa alguma semelhantes aos piedosos gaspesianos da Terra Nova.

Como elles fazem realmente parte da grande familia de Lenape ou Algouquino-Mohégano, que, segundo Vater, era a mesma que a dos Chippaways-Delwore, ainda numerosos no Canadá.

Como os gaspesianos da Terra-Nova não fallam a lingua lannape, adoptaram a franceza.

Póde, porém, dizer-se que são selvagens em toda a extensão da palavra.

Nicolau Nicolardot, velho navegador, que tinha visto e aprendido muito, que de cousa alguma se admirava, e tinha pouco vulgar presença de espirito, recordou-se perfeitamente de ter sido testemunha da ceremonia de S. Pedro e Miquelon, encantador episodio, de que todos os pormenores são de escrupulosa exactidão.

Portanto, o estimavel navegador ficou o menos admirado possivel, reconhecendo o seu idioma natal na bocca de Cabeça de Urso.

Contentou-se em ficar encantado, satisfeito, contente, o que lhe era bastante habitual, como já sabemos.

Mas não perguntou a razão porque indigenas que fallavam francez se encontravam na extremidade septentrional de Labrador, no mais completo estado de barbaria, questão que é importante resolver, para acabarmos de tirar a esta narração toda a apparencia de inverosimilhança.

Depois da tomada de Quebec, 1759, uma das tribus atrazadas d'entre aquellas que tinham abraçado a causa franceza, foi batida e feita pedaços nos arredores do forte Rupert, por uma partida de Hurons, alliados dos inglezes.

Alguns rapazes, muito novos ainda para conhecerem a fundo as tradições de seus pais, foram os unicos que sobreviveram ao morticinio, e refugiaram-se em um dos archipelagos desertos da bahia de Saint-James.

Não tinham mulheres; foi tentada uma expedição á aventura, ao territorio dos seus declarados inimigos.

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42

MUTILADO

ILEGIVEL